ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 21 DE AGÔSTO DE 1954 — N. 8.014

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. – Diretor Geral: Augusto De Gregório – Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

PRONUNCIAMENTOS PEDEM A RENÚNCIA

As três Armas unem-se pelo regime

O Alto Comando do Exército, com a presença dos Ministros da Marinha e da Aeronáutica e dos chefes de Estado Maior dessas armas, reexaminou ontem a situação político-militar, reafirmando o propósito de se opor com firmeza "a que sejam feridos os princípios de ordem, disciplina e integridade da Constituição".

O novo pronunciamento militar foi provocado pelo Ministro da Marinha que pediu ao general Zenóbio a convocação da reunião ontem à tarde. O almirante Guillobel, aliás, desmentiu a entrevista que lhe atribuiu o vespertino "O Globo" na qual se procurava retirar o caráter político da reunião do Almirantado realizada na véspera.

AMBIENTE CARREGADO

O encontro dos altos chefes das Fôrças Armadas provocou um ambiente de viva apreensão, notadamente em face dos rumores que se sucedem, da prisão do mandante do crime da Rua Toneleros, com o final esclarecimento de todo o crime.

A reunião do Alto-Comando foi presidida pelo Ministro da Guerra, presentes o almirante Guillobel, o o almirante Epaminondas dos Santos, o marechal Mascarenhas de Morais, o almirante Salino Coelho

(Conclui na 2.ª página)

Homenageado o guarda da Rua Toneleros

Atendendo à coragem com que se houve o guarda Sálvio Romeiro quando do atentado da Rua Toneleros, o coronel Osvaldo Melquíades de Almeida, ao deixar a direção da Polícia de Vigilância, baixou uma portaria tornando in-

(Conclui na 2.ª página)

GALERIA

Androzolino Guimarães, que cortou o cabelo de Soares

A MÃE E O ADVOGADO



Na Delegacia de Roubos e Falsificações, a mãe de Soares e seu advogado, o sr. Nascimento

A rocambolesca história de Soares e seus comparsas

Foram presos, ontem, em Belfort Roxo, os dois amigos de Soares que lhe deram acolhida e proteção a partir de seu regresso de São Paulo, onde se encontrava no dia do atentado: são eles Androzolino Guimarães que, cuidadosamente, raspou a cabeleira e bigode do capanga, e Germano Dias Coelho, que o acompanhou até Juiz de Fora.

Germano e Androzolino estão presos no xadrez da Divisão de Polícia Técnica, onde, falando à reportagem, disseram conhecer Soares apenas de "bom-dia" e "boa-tarde".

A FARSA DOS DOIS

Confessou Germano que, não obstante haver acompanhado Soares até Juiz de Fora, tôdas as suas despesas foram pagas do próprio bôlso. E' que Soares, disse Germano, "não se explicava" senão para custear seus gastos e de sua amante, Nely.

A polícia não está dando o menor crédito às declarações de Germano e Androzolino, que, sem dúvida, pretendem transformar em farsa a verdadeira história de sua dedicação a Soares.

As coisas pretas

Androzolino Guimarães (residente na Rua Plínio Salgado, 202) foi quem deu acolhida a João Antonio Soares, dia 7 dêste mês. Soares chegou à sua casa, acompanhado de um amigo, Manoel, cada um portanto uma pasta de documentos.

Soares se inteirou das notícias do dia, num jornal comprado em Belfort Roxo. E disse:

— As coisas estão pretas; eu não posso demorar aqui. Não tenho nada com essa história, estive em São Paulo desde o dia 3.

Segundo Androzolino, o capanga se despediu e foi embora.

Voltou no dia seguinte, já acompanhado de Nely, sua mante. Demorou-se algum tempo e se retirou.

A prisão na estrada

A prisão de Soares, o capanga e "guitarrista", foi efetuada sem qualquer aparato: uns rolos de madeira atravessados na estrada fizeram-no parar o carro e o delegado de Muriaé deu-lhe voz de prisão.

Soares se entregou, dizendo:

— Eu esperava a minha prisão a qualquer hora. Estou disposto a prestar declarações. Vocês vão por mim e vão ver...

(Conclui na 2ª página)



Germano Dias Coelho, que acompanhou Soares até Juiz de Fora

O homem que Alcino quis matar mas atirou e matou um outro

Marcos Augusto, o homem cuja vida foi avaliada em Cr$ 5.000,00 por José Antonio Soares (que, a trôco dessa quantia, mandou Alcino João matá-lo), foi detido ontem, pela Polícia Técnica, para averiguações sôbre o crime de que resultou a morte de seu companheiro Walter Ferreira.

Já na sede da DPT, Marcos Augusto afirmou não ter usufruido em nenhuma ocasião os carinhos da mulher de Soares, Nely Gama, conforme suspeita dêste, muito embora esta o cortejasse frequentemente. A recusa de Marcos levou Nely — que se dizia "muito vingativa" — a se queixar a Soares, naturalmente invertendo as propostas, o que levou o agenciador do atentado da rua Toneleros a mandar suprimir o suposto "tertius" do seu lar.

(Conclui na 2ª página)

Club de Engenharia e a Universidade do Distrito Federal

O Conselho Universitário da Universidade do Distrito Federal e o Conselho Diretor do Clube de Engenharia votaram moções de apoio às Fôrças Armadas exprimindo a esperança de que a crise nacional seja solucionada de acôrdo com as normas da Constituição.

Reforçam, assim, os pronunciamentos do Instituto dos Advogados e da Universidade do Brasil, num grande movimento nacional pelo afastamento de Vargas do poder dentro dos princípios constitucionais.

DA UNIVERSIDADE DO D. FEDERAL

É a seguinte a moção:

"O Conselho Universitário da Universidade do Distrito Federal, atendendo aos graves reflexos educacionais da crise de autoridade que vem ofendendo a ordem moral e a ordem jurídica, resolve manifestar a sua confiança nas Fôrças Armadas e culturais da Nação, no sentido de uma solução de acôrdo com as normas da Constituição e os princípios do Direito, a bem da honra, da tranquilidade e da segurança de nossa Pátria.

Rio, 20 de agôsto de 1954.

Ass.): — Roberto Lira — Odilonde Andrade — Raimon Baruqui — Américo José Jambeiro — F. Alcântara Gomes Filho — Cândido Almeida Marques — Nei Cidade Palmeiro — A. Tenório D'Albuquerque — T. Rocha Lagoa — Aurelio Monteiro — Alvaro Cumplido de Sant'Ana — Antônio dos Santos Jacinto Guedes.

No Clube de Engenharia

"O Conselho Diretor do Clube de Engenharia, na sessão de hoje, 20 de agôsto, votou unânimemente a seguinte moção:

O Conselho Diretor do Clube de Engenharia, ao realizar sua primeira reunião após os trágicos aconteci-

(Conclui na 2.ª página)

Denegado o 'habeas corpus' no S.T.M.

Por unanimidade de votos, o Superior Tribunal Militar, reunido ontem, denegou os pedidos de "habeas corpus" em favor de João Valente de Souza (capanga e subchefe da guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas) e João Alcino do Nascimento, ambos presos no Galeão, o segundo pela autoria do crime da Rua Toneleros e o primeiro como seriamente implicado na trama do atentado e na fuga do pistoleiro.

Quanto ao "tenente" Gregório, seu advogado dirigiu-se ao S. T. M. desistindo do "habeas corpus" que deveria ter sido julgado na sessão de ontem, também.

(Conclui na 2.ª página)

Reune-se hoje o Clube de Aeronáutica; mais presos no Galeão

O Clube da Aeronáutica vai realizar, às 20 horas de hoje, uma reunião para informar seus sócios dos últimos acontecimentos do inquérito policial-militar para apuração do assassinato do major Vaz. Estão convidados também para a reunião os oficiais do Exército e da Marinha.

O IPM (Inquérito Policial Militar) distribuiu ontem um boletim de informações, no qual é revalidada a nota emitida após a reunião dos almirantes, cujos têrmos — segundo um vespertino — haviam sido desmentidos pelo Ministro da Marinha. (Damos, no pé desta nota, o texto do boletim oficial).

A NOTA

A nota da reunião dos almirantes está assim redigida:

"Os almirantes atualmente servindo nesta capital, sob a presidência do exmo. sr. Ministro da Marinha, reuniram-se em sessão extraordinária, na qual foi reexaminada a situação, ficando deliberado continuassem os entendimentos entre os altos chefes das 3 Fôrças Armadas para o estudo das várias sugestões tendentes a solucionar a presente crise nacional, dentro dos preceitos da Constituição da República."

Coesão

Os oficiais da Marinha são unânimes em afirmar o ponto de coesão a que atingiu a classe, tôda ela unida em tôrno dos seus almirantes.

Climério

Nas atividades de ontem da IPM, foram interrogados os pistoleiros Climério e Soares e o sr. Arquimedes Manhães. Seus depoimentos, entretanto, não foram publicados, o de Climério porque continua a se contradizer a todo o momento estando as autoridades à espera de que o cansaço faça com que diga a verdade; os outros dois por não ser conveniente sua veiculação. Quanto a Manhães, os oficiais deixam entender que não tem ligação direta com o atentado. Sua intervenção se contem na corrupção e nas negociatas.

Presos Roberto Alves e Manhães

Foi prêso ontem pela manhã o sr. Roberto Alves, que se acha recolhido à Base do Galeão. Não é pre-

(Conclui na 2.ª página)

BERNARDES



"Um imperativo da dignidade nacional"

Urge a saída de Vargas

A propósito do movimento nacional pela renúncia de Vargas à Presidência, declarou-nos o ex-presidente Artur Bernardes:

— Profanaram a residência presidencial, transformando-a em um ninho de bandidos. Diante do que se tem apurado, a renúncia do sr. Getúlio Vargas é, agora, um imperativo da dignidade nacional.

Articularam a greve em todo o país o PTB e comunistas

Uma greve geral no Rio com ramificações no Rio Grande do Sul, São Paulo, Pernambuco e Bahia, está sendo articulada pelo PTB e comunistas para o dia 2 de setembro. O movimento deverá durar apenas 24 horas, tendo portanto o caráter de "greve de advertência".

A ela se seguirá, no dia 10, a greve dos marítimos, com o objetivo de explorar os êxitos do movimento inicial e, no caso de ser bem sucedida, será acompanhada de outras greves parciais de duração ilimitada.

DENUNCIADOS AO BRIGADEIRO

Os planos da greve foram denunciados ontem ao brigadeiro Eduardo Gomes, por seus objetivos políticos, pois foi ela planejada para ser deflagrada nas vésperas da eleição visando a permitir uma recuperação do getulismo, seja pelo êxito dos objetivos — aumento geral dos salários e congelamento dos preços — seja pela reação violenta que tentam provocar — da parte das Fôrças Armadas.

O entendimento entre comunistas e funcionários do Ministério do Trabalho fiéis à política getulista está comprovado, com o levantamento de reuniões, combinações e entendimentos diversos.

Articulação nos Estados

O articuladores da greve já consideram assegurada a participação no movimento da totalidade do operariado do Rio Grande do Sul, de cêrca de 600.000 trabalhadores de São Paulo, de um têrço dos trabalhadores de

(Conclui na 2.ª página)

Desculpa-se Aranha da especulação

— O Govêrno não pode ser responsabilizado pelos prejuízos causados aos exportadores santistas pelas especulações nos preços do café, na Bôlsa de Nova York, às vésperas da instrução 99 — declarou à imprensa, ontem, o ministro Osvaldo Aranha, acrescentando:

— A medida foi imposta por contingências políticas e não competia ao Govêrno anunciá-la para prevenir manobras bolsistas.

(Conclui na 2ª página)

Greve nacional dos estudantes se o crime ficar impune

— Se os culpados do assassinato da rua Toneleros não forem devidamente punidos, exigiremos da UNE que decrete uma greve nacional dos estudantes por tempo indeterminado — decidiram ontem os líderes estudantis reunidos em mesa redonda no DIÁRIO CARIOCA.

— A nossa numerosa classe, representativa da mocidade brasileira, não pode ficar alheia à gravíssima situação política do país. Estamos e estaremos sempre vigilantes.

PARTICIPAÇÃO DO GOVÊRNO

— Não tenho a menor dúvida, agora que o processo policial-militar se aproxima do fim, — declarou Rimond Baruqui, Presidente do D. C. E. da U. D. F. — que o govêrno participou ativa e diretamente no atentado em que morreu o major Vaz. As recentes declarações do coronel Adyl, vacilantes que foram, e precipitadas, vieram confundir a opinião pública quanto aos resultados dêsse inquérito. Evidenciaram que já está havendo, por parte do novo Ministro da Aeronáutica, homem de confiança do Presidente da República, uma certa pressão sôbre aquela autoridade, no

(Conclui na 2.ª página)

ESTUDANTES NO D.C.



Na mesa redonda (realizada na redação do D.C.), os estudantes cariocas reafirmam sua determinação de levantar uma greve geral em todo o país, caso não fique devidamente esclarecido o crime da Rua Toneleros com a punição dos culpados

★ A novela do Gregório ★



A novela do Gregório Fortunato começou a despertar maior interêsse na ditadura quando os integralistas atacaram o Guanabara, forçando o sr. Getúlio Vargas a uma vigília cívica, arrastando-se de cuecas nos corredores do palácio. Viram então os domésticos que o Vargas andava mal guardado, por isso mesmo chamaram o Gregório da *ganga* gaúcha, com alguns crimes nas costas, por isso reputado um valentão.

Gregório organizou o núcleo da Guarda Pessoal, arrostando os brios de generais-chefes da Casa Militar do presidente, que julgavam inerente às suas funções a segurança do palácio do govêrno. A mesma reação encrespava o ânimo de alguns chefes de Polícia que não se conformavam fàcilmente com os arranhões que o serviço externo da Guarda infligia à sua autoridade Enfim vimos Gregório, fortemente acastelado no apoio do Getúlio, ir vencendo relutâncias e dificuldades. Mas sobreveio o 29 de outubro. Os capangas do palácio foram apanhados descalços, tinham cantado todo o verão como as cigarras, não se preveniram como as formigas para os maus dias do inverno. Os guardas do Gregório, enquanto o "tenente" acompanhava o melancólico vôo do exílio — nem ao menos receberam o pagamento do mês vencido. O novo govêrno os dispensou de cara amarrada, depois veio a rasoura do presidente Dutra.

Entretanto, quis o destino que o velho Vargas voltasse e, com êle, a capangada azêda e esfaimada. Tanto tinham se queixado da ingratidão do Getúlio, que a sorte maternal os recolocou em posição de recuperar tresdobradamente o que por imprevidência não guardaram nos oito anos da ditadura.

Entramos, assim, na segunda parte da novela. Reinstalados Getúlio e Gregório, tratava-se de recuperar o perdido, muito afiados graças às lições da experiência. Agora, o crioulo gozava como chefe de uma intimidade física incomparável, provinda do desastre na praia do Flamengo, quando multiplicava os cuidados, não sòmente da guarda, como também da comida, dos remédios, do asseio, da mudança de panos e dos cafunés, quando eram precisos para distrair o doente. Assim, Gregório entrou com o pé direito no quinquênio constitucional, bem sabido, tendo experiência e conhecimento de tudo.

Gregório é um ignorante pouco inteligente, mas dotado do instinto da sobrevivência e do lucro. Não foi êle, por certo, quem, subindo os degráus do trôno, esticou os pés para serem beijados pelos cortesãos, engrossadores e lisonjeiros. Êstes últimos é que, vendo o Gregório tão adiantado nas graças do Getúlio, tiveram a idéia de servir-se do crioulo, ainda que dispostos a rachar os proventos com o intermediário.

De tudo isso, sabiamos cá fora, pouco mais ou menos. Os casos da *"Cirei"*, os negócios na *"Cexim"*, as farturas, as estações de águas — tudo respirava a prosperidade do guarda e protetor do Presidente da República. Se, cá fóra, sabiamos de tudo, pouco mais ou menos, como o Vargas não saberia o máximo, minuciosamente, negócio por negócio, os sócios, os interessados, os participantes, especialmente quando eram seus parentes mais íntimos, seus filhos, filha e genro? Sabia de tudo mas tapava os olhos e fechava as oiças. Muitas dessas especulações aladroadas chegaram a fazer escândalo; então, o Vargas mandava o delinquente passear na Europa, como aconteceu com Roberto Alves, que já está de volta, novamente associado ao Gregório, como deixa ver o capítulo de Marília no inquérito da Aeronáutica.

Assim vemos que o Vargas reinstalou muito deliberadamente um escritório de altos negócios no palácio presidencial da República. A Guarda Pessoal, interessada no dinheiro, estaria excitada a defender a todo pano a sobrevivência de tão benemérito Govêrno. Por isso, quando Carlos Lacerda se atravessou, ameaçando os ganhos — decidiram nada menos que uma medida defensiva radical, eliminando o perigoso censor.

Eis aí uma breve recapitulação dos antecedentes dos crimes da Rua Toneleros, agora tremendamente documentados com os arquivos do Gregório Fortunato. O que a Aeronáutica destapou, levada por seu dever moral de punir os assassinos de um bravo camarada, foi o próprio govêrno do sr. Getúlio Vargas, isto é, uma caldeirada de ladrões e assassinos, uma instalação para roubar, para enriquecer fabulosamente, sacrificando a economia e as finanças do país, não recuando para se impor diante dos crimes mais infames e odiosos. Pergunta-se agora aos chefes — grandes responsáveis pelos destinos do Brasil — se o govêrno dos *gangsters* pode continuar, pode prosseguir, pode apodrecer definitivamente um povo, que não merece a sorte que o Vargas lhe traçou.

J. E. DE MACEDO SOARES

Em roupas
"A Esplanada" é que resolve!
Rua México, e também em Madureira.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede – Rua 15 de Novembro, 324 – São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro – Av. Rio Branco, 173 – 10.º andar

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Articulam a...

Minas Gerais e de dois terços dos operários do Distrito Federal. Agentes grevistas estão se articulando também em Pernambuco e na Bahia, havendo possibilidade de êxito com relação ao primeiro dêsses Estados.

O entendimento entre comunistas e trabalhistas foi feito através das frentes sindicais. O fato está absolutamente comprovado. Os articuladores da greve, apesar das notícias de que são oriundas do Rio Grande do Sul, procedem de São Paulo.

Os pretextos e os objetivos

Oficialmente, a greve é explicada como visando a atingir dois objetivos — o congelamento dos preços e o aumento geral dos salários, em face do aumento dos salários mínimos. Caso o movimento seja bem sucedido, irromperá no dia 10, orientada por Bonfante, a greve dos marítimos, na base de que cinco entidades sindicais não homologaram o recente acôrdo. Essa greve do dia 10 é de duração ilimitada, e, caso atinja seus objetivos, provocará um novo surto de greves em todo o país.

Estão sendo tomadas providências para conter o movimento, sobretudo pelas implicações políticas já comprovadas. Os diretores da parede foram preparados politicamente visando a, com a greve, influir nas próximas eleições, seja criando um clima de intranquilidade, seja dando oportunidade ao govêrno de adotar medidas que, na vespera do pleito, revitalizem o prestígio do sr. Getúlio Vargas. No plano estão previstas provocações para reações violentas das Fôrças Armadas, co mas quais os comunistas e getulistas pretendem incompatibilizar o operariado.

Prestes no Rio

Luís Carlos Prestes encontra-se no Rio há três dias. Sua presença está relacionada à articulação de uma greve geral bem como a um plano de levante das massas trabalhadoras em defesa do Govêrno do sr. Getúlio compelido à renúncia.

Prestes veio acompanhado de duas pessoas, uma das quais é mulher.

Relaciona-se, em certos meios, a viagem de Prestes ao Rio ao seguinte fato: há uma semana funcionário do palácio do Catete viajou para Buenos Aires com passaporte diplomático levando mala especial. Pouco depois o embaixador Orlando Leite Ribeiro mandou um emissário ao Paraguai, de onde procederia agora o chefe comunista brasileiro.

Consta que o sr. Jango Goulart entrou em contato com Prestes, resultando mesmo desses encontros a conclusão dos acôrdos para formação dos comitês de fábrica comunistas-trabalhistas que dirigirão a greve geral do dia 2 de setembro. Esses comitês começariam a se dirigir às autoridades militares denunciando como manobra da "reação" a renúncia do sr. Getúlio Vargas e pedindo armas para defender o Brasil contra o imperialismo e os trustes internacionais.

Divertiam-se em maltratar e matar pobres e negros

NOVA YORK, 20 (*AFP-D.C.*) — Mais uma das inúmeras vítimas de quatro rapazes (prêsos há dias), que se divertiam e "excitavam" supliciando e assassinando negros ou pobres — foi retirada do rio do Leste, onde havia sido por êles depois de ter queimadas as plantas dos pés e de haver sido surrado.

O reconhecimento desta vítima (um negro), foi feito pelos próprios rapazes, que confessaram, ainda, ter maltratado várias moças e mendigos nos últimos dias anteriores à sua prisão.

O RABANETE

O rabanete é um vegetal que deve figurar em nossa dieta, quer pelo seu sabor, como pelos princípios nutritivos que oferece.

Ao lado de insignificantes cotas de hidratos de carbono, proteínas e gorduras, o rabanete possui regular teor de cálcio e ferro, e pequena porcentagem de fósforo e vitaminas do complexo B.

Alia a essas qualidades a vantagem de ser ingerido cru, o que representa economia de tempo e combustível, tornando-o um excelente elementos para as saladas.

Além disso o rabanete, usado apenas com sal, antes das refeições, concorre para estimular o apetite.

Podemos usá-lo também para ornamentação de certos "pratos", descascando-o em forma de pétalas, até junto ao cabo, de modo que tome a forma de uma artística e original flor, que emprestará às preparações melhor apresentação, importante fator psicológico da alimentação. (Divisão de Propaganda do SAPS).

Desculpa-se ...

Exemplos históricos

Defendendo o sigilo de que cercou a portaria 99, o sr. Aranha lembrou que a desvalorização da libra esterlina foi mantida em segrêdo, por Sttafford Cripps, até o seu desembarque nos Estados Unidos. Citou, ainda, outro fato histórico: que Churchill, no caso da cessão do Canal de Cuez, ao Egito, negou o fato aos britânicos até poucas horas antes de anunciá-lo ao mundo.

Surpresa

A uma pergunta dos jornalistas, o Ministro da Fazenda respondeu que era pensamento do Govêrno manter a política de preços do café, mas, os acontecimentos políticos que determinaram, inclusive, baixa nas cotações de café e alta nas cotações das moedas, provocaram a providência adotada pelo Conselho da SUMOC.

Afirmou que, quanto ao estabelecimento de uma política com os demais países produtores de café, não surtiu os desejados efeitos. Situou a posição do nosso país em relação a êsse produto, como a de uma Sociedade Anônima, da qual participamos com 51% das ações: com a queda da produção, pelos motivos já conhecidos, essa percentagem baixou para 49%.

Todavia, manifestou sua esperança de que, nas próximas safras, o país recupere a posição perdida, e, então assumirá o domínio do mercado e dos preços. Disse, mais, que espera a estabilização de preços do café, dentro em pouco, nas cotações internacionais, pois os indícios nesse sentido vão aparecendo.

Convidado, não aceitou

Revelou que, efetivamente, recebeu um convite de Washington para participar de uma Conferência especial de Ministros das Finanças, da qual participarão os EE.UU., a França, Inglaterra, o Brasil e a Índia. Será uma reunião prévia do Fundo Monetário Internacional, a realizar-se em meados de setembro próximo. Agradeci, apenas, — disse — ao convite e prometi responder brevemente. De lá, recebi um telegrama manifestando todo o desejo de que o Brasil participe dêsse conclave.

O caso Gregório

Por último, o ministro Osvaldo Aranha, no caso da divulgação de notícias sôbre a concessão pela CEXIM de licenças de importação através do "tenente" Gregório, disse que tais pedidos existiram, realmente, mas foram indeferidos pelo sr. Coriolano de Góis Posteriormente — afirmou — houve pedido de reconsideração, isso na gestão do sr. Adão Pereira de Freitas, mas, foi, novamente, recusado.

DR. LAURO LANA
Doenças internas. Radioscopia
Visc. Rio Branco, 34 - 2 às 6 hs.
Av. Copacabana, 540 - 9 às 11 hs.
Telefs. 22-4749 e 57-7413

Contra-ataque

NOVA YORK, 20 (AFP) — "Não temos outra escolha senão contar em primeiro lugar com a nossa capacidade de contra-ataque dirigido sôbre as raízes profundas da fôrça inimiga, com o auxílio de armas de uma potência concentrada", declarou o general Nathan F. Twining, chefe do Estado Maior da Aviação norte-americana, falando hoje perante membros da "Air Force Association", reunidos em Omaha, no Nebrasca.

Condenado a quinze anos de reclusão

Na sessão de ontem do Tribunal do Júri, presidida pelo juiz Faustino Nascimento, o réu Adauto Costa foi condenado à pena de 15 anos de reclusão.

A acusação estêve a cargo do promotor Araújo Jorge.

CRIME DE MORTE

O réu Adauto Costa foi acusado de na noite do dia 23 de novembro de 1951, cêrca das 22 horas, na Estrada Monsenhor Felix, próximo à Estrada do Pau Ferro, haver assassinado Artur Guilhermino da Cruz, com um instrumento perfuro-cortante.

O homem que ...

NÉO-DALTONISMO

Segundo as declarações do sobrevivente, a morte de Valter Ferreira resultou de um néo-daltonismo de que sofre Alcino João do Nascimento (matador do major Vaz). Na noite do crime da Pavuna, estavam sentados juntos: Marcos Augusto, de calça branca e camisa amarela, numa pequena pilastra, e Valter Ferreira, de calça amarela e camisa branca, no meio-fio da rua.

Alcino, de boné arriado sôbre os olhos, aproximou-se por trás e, depois de confundir as côres, disparou cinco vêzes na direção de Valter, em tôdas o atingindo. Marcos, o que "devia" ser morto, correu atrás do pistoleiro, mas quando quase o alcançava tropeçou, caindo. Ainda teve tempo para ver que Alcino recarregava sua arma. Enquanto isso, Valter morria, sem romance.

O falso idílio

Marcos Augusto, 34 anos, quase bonitão, comerciário e sereno, conta o idílio frustrado com a mulher do pistoleiro:

— Eu estava, um dia, no pôsto on de trabalhava Valter, quando Neli passou e deixou cair um embrulho. Apanhei-o e — como ela já se distanciasse um pouco — corri, chamando por seu nome, pois o casal já tinha sido meu vizinho e eu a conhecia. Entreguei o embrulho, ela sorriu, agradeceu, disse adeus e foi-se embora. No dia seguinte, quando passou por mim, Neli me cumprimentou e parou para conversar. Isto aconteceu durante três dias seguidos e, no segundo, eu já tinha dito que não era possível No terceiro, ela me ofereceu um cordão de ouro, e abrindo a bôlsa mostrou um monte de notas de Cr$ 1.000,00, que — agora sei — eram fabricadas pelo marido. Ofereceu-me tudo, tudo mesmo, mas eu neguei ainda assim; então ela ficou despeitada, e me disse que era "muito vingativa".

Não vale a pena

Depois de dizer que Neli "não varia a pena", Marcos André concluiu:

— O assassinato de Valter foi em 28 de fevereiro último. Há três meses atrás, eu ia caminhando à noite pela Rua Mercúrio, perto da minha casa, quando um carro prêto, com as luzes apagadas, veio à tôda velocidade e, quando chegou perto de mim, mudou de direção, tentando me atropelar. Na certa que era o Soares, porque êle não tem coragem de vir defender frente a frente a honra da sua mulher, que eu nem cheguei a manchar.

Prisão preventiva

Em face do esclarecimento do crime da Pavuna, a Divisão de Polícia Técnica vai pedir a prisão preventiva de Alcino e Soares, autores, respectivamente, material e intelectual do assassinato de Valter Ferreira. Ontem, o delegado Diógenes, da DPT, estêve no Galeão, ouvindo os dois assassinos.

As três Armas ...

e o brigadeiro Ivan Carpenter Ferreira.

A nota

Terminada a reunião, que se prolongou por algumas horas, o gabinete do ministro distribuiu a seguinte nota:

"Reuniu-se hoje o Alto Comando do Exército, com a presença dos Exmos. srs. Ministros da Marinha e da Aeronáutica, chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, chefe do E.M. da Armada e da Aeronáutica. Depois de apreciada a situação do país face aos últimos acontecimentos, decidiram, por unanimidade e dentro do mais estreito espírito de compreensão, reafirmar que, às Fôrças Armadas, cabe manter a ordem, a disciplina e a integridade da Constituição e que, em qualquer hipótese, se oporão com firmeza a que sejam feridos êsses princípios, em que repousam a felicidade do país e os deveres constitucionais das Fôrças Armadas".

Além das pessoas já citadas, estiveram presentes os seguintes generais, que integram o Alto Comando: Canrobert Pereira da Costa, Fiuza de Castro, Mendes de Morais, Odílio Denis e Olímpio Falconieri da Cunha. Os trabalhos foram secretariados pelo general Segadas Viana.

Nota do Ministro da Marinha

O Ministro da Marinha distribuiu à reportagem a seguinte nota:

"São destituídas de fundamento as declarações atribuídas ao Ministro da Marinha e publicadas em "O Globo" de 20 do corrente, em tudo que se afastarem dos têrmos da nota entregue logo após à reunião dos almirantes, realizada no dia 19.

"Ainda ontem se reuniram os chefes das três Fôrças Armadas, por solicitação do Ministro da Marinha".

Caçada a medalha de Maria Quitéria conferida a Gregório

O Ministro da Guerra assinou portaria cancelando a concessão da medalha de Maria Quitéria ao tenente Gregório Fortunato. Essa medalha fôra conferida, levando em conta "a lealdade e dedicação reconhecida do sr. Gregório Fortunato ao Presidente da República".

A rocambolesca ...

Soares tremia. Tinha medo.

Seu pai, Filomeno Severino de Souza, que com êle viajava, além de Nely, amante do capanga, declarou:

— Fui eu que convenci meu filho a se entregar. Viemos a Muriaé para isso.

A declaração de Filomeno provocou certo ar de riso do cel. Apolino, o delegado, que comentou com os guardas e o investigador que o acompanhavam na diligência:

— Estavam tão bem intencionados que passaram de Muriaé...

Reconhecido em Muriaé

José Antonio Soares estêve no Rio até o dia 18, quarta-feira. À tarde do mesmo dia tomou um ônibus na estação Mariano Procópio, acompanhado de sua amante, Nely Gama e do amigo, Germano. Saltaram em Juiz de Fora, onde Soares pediu ao pai que os acompanhasse. Seguiram os três para Muriaé. Germano ficou, regressando ao Rio.

Em Muriaé, quando tomava um táxi, Soares foi reconhecido pelo escrivão de polícia Plínio Elias que, às pressas foi à casa do delegado, comunicando-lhe haver visto o capanga procurado pela Aeronáutica.

Sem perda de tempo, o delegado Apolino Coelho organizou diligência que saiu em perseguição do carro em que viajava Soares. Ao mesmo tempo, comunicava à FAB a presença de Soares em território de Muriaé.

Em menos de 40 minutos o carro da diligência alcançava o do capanga. A prisão foi simples.

Para o Galeão

Soares foi logo recolhido ao xadrez de Muriaé e, ao nascer do dia, um avião da FAB o transportou para o Galeão.

A família depõe

A mãe e uma irmã de Soares foram ontem ouvidas na Delegacia de Roubos sôbre a fábrica de moedas falsas em que o capanga havia transformado sua residência, na Rua Padre Nóbrega, 911, casa 29.

Maria Batista da Silva, a irmã, disse que não sabe do que vivia seu irmão; que com êle mora há apenas dois meses; que é residente na cidade de Governador Valadares; que conhece Climério de vê-lo em sua casa tratando de "negócios" com Soares.

Idalina de Jesus a mãe de Soares disse não ter domicílio certo, pois reside periodicamente com cada um dos filhos; estava presente à diligência em que oficiais da Aeronáutica recolheram de sua casa material qualquer (notas falsas para o conto do paco) mas não chegou, nunca, a saber do que vivia seu filho; conhece Climério dos encontros com seu filho em cujo quarto os dois sempre "conferenciavam" secretamente.

Depós, também, a empregada de Soares, Otacília Maria de Jesus. Disse que veio para o Rio trabalhar na casa de Soares a convite de Maria, a irmã do capanga.

Nada disse que pudesse esclarecer o crime das moedas falsas.

O pernambucano misterioso

Está ainda prêso, na Divisão de Ordem Política Social, Francisco Sabino de Sousa, o pistoleiro que veio de Pernambuco para matar um político que até agora é desconhecido. Hoje, por certo, o delegado Sílvio Terra deverá ir até a DOPS a fim de terminar as investigações a respeito, da sua possível participação no atentado da Rua Toneleros.

Sabino, ao ser prêso, conforme noticiamos ontem, portava arma de guerra, além de duas peixeiras.

E' um elemento perigosíssimo; tem mais de quinze processos. Sua ficha em Pernambuco é a pior possível. Usa nomes falsos, e também carteiras de identidades por êle fabricadas.

Denegado o ...

Legítima a prisão

Tanto o relator como os demais ministros e o Procurador Geral sustentaram a legitimidade da prisão de Valente e Alcino.

Em vão, tentou o advogado Milton Sales demonstrar a incompetência da autoridade militar para instaurar inquérito.

Prosseguindo no seu voto, o ministro-relator Bocaiuva Cunha disse que o Ministro da Aeronáutica abriu um inquérito policial-militar paralelo ao policial-civil, baseando-se no Código da Justiça Militar, arts. 114 e 156.

Problema de competência

Quanto à questão da competência, afirmou que "na fase de averiguações policiais não se pode cogitar de competência, mesmo porque a nossa lei processual militar ordena que, ao findar o inquérito o respectivo encarregado prepare relatório concluindo se o fato está afeto à Justiça Militar, à Justiça Comum ou se é simples infração disciplinar ou, ainda, se não há delito a punir".

A seguir, passaram a votar os ministros Murgel Resende, Alencar Araripe, Edgar Amaral, Benjamim Sodré, Armando Trompowsky, Barreto Leal e Otávio de Medeiros. (A contagem dos votos foi feita pelo Presidente do Tribunal, general F. Gil Castelo Branco).

Porque desistiu

Justificando o requerimento de desistência do "habeas corpus", o advogado do "tenente" Gregório declarou que seu constituinte preferia continuar detido até a apuração definitiva do atentado em que é sèriamente acusado.

Reune-se hoje ...

ciso dizer que não se trata ainda do mandante, mas de um elemento marginal nos acontecimentos. Trata-se de um amigo íntimo do tenente Gregório Fortunato.

Detido Vitor Costa

Como o sr. Alves, foi prêso também o sr. Archimedes Manhães, sócio do tenente Gregório nas negociatas reveladas pelos arquivos secretos do capanga-mór do Catete. A prisão do sr. Manhães foi feita no Palácio do Catete e acarretou a detenção de outra pessoa, o sr. Victor Costa, diretor da Rádio Nacional.

Quando o coronel Adil de Oliveira se encontrava no palácio para prender o sr. Archimedes Manhães foi interpelado por uma pessoa a quem não conhecia e que desejou saber dêle se tinha gostado da gravação da entrevista.

— Gostei — respondeu o coronel — mas, gravação de que rádio?

— Da Nacional. Sou o diretor da Rádio Nacional, Vitor Costa.

— Ah — disse o coronel — o senhor é um homem difícil de encontrar. E' como eu. Mas já que o encontrei o senhor vai fazer o favor de me acompanhar até a Base do Galeão.

E lá se foi também o sr. Vitor Costa.

Boletim informativo n.º 1

D. F. 20 de agôsto de 1954.

"Justamente preocupados em manter os oficiais da Aeronáutica e das outras Fôrças Armadas em serviço fora da Capital, precisamente informados sôbre o andamento das investigações acêrca do atentado em que foi assassinado nosso companheiro major Rubens Florentino Vaz, a Comissão de Inquérito divulgará, por escrito e pelo rádio, um Boletim informativo periódico.

"No momento atual, acham-se detidos na Base Aérea do Galeão, entre outros, o motorista Nelson que dirigiu o automóvel no atentado, o assassino Alcino, pistoleiro profissional, os cúmplices Gregório Fortunato, Valente e Climério, todos três da Guarda Pessoal do Presidente da República, além de Soares que foi quem contratou o matador. Esperam-se novas prisões.

"Foi também apreendida grande quantidade de dinheiro falso e, no arquivo de Gregório, documentação altamente comprometedora relativa, sobretudo, a negociatas e corrupção nas altas esferas ligadas ao Palácio do Catete.

"Os depoimentos de Alcino, sua mulher e de Valente já foram divulgados na íntegra pela imprensa do Rio de Janeiro, nos dias 18, 19 e 20 do corrente, devendo os próximos Boletins transmitir resumos focalizando os pontos principais.

"A entrevista, evidentemente tumultuária, concedida à imprensa pelo coronel João Adil de Oliveira, encarregado do Inquérito Policial Militar e explorada a fundo pela Rádio Nacional, até mesmo na Hora do Brasil e pelos círculos governamentais, prestou-se a deturpações que motivaram as seguintes declarações daquele nosso companheiro:

"... nunca imaginei que (minhas declarações) pudessem se prestar a explorações que lamentàvelmente parece estarem sendo feitas".

"Para desfazer malentendidos, esclareço:

a) — há evidente má interpretação das declarações que fiz;

b) — não tenho dúvidas e já tenho elementos da prova de que o crime foi planejado e executado por elementos que serviam no Palácio do Catete, onde residiam mesmo".

"Os oficiais da Aeronáutica, Exército e Marinha que mais de perto acompanham os trabalhos do Inquérito, continuam mantendo a mais absoluta confiança no coronel Adil, certos de que êste prosseguirá sem desfalecimentos e titubeios na apuração completa dos crimes até a identificação dos mandantes, sôbre os quais já existem indícios.

"A indignação é grande nos meios militares, havendo ainda quinta-feira (dia 19) se reunido de novo o Almirantado que distribuiu a seguinte nota:

"Os Almirantes atualmente servindo nesta Capital, sob a presidência do Exmo. Sr. Ministro da Marinha, reuniram-se em sessão extraordinária na qual foi reexaminada a situação, ficando deliberado continuassem os entendimentos entre os Altos Chefes das três Fôrças Armadas para o estudo das várias sugestões tendentes a solucionar a presente crise nacional, dentro dos preceitos da Constituição da República".

"Aguarda-se novo pronunciamento dos Altos Chefes das Fôrças Armadas.

"Pede-se ampla divulgação entre os companheiros de farda".

Pronunciamenitos ...

mentos da madrugada de 5 do corrente, condena com veemência o atentado que vitimou o digno major Rubens Florentino Vaz e do qual sairam feridos o jornalista Carlos Lacerda e o guarda-municipal Sálvio Romeiro, como ultrajante ao grau de civização e cultura de nosso país.

Outrossim, expressa a sua confiança na serena atitude das classes armadas, que prestigiam o regime constitucional vigente e na ação da Justiça, à qual caberá a última palavra no julgamento dos fatos."

Um manifesto

Acha-se recebendo assinaturas o seguinte manifesto pedindo a renúncia do atual Presidente da República:

"Desde Outubro de 1930 a Nação Brasileira, de tão glorioso passado, se acha reduzida a um taboleiro de xadrez em que um homem só movimenta as peças, no caso os 53 milhões de brasileiros, ao sabor dos caprichos da vontade presidencial.

A Revolução de 1930 històricamente foi a reação contra a imposição de um nome à chefia da Nação. O seu mau fado foi o candidato então escolhido em oposição e que por isso veio à frente do movimento. Mas, rezam os testemunhos históricos, veio com uma arma apontada pela retaguarda para que não recusasse, assim sacrificando os companheiros.

Vencedor o movimento por um impulso incoercível da história, logo de início, traindo compromissos solenes da Revolução, o sr. Getúlio Vargas dela fêz sua propriedade pessoal, revogando criminosamente a constituição de 1891, obra monumental de Rui Barbosa subscrita pela mais completa galeria de grandes homens que o Brasil já possuiu.

E começou a tragicomédia do govêrno pessoal do sr. Getúlio Vargas, contra a Nação Brasileira, até transformá-la, como atualmente, na China da América do Sul, até fazer do nosso país o campeão mundial do alto custo da vida.

Assinalemos que o sr. Getúlio Vargas foi em tôda a história nacional o único brasileiro que ousou se fazer ditador e revogar tôdas as leis nacionais, ao seu bel-prazer. Foi o único usurpador que tivemos em tôda a história do Brasil.

"Debout les morts!" Mortos, de pé!" Todos os cemitérios do Estado de São Paulo deveriam abrir os túmulos em que jazem os mortos da Revolução de 1932, para redivivos apontarem no sr. Getúlio Vargas o autor dessa hecatombe de milhares de heróis, sacrificados pela sacrossanta causa da reivindicação da soberania e liberdade nacional. Deve-se-lhes a Constituição de 1934, à revolução de 32. Mas foi curta a sua duração. Logo após, o ditador brasileiro se aliava com Hitler e Mussolini, atrelando o Brasil ao carro do nazi-fascismo. E assim completando sempre para manter seu poder pessoal, deu, pelas costas, o golpe de 1937, ditando-nos a vergonhosa Constituição polaca dêsse ano. O Brasil imergiu, mergulhou em um oceano de lama. Obrigado pela nossa situação continental de acompanhar os Estados Unidos, na II Grande Guerra, o sr. Getúlio Vargas, aproveitou a situação bélica para saquear vergonhosamente, criminosamente, os bens dos súditos do mesmo Eixo, ao qual antes nos atrelara.

O recente inquérito do Banco do Brasil e tudo mais quanto nos vem ocorrendo fêz do Brasil uma verdadeira kleptolandia, e isso no país em que todo nosso passado como meio século de govêrno de Pedro II nos fixava nas mais nobres qualidades de caráter e honradez. Que o testemunhem todos os varões da nossa história. Tal o camaleão trágico que nos infelicita há mais de vinte anos. Antes de cair em 1945, aliou-se publicamente aos comunistas e pactuou com Luís Carlos Prestes, como muito tempo antes havia convidado o chefe do integralismo para seu ministro. Hoje é o Brasil o campeão mundial da vida cara. Marchamos ràpidamente, como os franceses antes de 1789, para o vulcão de uma subversão social completa. Só, por ventura, o auxílio norte-americano nos poderá salvar, como à Alemanha, Itália, Japão, Inglaterra e mais países. Mas o sr. Getúlio Vargas é o obstáculo absoluto para qualquer solução. A sua inexorável e inflexível ambição pessoal se atravessa no caminho que deve seguir o Brasil para nossa salvação. Está sempre pronto a nos apunhalar pelas costas: Enquanto no poder, a Pátria está sempre em grave perigo. O povo brasileiro unânime como um só homem deve se levantar para reclamar a renúncia do sr. Getúlio Vargas, como fêz com Pedro I, e impôr-lhe o exílio, ao Rosas brasileiro, como o maior inimigo que já teve a nossa Pátria, agora à beira da mais grave subversão social e econômica, graças unicamente a tão fatídica personalidade.

Desde 1930, o Brasil é o urso que dança como lhe manda o seu dono, o sr. Getúlio Vargas. E com o resultado que aí está!"

Os estudantes pedem a renúncia

SÃO PAULO, 20 (Asapress) — Os alunos da Escola de Engenharia da Universidade Mackenzie, tomando posição em face dos graves acontecimentos na Capital Federal, em tôrno do assassínio do major Rubens Florentino Vaz, reuniram-se em assembléia e deliberaram o seguinte:

1 — Condenar com veemência todos os atentados às liberdades individuais garantidas pela Constituição, em especial quando o Poder Público num abuso de autoridade se vê envolvido com o elemento coator.

2 — Apelar ao Presidente da República, que conforme lhe asseguram as leis vigentes, apresente sua renúncia para garantia da ordem e tranquilidade do país.

3 — Reprovar tentativas de golpes de qualquer origem, entendendo que não se justificam posições divorciadas da legalidade em defesa da vigência de nossa novel democracia.

4 — Reafirmar sua confiança no Parlamento Nacional e nas Fôrças Armadas, como sustentáculos do regime e preservadores da dignidade nacional.

Os universitários pacixabas

VITÓRIA, 20 (*Asap.*) — A Universidade do Estado do Espírito Santo, entidade máxima dos universitários capixabas, lançou seu protesto contra os fatos da Rua Toneleros, através da seguinte nota oficial:

— "Considerando a gravidade de que se revestiu o bárbaro atentado da Rua Toneleros, na Capital da República, em que perdeu a vida o major Rubens Florentino Vaz e foi ferido o jornalista Carlos Lacerda, a União dos Estudantes do Espírito Santo, compreendendo que do atentado saiu mais ferida a democracia brasileira do que as próprias vítimas do hediondo crime, declara-se solidária com as vozes que se tem levantado contra a ignominia lançando o seu veemente protesto contra o brutal atentado e, esperando que os criminosos sejam êles quais forem, sofram cabal e exemplar punição, que sirva de exemplo e advertência aos que, por incapacidade espiritual e moral, tentaram transpor os umbrais da democracia brasileira, único regime compatível de nossa dignidade de povo livre".

Homenageado ...

subsistentes tôdas as punições aplicadas aos colegas de Sálvio desde janeiro dêste ano.

A determinação é "uma homenagem especial ao guarda 1220, Sálvio Romeiro, que exaltou com tanta dignidade e compreensão o nome da Polícia de Vigilância no covarde atentado em que perdeu a vida um bravo oficial da FAB e foram feridos um jornalista e o próprio guarda."

O fato

Como é sabido, Sálvio, na noite do atentado e logo após sua perpetração, defrontou-se com Alcino João, o assassino, que fugia. Tentando embargar seus passos, o guarda foi ferido na perna e deixou de morrer apenas porque, quando apontando para sua cabeça, o revólver do assassino negou fogo. Ainda assim, Sálvio Romeiro descarregou sua arma na direção do carro do matador, atingindo o porta-malas, o que veio a permitir mais tarde a identificação do veículo, passo inicial para a elucidação do crime.

Greve nacional ...

sentido de inocentar os verdadeiros culpados, incriminando exclusivamente os executores do atentado. Finalmente, nem o coronel, nem ninguém, poderá eximir o sr. Getúlio Vargas de sua responsabilidade moral nêsse crime executado pela sua Guarda Pessoal escolhida a dêdo. De qualquer modo, o govêrno é moralmente responsável.

Disse ainda Baruqui que "a renúncia do sr. Getúlio Vargas é um imperativo nacional". Elogiou a atuação das Fôrças Armadas, especialmente da Aeronáutica, na apuração do crime.

Outro libelo

Coube a Carlos Alberto Ferreira de Sousa, Diretor de Publicidade do D C E. da Pontifícia Universidade Católica, manifestar-se com igual indignação sôbre o atentado da Rua Toneleros.

"Responsabilizo a figura desmoralizada do sr. Getúlio Vargas que manteve assassinos, falsários e chantagistas em sua odiosa Guarda Pessoal, e que não teve fôrça moral para impedir a entrada, no Catete, de oficiais da gloriosa F. A. B. em demanda dos arquivos secretos do Anjo Negro. Se não cabe ao Govêrno a autoria intelectual do atentado, cabe-lhe, pelo menos, a responsabilidade moral".

Exemplos de oposição

José Braga de Sousa Libório declara que "a juventude brasileira da Faculdade de Direito do R. J., não se vendeu e não se venderá, lutando sempre contra o roubo e a corrupção".

Como Presidente da CACO, falando em nome dos estudantes de Direito da Universidade do Brasil, — opina Ferdinando de Vasconcelos Peixoto Presidente do CACO — posso asegurar que a mocidade brasileira se opõe unânimemente a Vargas. Todos os pronunciamentos das entidades estudantis, as deliberações dos congressos de classe, as manifestações individuais dos universitários, são de molde a confirmar o que disse. No caso do atentado a Carlos Lacerda, os estudantes exprimiram a sua repulsa ao Govêrno por intermédio de notas oficiais, luto, greve e comícios, do qual é exemplo o realizado pelo CACO na Esplanada do Castelo. Houve ainda os discursos dos representantes dos Estados no XVIII Congresso Nacional dos Estudantes quando todos os oradores foram unânimes nos ataques ao Govêrno de Vargas. O Movimento Cívico de Recuperação Nacional, lançado pelo Centro Acadêmico Cândido de Oliveira no Distrito Federal, é a maior prova que podemos apresentar ao sr. Capanema da oposição dos jovens ao Govêrno. Capanema terá, ainda, ocasião de ver os estudantes em praça pública exigindo a punição dos responsáveis — em última análise, do sr. Getúlio Vargas.

Renúncia

Ferdinando de Vasconcelos Peixoto é pela renúncia. Luís Rodolfo Santos (UB) aceita a renúncia de Getúlio, mas sem coação. Para Arnaldo Ferraz (FNA) a iniciativa da renúncia deve partir do ex-ditador: "o outro remédio legal é o "impeachment"". Francisco Gonçalves (FCPE) considera: "o Govêrno deve permanecer até o fim, sofrendo as campanhas de uma oposição bem estruturada. Assim o povo, no futuro, não comerá gato por lebre".

Sôbre à participação do Govêrno no atentado, assim se manifestou Carlos Augusto (MUP).

— Não resta dúvida de que houve, e nem adianta discutir se se trata de participação direta ou indireta, embora tudo leve a crêr que os capangas de Getúlio tenham agido por ordem superior. Também não há dúvida de que o Chefe da Nação, por faltar-lhe autoridade moral, não mais governa o país. Portanto, a solução aliás endossada pela grande maioria da mocidade, é a renúncia presidencial. Desta forma se restabelecerá o clima legal que o país anseia respirar.

O papel das Fôrças Armadas

—A ação dinâmica e eficiente das Fôrças Armadas — observa Luís Rodolfo Santos — na elucidação dêsse crime político é a prova cabal do fracasso da nossa polícia técnica.

Francisco Gonçalves e Carlos Augusto consideram elogiável o trabalho das três armas, notadamente da Aeronáutica, na apuração da verdade.

Lutero

— O deputado trabalhista, agora envolvido nominalmente no inquérito, — manifesta-se Carlos Augusto — não apresentou defesa satisfatória.

Quando uma pessoa é acusada de um crime tão nefando, não deve jurar por Deus, mas apresentar as provas de sua inocência ou, pelo menos, um álibi.

Aos debates compareceram os estudantes Carlos Augusto da Silveira Lobo, representante do Movimento Universitário Parlamentarista e aluno da Faculdade Católica de Direito; Carlos Alberto Ferreira de Sousa, diretor de publicidade do DCE da Universidade Católica; Rimond Baruqui, presidente do Diretório Central de Estudantes da Universidade do Distrito Federal; Arnaldo Ferraz, representante da Faculdade Nacional de Arquitetura no DCE e na UNE; Ferdinando de Vasconcelos Peixoto, presidente do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira (CACO) da Faculdade Nacional de Direito; José Braga de Sousa Libório, estudante da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro; Luís Rodolfo Santos, presidente do DCE da Universidade do Brasil; e Francisco Gonçalves, presidente do DA da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Evitada ...

ção da diretoria, o que excedeu de 211 o "quorum" de 4.522 votos exigível para o encerramento do pleito com a escolha legal de substitutos para a atual administração.

O ter-se alcançado êsse número representa um esfôrço da classe, de vez que até há poucos dias as perspectivas eram as mais pessimistas, tendo em vista dois fatôres: o desprestígio do órgão de classe e a falta de publicidade em tempo útil.

O esfôrço final

Um total de 1.842 eleitores asseguraram o êxito das eleições que se processaram nos últimos três dias (encerrando-se ontem), embora sòmente depois de iniciada a votação se houvesse iniciado, sob a responsabilidade das chapas de oposição.

Voltam a ...

srs. deputados, para o dia aprazado; Estas delegações estão assim constituídas: para o Norte, prof. Ermiro Lima e Joeph Janusi; para o Sul, Geraldo Borrelli e José da Silva Mello; para São Paulo, prof. Augusto Paulino Filho e Alcery Canduro; para Minas Gerais, J. B. Campos Paiva e Antonio Rodrigues Coutinho.

3 — Empreender, por diversas formas, o trabalho publicitário relativo a essa próxima votação, bem assim atuando junto às entidades de classe dos diversos grupos profissionais, espalhadas por todo o território nacional.

4 — Fazer realizar no dia 24, têrça-feira, à noite, na Associação Brasileira de Imprensa, uma ampla Assembléia Geral de todos os profissionais de nível universitário superior, presidida por todos os presidentes de entidades de classe, sediadas nesta capital.

Os presentes

Estiveram presentes à reunião os srs.: Raphio Rezende Decourt, químico industrial; F. Aguiar Dias, cirurgião-dentista; José da Silva Melo, cirurgião-dentista; Alcery Cauduro, cirurgião-dentista; Ermiro Lima, médico; Maud Varella, médica; Pedro Antonio Menezes; Carlos Taylor da Cunha Melo, engenheiro-agrônomo; Durval Valadares, veterinário; J. B. Campos Paiva, químico industrial; Antonio Rodrigues Coutinho, engenheiro-agrônomo; Alfredo Simões, médico; Geraldo Borrelli, médico; Augusto Paulino Filho, médico; Tadeu Maria de Carvalho, veterinário; Osvaldo Pekolt, farmacêutico; Joseph Janusi, engenheiro civil.

Promoção ...

acesso. Salienta ainda o Ministro da Guerra que tal restrição não tem razão de ser, de vez que a lei fixa idade limite para ingresso nas escolas de formação e interstícios mínimos de permanência em cada pôsto, satisfazendo, assim, as condições de maturidade e experiência que deve ter o oficial para galgar os postos subsequentes.

Desrespeito ...

damento as notícias sôbre o aumento do preço do pão. No entanto, o aumento existe e de forma acintosa.

Por mais de uma vez o D.C. registrou reclamações de consumidores contra o desrespeito ostensivo do tabelamento. Com as alterações feitas, inopinadamente, em portarias da COFAP, os panificadores se permitiram promover o beneficiamento do pão francês (pão de água e sal), pretexto para cobrar 3 cruzeiros pela bisnaga, que sempre custou 2 cruzeiros. A denúncia foi dada, citando os nomes dos estabelecimentos fraudadores e nenhuma providência tomou a COFAP. Já agora, os padeiros, reunidos em seu Sindicato de classe, deliberaram reivindicar um aumento para 14 cruzeiros e 50 centavos o quilo do pão, tendo enviado, ao que se sabe, em memorial à COFAP nesse sentido.

Folcloristas ...

delegados estrangeiros do Congresso de Folclore e da VII Conferência Internacional de Música Folclórica, Noel Rosa, Sinhô, Ernesto Nazareth, Zequinha de Abreu, Ari Barroso, e outros compositores.

Os sambas, chôros, canções, polcas, jongos, valsas, modinhas e balões nacionais foram regidos pelo maestro Guerra Peixe, da Comissão Paulista de Floclore.

Homenagem à tarde

A tarde os membros do Congresso depositaram uma coroa de flôres junto à herma de Mário de Andrade, de acôrdo com um voto aprovado em sessão plenária, tendo falado respectivamente o delegado argentino Curt Lange, e o professor brasileiro Rossini Tavares de Lima.

Após o almôço oferecido aos congressistas pela sra. Renato Almeida, foi realizado um passeio pela Cidade de S. Paulo, tendo sido visitado o pátio do Colégio, o monumento do Ipiranga e o Instituto Mutatá.

A pedidos

Crise de especulação

Do sr. Marcos de Sousa Dantas, Presidente do Banco do Brasil, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redator,

A propósito do artigo principal do "Correio da Manhã" de hoje ("Crise e especulação" de 17-8-54) julgo-me no dever de pedir-lhe que retifique os conceitos nele expressos para melhor informação de seus leitores, após os esclarecimentos que lhe venho trazer.

Sexta-feira última, dia 13, mais ou menos às 18 horas, telefonei ao sr. Ministro da Fazenda, que se encontrava em sua residência, pedindo-lhe que me recebesse, bem como aos diretores do Câmbio e da Cacex, para assunto urgente e importante. Sua Excelência respondeu-me que não fôra pela manhã ao Ministério, mas que lá iria depois do almôço, e que antes passaria em meu gabiente, para nele se realizar a reunião que eu solicitava.

Aconteceu, entretanto, que o senhor ministro só pôde chegar ao Banco cêrca das 17 horas, encontrando-me em conferência com o sr. Ministro da Educação, a qual só terminou às 18 horas, mais ou menos.

Foi a essa hora que se iniciou a reunião com os diretores do Câmbio, da Cacex e o Diretor-Executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito. Nela expusemos ao senhor ministro a necessidade, que a nosso ver ela inelutável, de reexaminar as condições em que se vinham processando os negócios de câmbio, café e exportação, os quais muito sofreram e se agravaram em consequência dos acontecimentos políticos recentes, do conhecimento público.

Debatemos longa e cuidadosamente a matéria e terminamos a reunião cêrca de 20 horas, nada ficando deliberado em definitivo, porque, como as medidas que estudamos nessa reunião (*pela primeira vez*) diziam muito de perto com o café, o sr. ministro, naturalmente, desejava que nada se resolvesse sem ouvir a Diretoria do Instituto Brasileiro de Café. Mandei telefonar, de acôrdo com Sua Excelência, ao Presidente do I. B. C., convidando-o para uma reunião em casa do ministro no dia seguinte, sábado, às 8 horas da manhã.

Alí, reexaminamos em companhia do sr. Raul Diederichsen o assunto, em foco e, uma vez resolvido, seguimos para o Ministério da Fazenda às 12 horas, dando início à reunião extraordinária do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, assistida por tôda a diretoria do I. B. C., reunião essa que terminou cêrca de 15 horas e na qual foi aprovada a Resolução número 99.

Como vê V. S., não houve nem podia ter havido nenhuma indiscrição de que se pudesse aproveitar qualquer especulador, visto como a primeira reunião a que me referi e na qual, *pela primeira vez*, o assunto foi ventilado, teve início às 18 horas de sexta-feira, quando já se achava fechada a Bôlsa de N. York, e no sábado nem essa Bôlsa nem as de Santos e do Rio funcionaram".

N. da R. — Podiamos haver publicado, logo que a recebemos, esta carta. No entanto — e sem por um instante duvidarmos da perfeita boa-fé do sr. Sousa Dantas — preferimos, antes de divulgar a carta, conferir os dados nela contidos e sua cronologia. Tivemos oportunidade de fazer mais do que isto. Apuramos que houve uma preocupação de sigilo verdadeiramente séria. Passamos, portanto, a carta ao leitor para seu melhor esclarecimento.

(*Transcrito do "Correio da Manhã" de 20/8/54*).

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rosário 98 — De 1 às 6

Plano de construção

MOSCOU, 20 (AFP) — O Conselho de Ministros e o "comitê" central do Partido Comunista da União Soviética promulgaram ontem um decreto anunciando o lançamento de novo plano de construção com a duração de dois anos. Esse plano prevê a construção de 14.570.000 metros quadrados de locais de habitação e 6.584.000 metros quadrados de edifícios industriais.

UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL
PARA DEPUTADO FEDERAL
Clementino Fraga
O livre e consciente exercício do voto não é apenas um direito do cidadão: é sobretudo um dever de todo o brasileiro que ama a sua Pátria. E o exame da vida pregressa dos candidatos é a garantia do eleitor.
Rua Pedro Lessa, 35 - 6.º and. - s/610
Tel.: 52-5164

Rádio Cultura D'Oeste S. A.
Frequência: 1560 Quilociclos — ONDA: 192 METROS
LAVRAS — M. GERAIS
UMA DAS EMISSORAS POPULARES BRASILEIRAS

Ao Povo do Distrito Federal

O Partido Trabalhista Brasileiro — Seção do Distrito Federal, fiel aos seus postulados e a seu grande Chefe e Presidente, vem a público declarar a sua irrestrita confiança nas autoridades, bem como na coesão de seus quadros partidários, nesse momento em que todo o país honrosamente se empenha em preservar a garantia de nossas instituições.

Outrossim, conclama a todos os trabalhadores indistintamente, a cerrar fileira em tôrno de nossa Bandeira para a próxima arrancada do dia 3 de outubro.

(a) JOSE' F. DE MELLO MATTOS, Presidente do Diretório Regional.

MATERIAL DE CINEMA?
O mais variado estoque aos melhores preços da praça, V. S. encontrará na líder das Organizações do ramo cinematografico
VENDAS COM FACILIDADE DE PAGAMENTO
• Projetores MICRON P/ PROJEÇÃO PANORÂMICA E CINEMASCOPE.
• Projetores americanos 8 e 16 mm. das melhores marcas.
• Acessórios e peças para qualquer projetor de 8 e 16 mm.
• Valvulas americanas e européias p/amplificadores de cinema e rádio.
• Carvões de alta intensidade das melhores marcas.
• Filmes de 8, 16 e 35 mm. dos melhores Produtores, para Venda e Aluguel a curto e longo prazo, para todo o Território Nacional.
• Telas plásticas e objetivas para projeção Normal, Panorâmica e Cinemascope.
• Filmadores e câmeras fotográficas das melhores marcas.
• Oficina com técnicos especializados.
• Laboratório para trabalhos em geral.
Cine Fornecedora
Av. Rio Branco, 181 — Tels. 42-5111 e 52-0828
Todo o 5.º and. do Edifício Cineac Trianon - Rio

Maria Beatriz de Mello e Cunha Fontes

(BONNIE)

FALECIMENTO

Manoel Duarte Fontes e senhora e as famílias Cesar de Mello e Cunha e Fiel Fontes, participam o falecimento da sua querida filhinha e neta — BONNIE — e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 21, às 12 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

21 de Agôsto

Diário de um Repórter

CASTELLO

UM ENCONTRO DE DOIS ARTISTAS

O senador Assis Chateaubriand estêve outro dia no Palácio do Catete para convidar o sr. Getúlio Vargas a comparecer a uma exposição de pintura. Interpelado pela reportagem, ao sair do Palácio, explicou-se:

— Foi um encontro entre dois artistas.

JANGO NÃO TRABALHA NO CATETE

Dois repórteres no Catete foram interpelados pelo major Enes, Chefe da Segurança do Palácio.

— Queremos falar com o Jango — explicaram os repórteres.

— O sr. João Goulart não trabalha aqui — respondeu, sêco, o major.

TENÓRIO DEU A PISTA AO 2.º DISTRITO

No dia seguinte ao do atentado da Rua Toneleros, o sr. Tenório Cavalcanti foi ao 2.º Distrito Policial, onde se trancou numa sala com o comissário do dia. E deu-lhe uma pista: Climério e Soares. A êsse último conhecia por nome antigo quando o capanga trabalhava com o famoso Bereco. Êsses dois homens foram por êle identificados em Barra Mansa e já os avistara depois em Copacabana.

— Mas pensei que o negócio era para cima de mim — contava ontem o sr. Tenório. — Tanto que — acrescentou — estava prevenido. De colete e de ôlho vivo, o primeiro que fizesse um gesto estranho para mim eu liquidava com êle.

A denúncia, de acôrdo com o que prometeu à Polícia, foi mantida em segrêdo até ontem, quando êle nos contou, anunciando também que embarcará hoje pela manhã para o Rio Grande do Norte, onde o aguarda uma grande manifestação popular.

DOIS FATOS QUE PODERÃO INFLUIR NOS ACONTECIMENTOS

Começa amanhã o Campeonato Carioca de Futebol. O Govêrno anseia por êle. Quarta-feira, dia 25 de agôsto, é o Dia do Soldado, no qual se realiza tradicionalmente uma homenagem das Fôrças Armadas ao seu chefe supremo — o Presidente da República.

O PSB não concorda com o "O Popular"

O diretório do Distrito Federal do Partido Socialista Brasileiro, em virtude de interpelações que têm sofrido seus membros e vários militantes, vem de público declarar que nada tem com o jornal "O Popular". Não endossa as opiniões do mesmo, muito principalmente no caso do atentado da Rua Toneleros.

UMA NOTA

Sôbre êste assunto a Comissão Executiva do D. F. distribuiu, no dia 6 do corrente, a seguinte nota para a imprensa:

"O PARTIDO SOCIAL BRASILEIRO, seção do Distrito Federal, tomando conhecimento do atentado à Carlos Lacerda, em que pereceu o major Rubens Florentino Vaz, lança veemente protesto contra o uso da fôrça e do crime como meio de luta política.

A preservação da democracia exige a pronta punição dos criminosos que tentaram silenciar assim a voz de um adversário do govêrno".

O Diretório do Distrito Federal aprovou hoje a seguinte nota:

"A democracia não pode coexistir com a impunidade de assassinos. A Constituição tem defesas mesmo quando as investigações e suspeitas atingem os círculos ligados à Presidência da República".

Não se pode, também, permitir que o sangue derramado sirva de pretexto para evitar-se o pronunciamento do povo nas próximas eleições. Punição para os criminosos e eleições livres a 3 de outubro são duas palavras de ordem que se completam, contribuindo para a sedimentação da democracia brasileira.

Rio de Janeiro, 19 de agôsto de 1954".

Denunciado por crime de responsabilidade o Ministro do Trabalho

O deputado Rui Almeida representou, ontem, ao Presidente da Câmara dos Deputados, denunciando o Ministro do Trabalho, sr. Hugo Faria, por crime de responsabilidade, nos têrmos do art. 13 n. IV da Lei n. 1.079, de 10 de abril de 1950.

AS RAZÕES DA DENÚNCIA

O representante pessepista declara nas razões da denúncia:

"Em data de 4 de junho do corrente ano, o denunciante apresentou, sendo publicado no Diário do Congresso Nacional em 9 do mesmo mês e ano, com o despacho que o deferiu a fôlhas 3.664 (doc. 1), um pedido de informações sôbre a situação financeira do Sindicato Nacional dos Aeroviários.

O ofício solicitando as informações ao denunciado foi expedido em 18 de junho do corrente ano, sob o n. 929 e recebido pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio em 19 do mesmo mês e ano, conforme prova e certidão do livro de entrega de correspondência da Câmara Federal (doc. 2).

Ultrapassado, sem justa causa, o prazo legal, incidiu o denunciado nas sanções da Lei 1.079 citada, pelo que o denunciante oferece a presente denúncia contra o referido Ministro interino do Trabalho, Indústria e Comércio, sr. Hugo de Faria, requerendo seja processada, nos têrmos da citada Lei, decretada a acusação com o afastamento do cargo (art. 23 parágrafo 1.º), remetido o processo em seguida ao Senado para o julgamento e final condenação."

Vai fazer a sua campanha o jornalista Osório Borba

O jornalista Osorio Borba viaja, hoje, para Recife onde vai iniciar a sua campanha eleitoral, como candidato do Partido Socialista ao Govêrno do Estado. O sr. Osório Borba é também candidato à Câmara Federal.

O candidato socialista desmentiu que houvesse possibilidade do PSB apoiar a candidatura Cleofas. E' candidato e fará tôda a campanha até outubro.

O Que Se Diz:

...QUE não terá efeito a prisão decretada pelo ministro Zenóbio da Costa ao tenente-coronel Carlos Faria de Albuquerque em virtude de estar convocado como primeiro suplente, para assumir a cadeira de deputado na Câmara Federal...

•

...QUE o dito coronel Carlos Albuquerque, antigo lider integralista, entrará em vaga aberta pela licença solicitada pelo deputado Negreiros Falcão...

•

...QUE o deputado Tenório Cavalcanti viaja hoje para o Rio Grande do Norte em companhia do deputado Aloisio Alves e entre as homenagens que recebera inclui-se o batizado de um menino com o nome de Tenório e cuja mãe se chama Lurdinha...

"Getúlio já não encarna a legalidade constitucional"

Plenário da Câmara

Rompendo seus compromissos constitucionais, o sr. Getúlio Vargas renunciou, tàcitamente, à Presidência da República. As Fôrças Armadas devem preencher "êsse vácuo da legalidade" empossando o Vice-Presidente da República, sr. Café Filho — esta foi a nova tese lançada na sessão de ontem da Câmara pelo deputado Bilac Pinto, ao afirmar, que a tese da renúncia estava superada, num discurso proferido como representante da liderança da UDN.

No início de suas considerações, o representante mineiro comentou alguns tópicos do recente discurso proferido pelo deputado Gustavo Capanema afirmando que o lider do Govêrno utilizou-se de sofismas e meias-verdades, uma vez que se propôs a produzir uma defesa impossivel, a defesa do Govêrno. Em primeiro lugar, procurou dissociar a "guarda pessoal" do "Govêrno". Tôda a responsabilidade poderia ser lançada à guarda mas não ao Govêrno. Denunciado o sofisma — lembra o orador — o sr. Capanema mudou o rumo de sua oração.

O POVO NÃO ESTÁ CALADO

O segundo sofisma — prosseguiu o representante mineiro — está na interpretação do silêncio da opinião pública como apôio ao Presidente da República. Estará o povo silente? — indaga. E responde que não. O povo está acompanhando o desenrolar dos acontecimentos através da imprensa e do rádio. Depois de relembrar o pronunciamento pré-renúncia da convenção regional da UDN de Minas Gerais e o expressivo silêncio do PSD — que se reuniu 48 horas depois — o sr. Bilac Pinto denuncia um fato que considera grave. Os Correios e Telegrafos estão se recusando a transmitir mensagens telegráfias dirigidas ao Presidente da República, solicitando sua renúncia. Exibe ao plenário, neste ponto, o original de um telegrama levado à agência de Caxambú e, depois de carimbado, foi devolvido ao seu signatário.

CRIME POLITICO

Adiante, capitula o Ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves, no artigo 348 do Código Penal por haver quebrado um compromisso no sentido de não revelar o nome do primeiro criminoso — Climério. Assinalou, ainda, que tôda a argumentação do lider da maioria baseou-se, no pressuposto errôneo, de que se tratava de um crime comum e não de um crime político. E assinala que o sr. Capanema, propositadamente, deixou de enfrentar a acusação principal feita ao sr. Getúlio Vargas, isto é, a co-autoria no crime da Rua Toneleros.

A certa altura, o deputado Carvalho Sobrinho, em longo aparte, manifestou-se contra qualquer golpe que vise afastar de seu cargo o Presidente da República. Acha que os partidos devem chegar ao poder pelas vias normais, isto é, pelas eleições.

Após um ligeiro debate, o sr. Bilac Pinto conclui encampando a tese levantada na moção do Instituto dos Advogados, segundo a qual, o sr. Getúlio Vargas já não encarna mais a legalidade constitucional.

E conclui:

"Onde está a legalidade constitucional?

No Palácio do Catete, onde é tramado um crime político que abala a Nação, ou nos ministérios militares, de onde parte o apoio das classes armadas à sua apuração.

Onde está a legalidade constitucional?

No Palácio do Catete, onde bandidos, assassinos e ladrões recebem a paga pelo seu crime ou nos ministérios militares, onde se investiga o delito e se capturam os criminosos?

Onde está a legalidade constitucional?

No Palácio da podridão da Rua do Catete ou nos palácios da dignidade nacional que são os ministérios militares?

Quem representa a legalidade constitucional?

A repugnante figura do celerado, o negocista de Gregório Fortunato, prêso na Base do Galeão, ou a figura impoluta do cel. Adil, que, num esfôrço hercúleo está descobrindo e prendendo os criminosos?

Quem represento a legalidade constitucional?

O ministro da Justiça, que rompendo compromisso solene revela o nome do criminoso Climério e lhe assegura a fuga, ou os oficiais da Aeronáutica, que foram ao encalço do foragido da Justiça e o capturaram em sensacional diligência?

Onde está a legalidade constitucional?

No Palácio do Catete, que favoreceu a fuga tramada de Gregório Fortunato, ou nos bravos rapazes da Aeronáutica, que a impediram, prendendo o chefe da guarda pessoal no momento em que se preparava para fugir?

Onde está a legalidade constitucional?

Nos agentes facinorosos da polícia, que agridem oficiais das fôrças arma-

(Conclui na 8.ª pág.)

UDN baiana apóia Balbino e o Catete

POLÍTICA ESTADUAL

A articulação em tôrno do nome do sr. Clemente Mariani que afastaria as candidaturas Novaes e Calmon, na Bahia, não parece ter obtido maior sucesso. Hoje se instala a convenção do PL baiano e, nessa ocasião, êste partido tomará posição definitiva.

A convenção udenista, que foi agitada, concluiu pela aprovação da candidatura do dissidente pessedista sr. Antônio Balbino, adotando ainda uma linha de colaboração com o Catete.

—/—

O deputado Fernando Nóbrega está pràticamente rompido com o PTB paraibano (mandou riscar o seu nome da chapa) que se esfacelou completamente. O motivo da atitude do representante trabalhista, que tem sido ardoroso na defesa do sr. Getúlio Vargas e do Govêrno Federal é a ruptura dos compromissos PTB-UDN, aos quais continua fiel o deputado Fernando Nóbrega. Êste deputado recusou a sua candidatura à senatoria na vaga do sr. João Arruda.

O prefeito Oliveira Lima ameaça também não mais concorrer na legenda do PTB às eleições para a Câmara Federal.

★ **O deputado Ivete Vargas declarou em São Paulo que defenderá na convenção do P.T.B. (instalada ontem) a candidatura Vladimir Piza, porque recebeu ordem do "tio" Getúlio para fazê-lo.**

Em São Paulo, afirma-se que o sr. Rodrigo Barjas Filho, candidato à direção do P.T.B. paulista, será o futuro Ministro do Trabalho, em substituição ao sr. Hugo Faria.

★ O novo candidato ao Govêrno de São Paulo é o general (reformado) Leônidas Cardoso, apoiado pelos comunistas.

★ **E' dado como concluído o acôrdo P.T.B.-P.S.D. mineiros para o Senado. O sr. Bias Fortes, entretanto, será candidato pelo P.S.T. e pelo P.S.P. e espera carrear para o seu nome a votação da maioria pessedista.**

O P.R. mineiro terá candidato próprio ao Senado. Seguiu ontem para Belo Horizonte o sr. Artur Bernardes.

★ Segue hoje para o Rio Grande do Norte acompanhando o deputado Aloísio Alves, o deputado Tenório Cavalcanti. O deputado fluminense será homenageado em três comícios que realizará na terra potiguar.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DE 13 ÀS 18 HORAS
RUA DO ROSÁRIO N. 98

Isenção de impostos para o C. Militar

CÂMARA MUNICIPAL

O sr. Mário Martins, na sessão de ontem da Câmara Municipal, discutindo o projeto de lei do sr. Levi Neves que isenta de impostos o Clube Militar, disse que não se justificava, no fato, as acusações de que a concessão encareceria o custo da vida.

O que tem tornado a vida insuportável — acrescentou — é o alto preço pago ao pessoal do Catete pelas negociatas, como ficou revelado, agora, com a divulgação do arquivo do chefe da guarda pessoal do Presidente da República.

IMUNIDADES DE VEREADORES

O sr. Aristides Saldanha informou ter recebido voz de prisão quando, anteontem, se entregava à propaganda política, na companhia de estudantes. Respondeu ao inspetor Jofre, autor da voz de prisão, que era um vereador e tinha imunidades. O policial, então, citou o número de um acórdão do Supremo Tribunal Federal, alegando que os vereadores não tinham tais direitos. Repeliu a voz de prisão energicamente, não sendo consumado o ato. Os vereadores Cotrin Neto, Frederico Trota, Alvaro Dias, Pais Leme, João Machado, e outros, falaram a respeito, colocando-se ao lado do sr. Aristides Saldanha. O presidente Levi Neves, por último, disse que ia se entender com o chefe de Polícia, a fim de que fôssem assegurados os direitos dos vereadores, não acreditando ter partido do coronel Paulo Torres a ordem de prisão contra o vereador.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Anibal Espinheira apresentou, sendo aprovado, um voto de pesar pelo falecimento do fotógrafo Aristogeton Malta. Na Ordem do Dia, foi discutido o projeto que isenta de impostos o Clube Militar, na primeira parte, e na segunda, o Orçamento.

SUSPENSA A SESSÃO

Em virtude de tumultos provocados pela bancada petebista, em virtude de um de seus representantes não ter recebido a palavra da Mesa, o sr. Levi Neves suspendeu a sessão pouco antes das 16 horas. O fato foi o seguinte: o sr. Silvino Neto havia cedido seu tempo ao sr. João Luís de Carvalho. Na hora de ser chamado à tribuna, o sr. Silvino Neto se encontrava fora do plenário. A Mesa, por isso, concedeu a palavra ao vereador seguinte. O sr. João Luís de Carvalho protestou, seguido de outros colegas de bancada. O tumulto se estabeleceu, sendo a Mesa obrigada a suspender os trabalhos.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

FLUMINENSES:
Votai nos candidatos da
Aliança Popular Fluminense
Para Governador:
JOSÉ CARLOS PEREIRA PINTO
Para Vice-Governador:
HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR
Para Senadores:
PAULO ARAÚJO
ABELARDO MATA

O PTB COM A OPOSIÇÃO



O comandante Abelardo Mata, presidente de honra do Partido Trabalhista Brasileiro do Estado do Rio, foi um dos mais aplaudidos oradores no comício realizado domingo último em Paraíba do Sul. O sr. Abelardo Mata está incluido na chapa da Aliança Popular Fluminense como candidato ao Senado. Acompanha o senador Pereira Pinto e o sr. Horácio de Carvalho Jr., na caravana da boa vontade, pela restauração do Estado do Rio

"O que prometemos é restaurar a honra perdida"

No comício realizado ontem em Teresópolis pela Aliança Popular Fluminense falaram, entre outros oradores, o jornalista Horácio de Carvalho Júnior, candidato a Vice-Governador do Estado.

A íntegra do discurso do jornalista Horácio de Carvalho Júnior é a seguinte:

"SENHORES:

Desde que nos acertamos com os ilustres chefes da UDN e merecemos que a Aliança Popular Fluminense nos honrasse — ao senador Pereira Pinto e a mim mesmo — escolhendo-nos para figurarmos como seus candidatos respectivamente a governador e vice-governador do Estado, firmamos o propósito de colocar num plano bem alto a investidura que disputávamos, preservando assim o povo fluminense, suas tradições e responsabilidades históricas, do enxovalhe que as paixões e interêsses partidários costumam agitar nas campanhas eleitorais.

Desde o primeiro instante da luta desde a plataforma inicial lida em Campos pelo senador Pereira Pinto, demos estrito cumprimento aos nossos propósitos de serenidade e cortezia.

Entretanto, o ilustre candidato adverso não soube equilibrar-se na isenção de ânimo a que convidávamos, e logo, aos primeiros embates das críticas reciprocas, confundiu os alvos, julgando que se defenderia melhor insultando, do que respondendo, com inteligência e moderação.

Justamente porque os métodos e propósitos políticos do govêrno apodreceram inteiramente, desse monturo sai um mancheiro insuportável, que o denuncia a todo o país.

Não somos nós que o revelamos enjoados.

São os jornais, os deputados e senadores, os políticos dirigentes dos grandes partidos nacionais, os oradores populares, que levantam suas amargas queixas nos comícios, que emocionam a Nação.

O candidato Couto Filho tem uma curta experiência desses embates de opiniões que, nas rodas mundanas que frequenta, cobrem-se dos véus transparentes das conveniências.

Mas, nas grandes polêmicas que atingem as massas populares, forçoso é, ao homem político assumir corajosamente as responsabilidades de suas atitudes.

Confesso que me horripila tratar da minha pessoa, quando sobreleva o tema dos interêsses morais e políticos da nossa comunidade estadual.

Mas, as referências que vou fazer enquadram os fatos e prendem-nos na ordem cronológica., o que os torna mais facilmente compreensivos.

Em 1930, muito moço, já participara da campanha da Aliança Liberal e da revolução democrática, que se lhe seguiu.

Nesses primeiros anos da década de 30, trabalhei no DIARIO CARIOCA.

(Conclui na pag. 8)

"Nem a morte nos calará"

"Nas gavetas gregorianas do Catete, estão as provas seguras das condições morais da realidade brasileira", disse o deputado Raimundo Padilha no grande comício de ontem da Aliança Popular Fluminense, em Teresópolis.

"E' isso que levanta o clamor popular e a nossa voz não se calará jamais. Nem o silêncio da morte nos fechará a bôca. Se nos matarem sabemos que na lápide dos heróis sobrevive a nação. Justamente isso aconteceu ontem: o herói depois de morto salvará a nação — Ruben Florentino Vaz.

VIBRAÇÃO

A Praça Baltazar da Silveira foi pequena para conter a multidão que veio aplaudir os oradores da "Aliança". Na rua fronteira (Rua Delfim Moreira), o trânsito foi interrompido e as portas dos bares e cinemas ficaram lotadas. O

(Conclui na pag. 8)

Ivo de Aquino líder do Govêrno; a nomeação do M. da Ae.

Plenário do Senado

O sr. Ivo d'Aquino, já no exercício da liderança de fato da maioria, respondeu às críticas feitas, na Câmara, pelo deputado Bilac Pinto à escolha do novo Ministro da Aeronáutica. Recebendo alguns apartes do sr. Hamilton Nogueira, o representante catarinense narrou tôda a carreira do brigadeiro Epaminondas dos Santos, mostrando tratar-se de eficiente e competente oficial, inteiramente à altura do cargo. Observou o orador que o novo titular é homem de tanta personalidade que não hesitou em divergir dos dois ministros que o antecederam, apesar de a êles subordinado.

Finalmente, afirmou o sr. Ivo d'Aquino que a circunstância do brigadeiro Epaminondas ser amigo pessoal e da confiança do sr. Getúlio Vargas em vez de desaconselhar a sua escolha era uma razão a mais para sua nomeção, uma vez que o cargo é de confiança.

LICENÇA

O sr. Carvalho Guimarães (PL-Maranhão) requereu 95 dias de licença, devendo, assim, ser convocado o seu suplente, sr. Francisco M. Sousa.

GUERRA DO PARAGUAI

O sr. Mozart Lago requereu inclusão na ordem do dia do projeto que abre crédito para pagamento às viúvas e filhos dos veteranos da Guerra do Paraguai.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

O sr. Bernardes Filho, depois de ressaltar que o pronunciamento do Instituto dos Advogados sôbre a atual crise política veio constituir "um desdobramento" da tese sustentada pelo sr. Aloisio de Carvalho em tôrno do assunto, passou a ler o referido pronunciamento, a fim de que ficasse constando dos Anais a atitude daquele Instituto. "Os historiadores do futuro poderão verificar a ilegalidade hoje existente no país", disse.

DE GASPERI

O sr. Hamilton Nogueira apresentou requerimento de votos de pesar pelo falecimento do sr. De Gasperi, fazendo, no encaminhamento da votação, rápido elogio do grande político italiano, líder dos democratas cristãos, anteontem falecido.

COMISSÃO DE RECEPÇÃO

Os srs. Cícero Vasconcelos, Gomes de Oliveira, Joaquim Pires, Kerginaldo Cavalcanti, Bernardes Filho e Costa Paranhos foram designados para cons-

(Conclui na pag. 8)

A METALÚRGICA MATARAZZO S. A.

Após trinta anos de atividade tornou-se a maior fábrica de embalagens metálicas da América Latina e se orgulha em prestar sua homenagem a

SÃO PAULO

POR OCASIÃO DO IV CENTENÁRIO DE SUA FUNDAÇÃO

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 21 DE AGÔSTO DE 1954

A nossa opinião

Empossar o Vice-Presidente

DOIS pronunciamentos de importância iniludível para o desenvolvimento da crise político-militar foram feitos nas últimas horas: o do Conselho Universitário, de solidariedade às Fôrças Armadas para defesa do regime, e o do Instituto dos Advogados.

Não é preciso ressaltar a gravidade do pronunciamento dos professores da Universidade do Brasil, entidade oficial e suprema zeladora da tradição cultural do país, cujo conselho, pela sua composição e pela sua natureza, é infenso às paixões políticas e reflete tão somente, nas suas manifestações, o anseio de preservar os valores permanentes da civilização brasileira. Êsses valores é que estão ameaçados agora pelo sr. Getúlio Vargas e a Universidade do Brasil não hesitou, na circunstância, em solidarizar-se com os que estão em condições de suprir a falência da autoridade para manter a ordem e as instituições. O voto do Conselho Universitário às Fôrças Armadas traduz o verdadeiro estado de espírito da nação, intranquila no seu conjunto, independentemente de convicções político-partidárias, em face da desmoralização total da suprema chefia do Poder Executivo.

Quanto à manifestação do Instituto dos Advogados, entidade secular que, no terreno da cultura jurídica, vem prestando ao país inestimáveis serviços, não se trata tão somente de uma manifestação de protesto e de indignação. Os luminares da ciência jurídica em nosso país, congregados naquela associação, constataram, com a competência que os distingue e a coragem cívica necessária, que, diante das graves ocorrências — o crime da rua Toneleros e suas consequências, com a perda de autoridade moral, legal e material do Presidente da República — o Poder Executivo está sem titular, desde que o sr. Getúlio Vargas se demitiu de funções essenciais. O que temos aí, portanto, nesse documento de grande sabedoria, é o diagnóstico preciso da situação brasileira, é o atestado, passado por quem de direito, do regime de ilegalidade em que caiu o país desde o momento em que, suspeito de cumplicidade no crime contra um jornalista, o chefe da nação permitiu que sua residência fosse varejada por oficiais inferiores, abrindo mão, dessa forma, das prerrogativas constitucionais de Chefe Supremo das Fôrças Armadas do Brasil.

Não se trata, mais, de sugerir, de convidar o sr. Getúlio Vargas, ou de forçá-lo a renunciar. Trata-se, para as Fôrças Armadas, solenemente comprometidas em assegurar a ordem dentro da Constituição, de reconhecer a situação de fato da demissão do Chefe do Govêrno e promover a remoção do sr. Getúlio Vargas do Palácio do Catete para que a sede do govêrno seja ocupada pelo sucessor constitucional — o Vice-Presidente da República.

Clima de insegurança

O "VALIENTE" vereador João Luís de Carvalho, que tanto se tem sobressaído pelas suas bravatas e ameaças quixotescas, requereu na Câmara Municipal fôsse transcrita nos anais da Casa uma carta assinada pelo major Mendonça Lima, carta essa em que êsse oficial protesta contra o clima de insegurança implantado, com objetivo eleitoral, pelo jornalista Carlos Lacerda.

Essa gente, ao que parece, anda alucinada. Quem está implantando, de há muito, êsse clima de insegurança pré-eleitoral? Quem está abusando da paciência do povo, agitando as massas com atos perigosos e promessas que nunca serão cumpridas? Não é verdade que os sicários da guarda pessoal do sr. Presidente da República iam matar o jornalista citado e acabaram roubando a vida a um bravo oficial da Aeronáutica? Não é verdade que os oficiais dessa briosa corporação militar estão descobrindo tôda a trama miserável?

O clima de insegurança a que alude a carta que tanto entusiasmou o sr. João Luís de Carvalho foi implantado pelo Govêrno da República. Foi implantado pelo sr. Getúlio Vargas, o maior responsável por tudo quanto anda por aí de podre e de odiento. O Chefe do Govêrno sabia que a sua guarda pessoal era composta de gente da pior espécie. Sabia quem é Gregório Fortunato e sua gente. Sabia muito bem que a capangada não se deteria ante qualquer crime.

Estamos, realmente, num clima de insegurança, provocado por Vargas. O povo brasileiro, entretanto, tem uma certeza: a de que as classes armadas, dentro dos seus deveres constitucionais, saberão assegurar a ordem, a liberdade e os direitos dos cidadãos. Se essa certeza se desvanecesse, seríamos, então, definitivamente um país perdido.

Justiça comunista

A justiça comunista é "sui-generis". Nem poderia deixar de ser num regime em que a vida humana e a dignidade de cada indivíduo nada valem perante as leis vermelhas. Agora mesmo, um telegrama da China bolchevizada nos conta que as autoridades daquele país facultaram aos jornalistas inglêses uma visita à "prisão modêlo", onde se encontram recolhidos prisioneiros políticos, condenados à morte por vários crimes como sejam: "tiranos locais", "proprietários reacionários", "líderes de movimentos subversivos", "líderes religiosos clandestinos" e "capitalistas exploradores".

Êsses condenados estão com a pena em suspenso. Querem ver as autoridades chinesas se êles, trabalhando, obtêm "recuperação". A "recuperação" dêsses condenados, entretanto, não visa restituí-los à liberdade, como elementos úteis ao país (úteis na teoria bolchevista). Nada disso. Se êles se recuperarem terão a pena de morte comutada em prisão perpétua.

De que vale a recuperação? Se êles, durante certo tempo de trabalho, mostrarem haver "reencontrado o amor à pátria e exprimirem arrependimento pela vida de parasitas que vinham levando", a generosidade comunista leva-los-á ao cárcere para todo o resto da vida. Quer dizer: irão terminar os dias trabalhando para o Govêrno, sob chicote, mas amando a pátria acima de tudo. E' assim que os comunistas correspondem à recuperação do indivíduo. Para êles é que não há recuperação.

O reajustamento dos servidores

O sr. Presidente da República detém, em seu poder, há vários dias, o plano de reajustamento dos quadros e vencimentos dos funcionários públicos. O Chefe do Govêrno recebeu do diretor geral do DASP aquele trabalho, para remetê-lo, em mensagem, à Câmara dos Deputados. Até agora não o fêz, nem há notícias a respeito.

O DASP, como é do seu costume, fêz uma tremenda guerra de nervos contra a classe dos servidores da Nação. Anunciava estar pronto o plano, marcava o dia para entregá-lo ao presidente. Depois adiava a cerimônia. Adiava, tornava a anunciar, tornava a adiar. Até que chegou o dia.

Agora é o Presidente da República o responsável pela guerra de nervos. E' bem verdade que o sr. Getúlio Vargas, pelo Estatuto, tem um prazo até 28 de outubro para a remessa da sua mensagem. Entretanto, se o trabalho está pronto, se já se encontra em suas mãos há mais de uma semana, por que não lhe dá logo o conveniente destino?

A situação angustiosa dos funcionários públicos não pode admitir mais protelações. A alta vertiginosa do custo de vida, como consequência da política de abastecimento e preços, asfixia não sòmente os servidores, como também tôdas as classes trabalhadoras. Diante dessa crise sem precedentes na vida nacional, não é justo, nem humano, que o sr. Getúlio Vargas se prevaleça do prazo de que dispõe para martirizar ainda mais aquêles que o ajudam a mover a máquina da administração pública. Tanto mais quanto é uma das poucas coisas que o presidente ainda pode fazer.

RETRATO DE UM GOVÊRNO

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



OS documentos do arquivo de Gregório Fortunato dispensam qualquer comentário. Eles são o retrato de um govêrno, e o resumo, a síntese, a essência de uma situação. O govêrno Vargas é isso e só isso: corrupção, amoralismo, indignidade, crimes praticados na convicção, na certeza da impunidade, acobertados que sempre foram pela autoridade da própria Presidência da República. Os dinheiros, os negócios, os escândalos, os crimes de Gregório Fortunato são o símbolo da putrefação a que o sr. Getúlio Vargas reduziu o govêrno do Brasil.

Por êsses crimes e êsses "negócios" de Fortunato, quem é o responsável? O próprio Gregório? Gregório é apenas um instrumento e um aproveitador. Gregório existe e atua em função do sr. Getúlio Vargas. Gregório, por si mesmo, não obtém negócios, não manda no Banco do Brasil, não arranja câmbio. Quem pode tudo isso, faz tudo isso, obtém tudo isso, é a sombra e o braço do sr. Getúlio Vargas. Disse o sr. Capanema que a intimidade existente entre o presidente e seu fiel vassalo, não era uma intimidade de ordem pública. Veremos se ainda o dirá, depois da documentação que prova o prestígio de Gregório junto às autoridades administrativas e as vantagens que soube extrair da situação privilegiada que o patrão lhe assegurava, até há poucos dias.

A trama das cumplicidades

Gregório, pois, não é nada, mais do que aquilo que sempre se soube: a sombra do amo, que com êle trocava proteção contra proteção. Só um país realmente apodrecido pela corrupção do regime Vargas, seria possível exibir um Gregório as evidências de uma fortuna pessoal que seria escandalosa se pertencesse ao próprio Presidente da República, a menos que êste houvesse feito prova de fortuna preexistente ao cargo. Essas posses, essas comissões sôbre favores administrativos, que erigem Gregório Fortunato em figura oracular do govêrno de seu patão, indicam uma intimidade que se traduz em influência administrativa excepcional. Gregório distribuía financiamento e câmbio, mediante comissão, resolvendo, assim, de graves interêsses nacionais, que nunca se poderia supor fôssem tratados e decididos pela Guarda Pessoal (ilegítima) do presidente.

Nesses negócios excusos, formou-se a trama das cumplicidades criminosas, que tenderia a passar dos negócios do Fortunato, aos crimes de sangue em benefício do seu chefe, numa perfeita solidariedade dos interêsses monetários de um, com o interêsse político do outro. Aos srs. Getúlio Vargas e Gregório Fortunato unia uma estreita intimidade tão comprometida nos escândalos, nos abusos, nos negócios ilícitos, que não poderia estacar diante do crime. Seriam arrastados a êsse extremo pela própria ação da gravidade, como pedra que rola montanha abaixo, para arrebentar no fundo do abismo. A cumplicidade no crime, uma vez começada, só acaba no crime e pelo crime.

A matriz dos crimes

Onde se encontrar Gregório, por trás dêle estará fatalmente o sr. Getúlio Vargas, que é quem lhe dá fôrça, quem o move, quem o sustenta. Não é preciso andar à procura de mandantes, que tenham chamado o Gregório para dizer-lhe que promovesse o assassinato do sr. Carlos Lacerda. Um crime dessa espécie não se ordena por essa forma e sim pelos modos indiretos de exprimir um desejo ou um aborrecimento. Sabido que uma campanha irrita, aborrece, contraria o chefe e que a eliminação de um adversário lhe traria desafogo e tranquilidade, está feita a encomenda. A bom atirador, meia-palavra basta. E é o que deve ter acontecido. Meias-palavras fizeram compreender o serviço político que representaria a supressão de um adversário incômodo, farejador de escândalos, incansável no combate à corrupção.

Adversário, pois, dêsses que dão no bôlso, atrapalhando a calma dos negócios de vulto, além de alertar incessantemente o país contra o sonhado golpe que deveria eternizar um regime em que o poder dos Vargas seria absoluto e os negócios melhores e ainda mais fáceis. Em poucas palavras, eis a gênese do atentado, sujeita, naturalmente, a primeira idéia aos aperfeiçoamentos de que outros terão participado, trazendo cada um sua achega, para melhor resultado da empresa.

Êsse o quadro das responsabilidades. As sanções não podem consistir no mero processo-crime contra os executantes. O que a dignidade nacional exige é que se desmonte e desmantele a matriz dos crimes de tôda espécie que insultam a nação. Mantida que fôsse a matriz, o Brasil não poderia viver com segurança, nem com dignidade.

Ciência ao alcance de todos

ÁGUA PESADA

— O QUE é "água pesada"? Antigamente, apenas o mundo científico conhecia e usava tais expressões. "Elementos pesados", há bem pouco tempo, eram apenas tratados pelos cientistas, que se preocupavam com tais problemas. O resto da humanidade desconhecia por completo os nomes científicos e suas aplicações.

Hoje, entretanto, revistas e jornais estão repletos de assuntos de ciência, muito embora em caráter de divulgação.

Mesmo assim, já é assunto debatido entre o público geral, o "átomo", e muitos outros elementos que vieram revolucionar êste século.

Foi numa revista que li, aliás sôbre beleza feminina, um artigo sôbre "água pesada".

Versava o mesmo sôbre os prejuízos que trás a cutiz feminina o emprego da "água pesada"; aconselhava a não usá-la, sem que todavia elucidasse melhor sôbre o que seja a "água pesada". Evitá-la sim, mas como?

E que é a famosa e temida "água pesada?".

Daremos uma explicação elementar para orientação das pessoas que já tendo ouvido falar sôbre a "água pesada" — assunto tratado também durante a guerra — queiram satisfazer sua curiosidade.

SE uma molécula da água comum, contiver átomos da H hidrogênio, que não sejam os normais, mas sim os de hidrogênio pesado — (o hidrogênio constitui-se de um próton, não precisa de neutron por não precisar de neutralização, entretanto se um neutron lançar-se ao núcleo de um átomo de hidrogênio, forma um isótopo, formando o que se chama de "hidrogênio pesado") — a molécula será mais pesada pelo pêso de dois neutrons.

Portanto "água pesada é aquela cujos átomos H, contêm além do próton, ainda um neutron, sendo por isso mais pesada pelo pêso de dois neutrons.

Na água natural encontra-se entre cada 5.000 moléculas uma de "água pesada".

Nos laboratórios muito se trabalhou a procura da água pesada, que com o advento da era atômica se tornava preciosa.

Obteve-se "água pesada" da água natural pela adição de sódio, elemento que a torna condutora, desintegrando-a pela corrente elétrica entre dois electródos de níquel.

Por êsse processo, decompõem-se apenas os átomos da água normal, permanecendo os átomos de água pesada.

Êsse processo porém é muito lento e trabalhoso exigindo muita energia elétrica, além de ser pouco rendoso. Para se ter uma noção mais exata de seu pouco rendimento, basta dizer que em 10 litros de água comum, obtém-se apenas 2 colheres de chá de água pesada.

HÁ diversas maneiras de poder distinguí-la:

Nos laboratórios espectroscòpicamente, seguindo-se os traços de corpos de animais e vegetais nela contidos

Outro meio, muito mais acessível, é pelo ponto de ebulição. Dejxando-se ferver a água pesada ela se efetua um grau centígrado mais tarde do que a água comum.

Ainda podemos conhecer a água pesada pelos efeitos malígnos causados nos sêres vivos nela submersos.

E' nociva e pode causar a morte de elementos vivos.

E' muito usada pelos cientistas que a empregam em suas pesquisas atômicas.

Usada como "projétil nuclear" e como "moderador", isto é a matéria que retarda os neutrons em seu vôo, é sempre cobiçada nos laboratórios de pesquisas.

Como se pode ver, por tais palavras, a "água pesada", não é apenas um elemento causador de sérios prejuízos para a humanidade.

Se por um lado ela pode causar a destruição de sêres vivos, por outro, é um poderoso auxiliar do cientista moderno. que vive pesquisando êste mundo estranho e maravilhoso, de átomos, protons, neutrons, procurando por êste meio, novos horizontes para a ciência moderna para benefício da humanidade.

Podemos dizer, que a água pesada não é elemento comum para ser tão temida e, se por algum acaso surgir dúvidas quanto a sua natureza, basta usar o processo de fervê-la, verificando o ponto de sua ebulição.

Tal processo é perfeitamente realizável em qualquer cozinha, não havendo temores, em empregá-la, com prejuízo da beleza feminina.

LIVROS NOVOS

"Educação Sexual" — Margarida M. Sinai Neves — A Editora Globo acaba de lançar êsse livro que, de certo, despertará grande e justificado interêsse. A autora, em contato direto com a mocidade estudantil e com os serviços de assistência à maternidade e à infância resolveu escrever esta obra com a sua experiência da realidade brasileira, para uma sadia e verdadeira educação sexual entre nós. O livro é prefaciado pelo dr. José Adeodato Filho, professor da Clínica Obstétrica da Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia, que o aprecia sob vários aspectos, mostrando a sua necessidade e a falta que estava fazendo. Escrito com cautela e sobriedade, "Educação Sexual" deve ser lido pelos pais, principalmente, pois a êles é que cabe alertar os filhos e preparar o seu espírito para a verdade.

Pagamentos do Tesouro

O Tesouro Nacional pagará, hoje, o 2.º dia: Pensionistas do Ministério da Fazenda — Fls. 7.101 a 7.113 — letras A a Z. Mont. Empregados Casa da Moeda — Fls. 7.150 e 7.151 — letras A a Z. Montep. Civil da Guerra — Fls. 7.p01 a 7.204 — A a Z.

EFEMÉRIDES

21 DE AGÔSTO

1760 — José Fernandes Paulo Alpoim é promovido ao pôsto de brigadeiro.

1797 — Nasce, em Pernambuco, Francisco de Paula Holanda Cavalcanti de Albuquerque, depois visconde de Albuquerque.

1821 — Nasce, no Piauí, João Lustosa da Cunha Paranaguá, depois marquês de Paranaguá (2.º).

1849 — Nasce, no Rio de Janeiro, Luís Rafael Vieira Souto.

1855 — Nasce, na Bahia, José Joaquim Seabra.

1897 — Fundação do Clube de Regatas Vasco da Gama.

1900 — Morre, no Rio de Janeiro, Ferreira de Araujo, jornalista, fundador da "Gazeta de Notícias".

1951 — Morre, no Rio de Janeiro, Fernando Dias Antunes, ilustre jurista, professor da Faculdade de Direito de Pôrto Alegre.

Inúmeros obstáculos em Genebra

Jean Aubry



Attilio Piccioni

BRUXELAS — O primeiro dia da Conferência de Bruxelas não trouxe o pior, como era de temer: não houve rompimento. No entanto, o horizonte continua negro e os obstáculos consideráveis.

Além das objeções levantadas pela maior parte dos pontos do acôrdo francês, a perspectiva de um novo recurso aos parlamentos alemão, belga, holandês e luxemburguês para lhes pedir que aprovem as modificações propostas, mantem a resistência dos quatro ministros interessados. O sr. Attilio Piccioni está solidário com eles, embora a Câmara italiana ainda não tenha estudado o projeto de reatificação relativo ao Tratado de Paris.

Este problema de direito é capital. O sr. Paul Henri Spaak, terminada a segunda sessão, à tarde, esforçou-se por encontrar-lhe solução. Propôs que se distinguissem, nas propostas francesas, o que pode ser considerado por todo o mundo como simplesmente interpretativo. Os pontos em questão não necessitariam nova aprovação parlamentar e poderiam, após minucioso exame, ser objeto de um acordo. Quanto aos outros, os que atentam contra o próprio texto do tratado, seriam resolvidos através de uma declaração comum dos seis ministros.

Estes se comprometeriam, após a ratificação e entrada em vigor do tratado, a revisar este último no quadro de sua declaração comum. Mas observa-se, do lado francês, que este compromisso só pode referir-se ao procedimento de revisão e não ao sentido dessa revisão. Não constituirá, portanto, uma garantia válida. Mesmo supondo que esta revisão se faça conformemente com as idéias basicas do acôrdo francês, não se poderia concretizar antes de longo prazo.

Esta questão de recurso aos parlamentares foi, pois, o objetivo principal das trocas de pareceres desta tarde. O ponto de vista francês é que o acôrdo Mendés-France não modifica nenhum ponto que exija novo recurso aos parlamentos que já se pronunciaram sôbre a CED.

Sustentam os alemães que esse acôrdo modifica 47 artigos do tratado primitivo, que devem ser novamente apreciados pelo Bundestag. Os holandeses e luxemburgueses citam algarismos menos elevados. Essas divergências de opiniões provêm das diferenças existentes entre os direitos internos.

Amanhã, a conferência examinará, começando do início, o texto do acôrdo, mas essencialmente sob o ângulo dêsse recurso ao Parlamento, isto é, para saber se o ponto nº 1, o ponto nº 2 exigem debate parlamentar...

O dia começará com uma exposição de conjunto da situação, feita pelo sr. Mendés France. O Presidente do Conselho expusera as razões que levaram a delegação francesa a fazer suas propostas. E explicara em que espírito tais propostas tinham sido feitas. Tal exposição fôra seguida de uma resposta do sr. John Bayen, "claramente negativa, mas feita em têrmos comedidos" ao que afirmam os meios franceses.

O sr. Attilio Piccioni, que expôs as razões de sua fé na Comunidade Européia, qualificou de ridículas as intenções atribuidas à delegação italiana de opor-se a duas ou três das propostas francesas. É o conjunto que ele critica e se declara, como Adenauer, hostil a todo recurso suplementar aos parlamentos.

O sr. Paul Henri Spaak tomou então a palavra. Falou mais como presidente do conclave do que como ministro belga. Opôs-se também ele a toda solução que implicasse em novo debate parlamentar. Foi então que formulou a proposta já mencionada e que projeta uma declaração comum de intenção, visando uma revisão do tratado, após sua ratificação e sua entrada em vigor. (AFP)

A OPINIÃO DO LEITOR

A volta dos 'comandos sanitários' da Prefeitura

UM leitor que se interessa pelas coisas da cidade — Roberto Neves — nos manda dizer que os "comandos sanitários" da Prefeitura já reiniciaram sua ação, interrompida desde o tempo do general Mendes de Morais. Voltaram agora sob a chefia do médico Paula Torres, da mesma equipe do professor Luís Capiglione. Tudo indica — acrescenta o leitor — que os famosos "comandos", nessa sua nova fase, alcancem o mesmo êxito em benefício da saúde pública, registrado naquele tempo. O médico Paula Tôrres é sanitarista, enérgico e sobretudo honesto. Tem uma dedicação ao serviço público hoje rara. E começou sua tarefa visitando poderosas casas da Cinelândia e punindo a tôdas que achou em infração aos preceitos da saúde pública. O leitor Roberto Neves, concluindo sua carta, pede a Deus que o médico Paula Tôrres tenha duradoura atuação no seu pôsto. Foi vítima (o leitor) de uma intoxicação que quase o levou ao túmulo porque comeu num restaurante alimentos deteriorados. Isso não aconteceria se os "comandos sanitários" estivessem atuando a êsse tempo. Isso não acontecerá, agora, se os "comandos" não forem dissolvidos.

Marechal do Exército

O leitor Zenith Barbosa de Fernandes nos manda dizer que caso o general Zenóbio da Costa tome a firme e esperada deliberação de forçar o sr. Getúlio Vargas a renunciar, ficará merecendo a mais completa confiança do povo brasileiro. Em retribuição a tão grande gesto de patriotismo — sugere o leitor — devia ser dado ao general Zenóbio da Costa o título de "Marechal do Exército Brasileiro".

Novo câmbio

O leitor Silvino nos enviou o seguinte: "As notícias sôbre a nova taxa de câmbio provocaram aplausos dos amigos do Ministro da Fazenda e reprovação dos seus adversários. Para os primeiros digo que nada foi feito em benefício dos exportadores que do novo câmbio não terão nenhum proveito a recompensar suas despesas aumentadas nos últimos três meses Isto por duas razões: pela nova taxa tomando a taxa livre de Cr$ 65,00, como base, receberão os exportadores apenas Cr$ 3,00 por cada dólar a mais. Como receberam até agora Cr$ 28,36, o resultado é 10,5 por cento mais ou menos, percentagem visivelmente inferior à média da majoração de suas despesas, através de aumentos de salários, preços de sacos, transportes e mil outras coisas.

Outro aspecto da questão: com o barulho dos jornais em tôrno do assunto, o produtor do mais afastado ponto do país já aumentou seus preços, em vista "do exportador receber, agora, muito mais para o dólar."

Para os adversários do Ministro da Fazenda quero informar que não houve desvalorização em grande estilo e não haverá necessidade de fabricar mais dinheiro porque a ridícula diferença pode ser e será, certamente, paga com os ágios obtidos nos leilões do dólar-importador. Também não causará isto tudo aumento de preços em geral porque não interfere no mercado, na produção ou na fabricação de mercadorias destinadas ao mercado interno. O custo da vida não aumentará por causa da instrução 99.

Futebol

Ainda de Silvino: "Na sua edição de hoje (17-8-1954) sob o título "Ainda futebol", V. Sª. menciona que o missivista ocultou seu nome. Pena. Êle tem razão. Tôdas as minhas cartas repetem que o futebol está farto da comédia, dos grandes cabeças, das formalidades, dos discursos que não dizem nada, homenagens, etc. Eu acho que homens como o missivista são os únicos que podem consertar nossa pátria.

Sendo a pessoa que (mesmo se não tem a coragem de revelar seu nome, por causa dos tiros no pé) diz a verdade (que o comportamento dos nossos jogadores foi abaixo de qualquer crítica) esta deve ser proclamada: se continuarmos pensando ainda na derrota, ou sòmente em futebol, dela decorrente, acabaremos importando as batatas da Holanda, já que não temos tempo para plantá-las aqui."

ENTRE QUATRO PAREDES



— Quero a verdade, tôda a verdade...

(Charge de Carlos Burit)

Agitação e música

MAURÍCIO DE MEDEIROS



EM meio aos dias tão tràgicamente agitados que estamos vivendo, foi um refrigério de ação sedativa mental a conferência que ouvi têrça-feira na Escola Nacional de Música sôbre o maestro Francisco Braga.

Fê-la a culta professôra Isa de Queiroz Santos, cuja vida no magistério eu venho acompanhando há anos com o vivo interêsse que me despertam as pessoas de valor. E sôbre o dessa professôra, que tem formado tantos alunos, que se mantêm pela vida afora admirando-a, eu não tenho a menor dúvida.

A professôra Isa de Queiroz Santos, ao lado da técnica, cultiva a História da Música e as personalidades do relêvo de um Francisco Braga constituem objeto de seu estudo.

Já pela autora da conferência, já pela figura, de que ela ia traçar alguns dados biográficos, compareci à conferência.

E' um mundo curioso êsse da música. Tão curioso que chego a crer que a localização da sua Escola num dos pontos mais barulhentos e movimentados da cidade tem algo de simbólico. Porque para quem penetra na Escola de Música cessam os ruídos e dir-se-ia que cessam também as agitações da vida externa.

A diretora da Escola faz bem em ir conservando diligentemente e com constantes obras aquêle velho edifício, para que ali se encontre bem no centro da cidade no refúgio da arte a sedação para os atropelos de uma vida tão terrivelmente incômoda.

E' um aspecto interessante o de nossa vida cultural: o gôsto pela música. Os concertos de solistas, os de orquestras sinfônicas, os cantos corais atraem sempre um numeroso público. E êsse é um terreno de cultura em que se nota uma sensível elevação do gôsto estático do povo, pois, embora todos comecem empolgados pelo samba, que está no sangue do brasileiro, uma grande massa vai procurando assistir a concertos com música de melhor gôsto, quando êles são gratuitos ou a preços populares.

E' pena que se tenha abolido o antigo hábito do velho Rio dos concertos em praça pública, pois hoje êles encontrariam muito maior número de apreciadores do que ao tempo em que eram usuais.

Uma coisa é, porém, uma audição musical. Outra é uma conferência sôbre música. Mas a professôra Isa de Queiroz soube conciliar as duas coisas, porque sua conferência foi entremeada de execução de peças musicais pela excelente banda do Corpo de Fuzileiros Navais.

Para mim, foi uma tarde de recordações agradáveis.

Quando eu era menino, o maestro Francisco Braga era comensal de meu irmão, Medeiros e Albuquerque, que tinha por êle um grande entusiasmo. A sua biografia foi feita em largas pinceladas, como convém em trabalho dêsse gênero para não fatigar o auditório. Biografias dêsse tipo deveriam ser escritas e ilustradas para uso das crianças. A infância e a adolescência se deixam empolgar pelas histórias de grandes homens, quando são apresentadas em têrmos simples, como os dessa agradável conferência. O poder imaginativo dessas idades trabalha sôbre a inteligência dos jovens e os leva a um desejo de imitação. Um menino pobre que é recolhido aos 7 anos a um Asilo de Meninos Desvalidos e que se torna uma das maiores figuras de nosso mundo de artistas, é um exemplo que entusiasma os jovens.

Apesar de ter conhecido pessoalmente Francisco Braga e conhecer parte de sua obra, emocionei-me intensamente ao ouvir algumas de suas composições para mim desconhecidas, como o "Hino Chile-Brasil" e o "Pranto de Bandeira". Fiquei igualmente surpreendido ouvindo a Marcha Barão de Rio Branco tão frequentemente tocada nos desfiles militares e cuja designação e autor eu desconhecia.

Foi, enfim, uma tarde agradável...

Os franceses dizem que a "música abranda os costumes.."

A prática psiquiátrica mostra seu efeito sedativo ou estimulante, conforme seu gênero.

Música de recordações como a que ouvimos na tarde de têrça-feira, dá-nos a impressão balsâmica de um retôrno ao Passado, com uma benéfica fuga a êste Presente tão dramàticamente agitado. E' um grande bem para a saúde mental!

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	2?-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3930
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

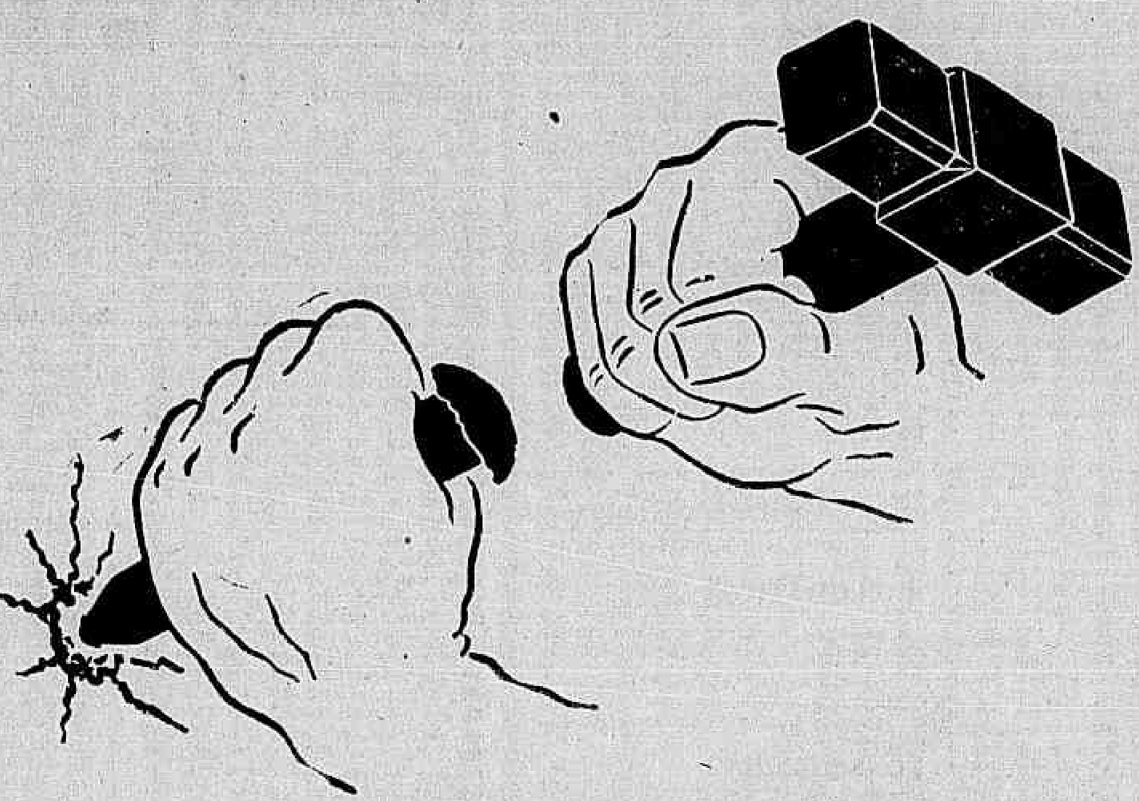
BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.



ASSIM NÃO...!!

SEJA MODERNO E USE C CHUMBEIRO A EXPLOSÃO (DE FABRICAÇÃO ALEMÃ)

MARTELO Rapid

RESOLVA TODOS OS CASOS DE INSTALAÇÃO E COLOCAÇÃO EM CIMENTO E FERRO COM RAPIDEZ, ECONOMIA E EXATIDÃO!

O MARTELO RAPID atira pinos e parafusos diretamente no material duro, eliminando trabalho preparatorio demorado e custoso. Colocam-se em minutos condutores de gaz, agua, eletricidade, telefone, aquecimento, calhas, lambrís, lustres, cartazes luminosos etc. Siga o exemplo de centenas de industriais progressistas e use o MARTELO RAPID.

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO AOS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA TODA A AMERICA DO SUL:

SOCIEDADE MERCADORA LTDA.

MATRIZ: SÃO PAULO - R. José Bonifácio, 250-16°. - Tels.: 32-3258 e 32-1318 - End. Telegr.: Mercadora
FILIAL: RIO DE JANEIRO - R. do Rosário, 135-5°., s/1 - Cx. Postal, 2472 - Tels.: 52-7973, 52-6899 - End. Tel.: Mercadora

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Descalabro

Os escândalos da CEXIM comprometeram definitivamente o govêrno Vargas. E, quando aquele órgão submergiu no mar de lama de suas bandalheiras, graças à pressão da imprensa e de alguns deputados, ainda vimos a SUMOC cometer novas irregularidades, inclusive o "panamá" dos caminhões para certo político pernambucano. Agora, novo impacto sofreu com o café, afetando ainda mais a sua posição já muito abalada moral e tecnicamente.

Os arquivos de Gregório Fortunato estão, no momento, oferecendo os elementos para se escrever a história do getulismo. Nunca houve tantas negociatas nêste país. E tudo com sacrifício dos mais altos interêsses nacionais. Basta lembrar que uma simples licença da CEXIM possibitou ao "milhardário" alimentado pelo Pai dos Pobres nada menos de cinquenta e dois milhões de cruzeiros de comissão. Os consumidores tiveram de pagar mais caro a fim de que Gregório se tornasse ainda mais rico. Assim, todo o comércio importador ficou exposto às sôbretaxas cobradas pela capangada de Vargas. Nada mais lógico, portanto, que a vida encarecesse acima do razoável. E' que, além dos impostos devidos ao Tesouro, os negociantes ficaram com a obrigação de saciar os apetites da guarda presidencial. Dêsse jeito, não seria mesmo possível comerciar em bases normais. Também a produção sofreu os mesmos constrangimentos, pois se cobravam igualmente ágios relativamente ao crédito. Os empréstimos sempre estiveram condicionados aos golpes da camarilha dos porões do Catete.

Em face dêsse terrivel estado de coisas, a situação econômico-financeira e social do Brasil não poderia ser outra. Os sofrimentos do nosso povo, as crises que atravessa a nacionalidade, o desespêro coletivo, tudo foi criação do getulismo, graças à incompetência e à corrupção dos dirigentes do país.

Revisão na receita cambial do semestre

Dada à posição atual do café, cujos preços baixaram pôr fôrça da Instrução 99, segundo se prevê, será submetido a uma revisão o orçamento cambial para o semestre em curso. Ora, o orçamento foi elaborado ainda na vigência dos preços altos do café. A receita prevista, assim, é, hoje, considerada elevada para as contingências do momento, pois, caiu a contribuição do café nas exportações brasileiras, é obvio.

Segundo se recorda, consoante cálculos feitos pelos técnicos da SUMOC, as importações e exportações em dólares americanos, dólares canadenses e francos suiços deveriam montar a 460 milhões de dólares, registrando-se, assim, perfeito equilíbrio. As transações em libras esterlinas, todavia, (recebimentos e pagamento) orçaria em 16.068 mil e 23.586 mil respectivamente. Dessa forma, haveria um «deficit» de 7 milhões e 518 mil libras esterlinas.

Em face da modificação operada, é de se prever agora, também, um «deficit» para o balanço de pagamento com os EE.UU., pelo menos.

Em 1941, o café contribuia para a exportação brasileira com 60%. Dez anos mais tarde, isto é, em 1931, essa contribuição ascendia a 70%. Em 1941, que marcou a fase da derrocada do café, a contribuição caiu para 30%. Em 1951, elevava-se a 59%, e, no ano seguinte, isto é, em 1952, a 72%: dentre uma exportação do montante de Cr$ ...... 26.064.993.000,00, o café participou com Cr$ 19.212.708.000,00. Em 1953 a percentagem baixou a 71%. No ano corrente, compreendendo os meses de janeiro e fevereiro, exportamos café no valôr de Cr$ 3.732.438.000,00, representando 61% da exportação total brasileira, a despeito dos altos preços do café, jamais atingidos.

Preferível a abolição de preço-mínimo

O café, ontem, na Bôlsa de Nova Iorque apresentou novas reações: abertura, sofreu baixa de 70 a 200 pontos, e alta de 70 pontos; no fechamento, registrou-se baixa de 40 a 200 pontos e foram vendidas 110 mil e 500 sacas.

Na praça de Santos, foi cotado a 450 cruzeiros os 10 quilos; no Rio, tipo 7, a 340 cruzeiros.

Segundo pudemos colher nos meios bancários, a Instrução 99 veio trazer uma série de complicações. Ao que parece, os técnicos em câmbio não foram cientificados com a devida antecedência do fato. Por outro lado, as elevadas bonificações dadas ao café, surpreenderam aos próprios produtores que vinham reivindicando 10 cruzeiros por dólar de café exportado. Há receio de que, em função da queda dos preços nos mercados internacionais, se verifique apreciável redução na receita cambial do país; por outro lado, a alta das bonificações possa contribuir na velocidade inflacionária do país.

Nos círculos econômco-financeiros comenta-se, também, que seria preferível a abolição do preço mínimo do café à medida tomada pelo govêrno. O café — dizem — ficaria submetido à "lei da oferta e da procura". Por fim, afirmam que os detentores de grandes estoques de café, dentro do país, ganharão somas fabulosas, em virtude da elevação dos preços internos, em detrimento da economia do povo. Prenunciam, por fim, que o custo de vida sofrerá terrível impacto, superior, mesmo, aos efeitos do salário-mínimo.

Nova queda nas disponibilidades

A Carteira de Câmbio do Banco do Brasil distribuiu, para a semana entrante, apenas, 7 milhões e 250 mil dólares (1 milhão e 200 mil americanos e o restante em moeda convênio com vários países), além de 3 milhões e 850 mil corôas dinamarquesas, 420 milhões de francos franceses, 1 milhão de corôas suecas e 200 mil libras esterlinas.

A redução das ofertas de dólares, em relação às da semana passada, atinge a quase 4 milhões de dólares, sem se falar nas reduções de corôas suecas e francos franceses.

Eis a relação integral das divisas para os leilões da semana vindoura:

Dia 22:
1 milhão e 700 mil dólares convênio com a Itália, 200 mil dólares convênio com a Iugoslávia, 500 mil dólares convênio com a Polônia e 100 mil com o Uruguai.

Dia 24:
200 mil dólares convênio com a Argentina, 150 mil com a Bolivia (divididos em duas metades para as praças do Rio e de S. Paulo), 3 milhões e 850 mil corôas dinamarquesas e 1 milhão e 200 mil dólares com os EE.UU.

Dia 25:
100 mil dólares convênio com o Chile, 900 mil dólares convênio com o Japão, 300 mil dólares com a Noruega, 420 milhões de francos franceses e 1 milhão de corôas suecas.

Dia 26:
400 mil dólares convênio com a Espanha, 400 mil dólares convênio com a Finlândia, 200 mil dólares convênio com a Tchecoslovaquia e 200 mil libras esterlinas.

NA BOLSA DO RIO

Moeda	Praso	Quantidade
DIA 23:		
UsSAlm. —	Pronto —	510.000
UsSItal. —	» —	270.000
UsSIug. —	» —	60.000
UsSPol. —	» —	150.000
UsSUrug. —	» —	150.000
DIA 24:		
UsSArg. —	Pronto —	60.000
UsSBol. —	» —	75.000
DAN. KR. —	»	1.155.000
US$ — 120 dias	—	1.200.000
DIA 25:		
Chile —	Pronto —	30.000
Jap. —	» —	270.000
UsSNor. —	» —	90.000
FR. FR. —	»	126.000.000
SW. KR. —	» —	300.000
DIA 26:		
UsSEsp. —	Pronto —	120.000
UsSFinl. —	» —	120.000
UsSTch. —	» —	60.000
£ Esterl. —	» —	60.000

Leilão agropecuário e de frutas

Foi bastante movimentado o leilão de divisas, ontem realizado pela Bôlsa de Valores desta praça, para cobertura de bens de produção para a agricultura. Foram licitados dólares alemães, argentinos, chilenos, italianos, japoneses, uruguaios, francos franceses, coroas dinamarquesas e suecas e dólares americanos, prazo de 120 dias.

Foram arrecadados Cr$ ...... 8.256.590,00 de ágio.

Do leilão para importação de frutas argentinas, foram arrematados 466 mil dólares, com ágio de 10 cruzeiros.

Baixa na cotação do café — Análise francesa

HAVRE, 20 (AFP) — Num comunicado distribuido à imprensa, o Sindicato dos Torradores de Havre e do Oeste da França analisa as repercussões da baixa do café, no Brasil, sôbre os preços do café na França.

Lê-se, nesse comunicado:

«Em consequência dos danos causados no Brasil, à colheita do café, pelas fortes geadas de 1953, as cotações do café atingiram niveis extremamente elevados no mundo inteiro.

«A alta do café brasileiro poderia ser avaliada, nos últimos meses, em cerca de 450 frs. o quilo. Felizmente, a alta dos cafés coloniais franceses foi menos importante, o que permitiu aos torradores franceses exigirem do consumidor um aumento dos mais moderados. Foi esta recusa dos importadores franceses e estrangeiros em submeterem-se às exigências brasileiras que decidiu, hoje, êsse país a reduzir seus preços.

Devemos esclarecer ao público os dois pontos seguintes:

1) A baixa do café brasileiro terá uma repercussão muito fraca sôbre o preço do café na França, enquanto os cafés coloniais franceses não forem obrigados a seguir êsse movimento;

2) Sòmente o café ainda nas plantações ou nos portos brasileiros serão afetados por êsse movimento de baixa e será preciso esperar dois ou três meses antes de se refletir tal baixa no preço do produto à venda;

O aumento da venda e a melhora da qualidade são as duas primeiras vantagens decorrentes da nova tendência».

Liberação de 50% nas letras de exportação

S. PAULO, 20 (Asap.) — Durante a sessão de ontem da Sociedade Rural Brasileira, o sr. Luis Vicente Figueira de Melo leu um telegrama em que declara ter a instrução 99 constituído apenas ligeiro recuo na política financeira e comercial do govêrno federal, que está levando o país a um desastre econômico sem precedentes e que tal recuo é devido à insustentável posição em face da diminuta exportação cafeeira, cabendo à lavoura continuar sem desfalecimento na luta contra o confisco cambial, pleiteando liberações de 50% nas letras de exportação, e não somente 20% com igualdade absoluta para todos os artigos. Destacou, ainda, o sr. Figueira de Melo, a oportuna representação proposta pelo sr. Sálvio de Almeida Prado, diretor do Departamento de Café da FARESP, dirigida ao Ministro da Fazenda, como um documento que bem focaliza a difícil situação da cafeicultura nacional e bem exprime os anseios dos legítimos interêsses.

O sr. Antônio Bento Ferraz protestou a seguir contra comentários que circulam na praça de Santos, que atribuem, em parte, ao sr. Raul Diederichsen, presidente do I.B.C., afirmações de que o govêrno não estava cogitando de modificar a política cambial, isso em vésperas da instrução 99. Disse o orador saber que o presidente do IBC só tomou conhecimento das novas medidas postas em prática pelo govêrno, ao ser baixado o respectivo ato. As declarações feitas em Santos pelo sr. Raul Diederichsen de que "acreditava não estar o govêrno com a intensão de modificar o sistema cambial" tinham fundamento uma nota oficial e reiteradas declarações do próprio Ministro da Fazenda, nas quais êste afirmou que não "baixaria de forma alguma o preço mínimo do café", que só o seu substituto no Ministério poderia fazê-lo. O presidente do IBC, ao emitir opinião naquele sentido, fê-lo acreditando naquelas asseverações enfáticas do Ministro da Fazenda. Finalmente aludiu o orador às possibilidades de alterações na instrução 99, segundo se noticiava, no tocante ao algodão. Se tal se verificasse, acrescentou, se praticaria uma injustiça relativamente aos cafeicultores, que, apanhados de surprêsa pela instrução 70 da SUMOC, depois de aconselhados a vender o seu produto pelo ministro e Presidente do Banco do Brasil, não alcançaram essa reparação.

Importação de bacalhau — Libras sôbre a Islândia

S. PAULO, 20 (Asapress) — O Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios de São Paulo, considerando a escassês de moedas norueguesas para a importação de bacalhau, acaba de dirigir ao diretor do Banco do Brasil o seguinte telegrama:

— Em virtude da escassês de moedas para a importação habitual do bacalhau da Noruega, vimos solicitar de V. S. urgentes providências no sentido de colocar a disponibilidade cambial da Islândia para importação do referido produto a fim de que não seja prejudicado o abastecimento público. Antecipadamente gratos por essa providência expressamos-lhe nossas atenciosas saudações. Mario Paciullo, presidente.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou ontem, estável.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU

Dólar (venda)	63,50	63,50
Dólar (compra)	62,00	62,00
Libra (compra)	—	—
Libra (venda)	—	—
Franco - francês (venda)	—	—
Franco - francês (compra)	—	—
Coroa sueca (venda)	—	—
Coroa sueca (compra)	—	—
Coroa dinamarquesa (venda)	—	—
Coroa dinamarquesa (compra)	5.200	5.200
CONVENIO ALEMÃO		
Dólar (venda)	—	—
(compra)	—	—

OUTROS CONVENIOS		
Dólar (compra)	—	—
Dólar (venda)	—	—
CONVENIO ARGENTINO		
Dólar (compra)	61,00	61,00
BANCOS PARTICULARES		
Abertura		
Dólar (venda)	65,80 a	66,00
Dólar (compra)	64,00	—
Libra (venda)	180,00 a	182,00
Libra (compra)	175,00 a	177,00
Fechamento		
Dólar (venda)	64,80 a	65,00
Dólar (compra)	63,00 a	63,50
Libra (venda)	181,00 a	182,00
Libra (compra)	175,00 a	176,00

O Banco do Brasil não está operando em câmbio livre.

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,69,60 e dólares a Cr$ 18,20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,40,80 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52,6960	51,4080
Dolar	18,82	18,36
Escudo	0,6607	0,6328
Pêso uruguaio	5,8131	5,5933
Peso argentino	1,3520	1,3161
Franco francês	0,0538	0,0525
Florim	4,9704	4,8489
Franco belga	0,3799	0,3639
Coroa sueca	3,6402	3,55[illegible]
Coroa tcheca	2,6139	2,53
Coroa dinamarquesa	2,7499	2,6340
Pêso boliviano	0,3137	—
Franco suiço	4,4250	4,2866

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a [illegible]ma de ouro fino na base de 1.000 a [illegible] em ouro ou amoedado ao preço de [illegible]0,81,76.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 18 do corrente.

Países	Mercado Livre Cr$
América do Norte, Dólar	66,08
Bélgica, Franco Belga	1,27
Inglaterra, Libra	182,21
Portugal, Escudo	2,3740
Suiça, Franco	15,26
MERCADO OFICIAL	
América do Norte, Dólar	18,82
Bélgica, Franco Belga	0,3799
França, Franco	0,0538
Inglaterra, Libra	52,5984
Islândia, Libra	52,6960
Portugal, Escudo	0,6607
Suécia, Coroa	3,6402
Suiça, Franco	4,4250
Uruguai, Pêso	5,7730
MOEDAS	
América do Norte, Dólar	67,39
Argentina, Pêso	2,50
França, Franco	0,1850
Itália, Lira	0,11
Portugal, Escudo	2,35

MEDIAS PONDERADAS:

Operações de compra no mercado livre, em 19 do corrente.

	CR$
Dólar	63,32
Libra	172,93
Coroa, dinamarquesa	—
Franco francês	—
Coroa sueca	9,52
Franco belga	1,0711
Franco francês	14,55

BOLSA DE VALORES

Foram moderados os negócios realizados na Bolsa, ontem. As Apólices da União, as de Sorteio de Minas e São Paulo e as Obrigações de Guerra fizeram fracas. Os demais papéis fecharam como se coincluí das vendas adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

	Cr$
União	
70 D. Emis. Nom.	650,00
24 Idem pt. Emp. Antigos	690,00
71 Idem	700,00
22 Idem	710,00
15 Reajustm.	755,00
405 Idem	760,00
Obrigs.	
85 Guerra Cr$ 100,00	76,00
62 Idem Cr$ 200,00	152,00
1 Idem	154,00
3 Idem Cr$ 500,00	380,00
620 Idem Cr$ 1.000,00	775,00
12 Idem	780,00
10 Idem Cr$ 5.000,00	3.900,00
40 Idem	3.930,00
ESTADUAIS - Apls.:	
25 Minas 7% port.	415,00
50 Minas — Rec. Econ. — 1a. Série	505,00
10 Idem	510,00
10 Idem	512,00
230 Minas 1934 pt. 1a. Série	113,00
73 Idem 2a. Série	103,00
300 Pernambuco	55,00
19 São Paulo — Quarto Centenário	350,00
MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
25 Dec. 1535	162,00
116 Dec. 2.097	185,00
40 Dec. 1.948	160,00
15 Emp. 1931	154,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
120 Niterói — Cr$ 200,00 — pt. 8 por cento	105,00
BANCOS: Ações:	
2 Português do Brasil Nom. Cr$ 200,00	400,00
COMPANHIAS:	
10 Arno S. A. Ind. e Comércio Pref. Cr$ 1.000,00	1.400,00
20 Cimento Portland Paraiso de Cr$ 100,00	100,00
1.000 F. e L. Minas Gerais Cr$ 200,00 pt.	180,00
75 Idem	183,00
50 Pneus General Cr$ 1.000 — Pref.	1.100,00
50 Idem	1.120,00
1.000 Propaganda e Representações Gerais "Sapropag" de Cr$ 1.000,00	5.390,00
10 Sid. B. Mineira Cr$ 1.000,00 — pt.	1.350,00
350 Sid. Mannesmann Cr$ 1.000,00	1.046,00
10 Idem	1.050,00
83 Sul Mineira de Eletricidade — Cr$ 200, pref.	140,00
3.000 White Martins Cr$ 200,00	800,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme e sem alteração nos preços. Os possuidores deram ao tipo 7 a base de Cr$ 340,00 por 10 quilos e durante os trabalhos venderam-se 1.440 sacas. Fechou inalterado. Entradas 13.519 sacas, pela Leopoldina. Embarques 38.425 sacas para a Europa. Existência 326.382. Café despachado para embarques 34.458 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	349,60
Tipo 4	347,20
Tipo 5	344,80
Tipo 6	342,40
Tipo 7	340,00
Tipo 8	336,00

PAUTA — E. de Minas — Café Comum 34,00 - idem fino, 45,00. E. do Rio - Café comum N/C.

CAFE' A TERMO

Contrato "A" Abertura	Vend.	Comp.
Agôsto	S/V	327,00
Setembro	336,00	333,00
Outubro	S/V	338,00
Novembro	350,00	346,00
Dezembro	352,00	347,00
Janeiro, 1955	359,00	352,00

Mercado - Firme.
Vendas - nada.

Fech.	Vend.	Comp.
Agôsto	340,00	329,00
Setembro	338,00	335,00
Outubro	345,00	340,00
Novembro	S/V	348,00
Dezembro	357,00	349,00
Janeiro, 1955	355,00	354,00

Mercado - Firme.
Vendas - nada.

AÇUCAR

O mercado dêste produto funcionou, ainda ontem, estável e sem alteração nos preços. Entraram 1.500 sacos do Estado do Rio e sairam 5.000, ficando em estoque 19.662 ditos.

Cotações por 60 quilos: Branco cristal, 300,00 a 325,00; cristal-amarelo 184,00 a 185,00; mascavinho 290,00 a 291,00 e mascavos: 280,00 a 281,00.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama reguiou ontem, estável e sem alteração nos preços. Não houve entradas e sairam 293, ficando em depósito 15.602 fardos.

COTACÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:	Cruzeiros
Seridó, tipo 3	305,00 a 310,00
Seridó, tipo 4	300,00 a 305,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	275,00 a 280,00
Sertões, tipo 5	260,00 a 265,00
Ceará, tipo 3	275,00 a 280,00
Ceará, tipo 5	255,00 a 260,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	235,00 a 240,00
Matas tipo 5	195,00 a 200,00
Paulista, tipo 5	240,00 a 242,00

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Banha, caixas	8.890	4.000
Arroz, sacos	24.740	8.000
Farinha, sacos	3.900	4.000
Feijão, sacos	5.195	2.000
Milho, sacos	8.521	4.000
Açúcar, sacos	1.500	2.000
Charque, fardos	—	100
Cebolas, caixas	3.954	—
Batas, sacos	500	—

NOVA YORK, 20

American Futures para entrega em:	Abert.	Fech.
Outubro	34,12	34,14
Dezembro	34,38	34,40
Março, 1955	34,62	34,60
Maio, 1955	34,82	34,80
Julho, 1955	34,77	34,76
Outubro, 1955	34,20	34,15
Amo. Up. Milds.	—	35,20

Na abertura, estável, com baixa de 1 a 4 pontos.

No fechamento, estável, com baixa 4 a 6 e alta de 2 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 20

	Abert.	Fech.
Setembro	58,30	58,30
Dezembro	54,50	54,59
Março, 1955	51,04	51,30
Maio, 1955	50,10	50,40
Julho, 1955	49,24	49,55

Na abertura, frouxo, com baixa de 100 pontos.

No fechamento, irregular, com baixa de 70 a 100 pontos.

Vendas - 261 contratos.

TRIGO

CHICAGO, 20

Fechamento

	Hoje	Ant.
Setembro	2.1325	2.1325
Dezembro	2.1675	2.1675

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 20

TITULOS BRASILEIROS FEDERAIS:	COMPRADORES — PLANO B Hoje 1 p.m	Anteriores 1 p.m
Conversão, 1910 4%	48/10/ 0	48/10/ 0
Empréstimo de 1913, 5%	49/15/ 0	49/15/ 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (Nacionalizado)		
Rio de Janeiro, 1927, 7%	28/ 0/ 0	28/ 0/ 0
Bahia, 1928, 5%	33/ 0/ 0	33/ 0/ 0
TITULOS DIVERSOS	28/ 0/ 0	28/ 0/ 0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	96/ 0/ 0	96/ 0/ 0
Bank of London & South America, Ltd.	5/ 5/ 0	5/ 5/ 0
S. Paulo Gás Co. Ltd., Preferenciais	7/ 0/ 0	7/ 0/ 0
Cables & Wirelles Ltda. Ordinárias	1/18/ 6	1/19/ 0
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	0/ 2/ 3	0/ 2/ 3
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1/17/ 6	1/17/ 6
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	3/ 4/ 0	3/ 4/ 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2/ 6/ 6	2/ 3/ 9
São Paulo Railway Co., Ltd. (Ações de 10 shillings	0/ 3/ 7	0/ 3/ 7
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	68/10/ 0	68/10/ 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	90/17/ 6	90/ 7/ 6
Shell Transport Trading	5/ 0/ 0	5/ 1/ 0
Canadian Eagle Oil	1/12/ 0	1/12/ 6
Royal Dutch Petroleum	41/17/ 6	40/10/ 0

Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
BRETAGNE 24 Agôsto	PROVENCE 9 Setembro
PROVENCE 21 Setembro	BRETAGNE 30 Setembro
BRETAGNE 12 Outubro	PROVENCE 28 Outubro
PROVENCE 9 Novembro	BRETAGNE 18 Novembro
BRETAGNE 30 Novembro	

Passagens de luxo, primeira classe, etc.

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Mercados estaduais e estrangeiros

CAFE'

SANTOS, 20

N. 4 - Est. Santos	450,00	450,00
N. 4 - Santos Riado	431,50	430,00
N. 4 - S/descrição	399,00	397,50
Mercado	Est.	Est.
Embarques	1.554	4.868
Entradas	15.560	15.685
Existência	2.431.827	2.431.827
Saidas	11.806	651

Foram retiradas da existência 3.369 sacas.

TERMO

Contrato "B"

Meses	Abert.	Fech.
Agôsto	398,00	398,00
Setembro	400,40	400,40
Dezembro	403,90	403,90
Março	407,40	407,40
Junho	406,50	406,50
Maio, 1955	403,90	403,90
Julho, 1955	403,90	403,90
Mercado	Parado	Parado
Vendas	—	—

Contrato "C"

Meses	Abert.	Fech.
Agôsto	486,50	490,50
Setembro	483,90	484,50
Dezembro	489,00	489,00
Janeiro 1955	489,50	489,50
Março, 1955	495,50	495,50
Maio, 1955	495,80	495,80
Jlho, 1955	490,00	490,90
Mercado	Est.	Firme
Vendas	—	750

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 20

Preço disponível tipos 4 e 8 Cr$ 298,30 por 10 quilos. Mercado firme.

No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 20

PREÇO EM CTVS. POR 453 GRAMAS

Setembro	77,24	75,24	75,24	75,24	75,24
Dez.	74,50	72,50	72,50	72,50	72,50
Março,	70,70	70,00	70,25	69,85	69,75
Maio, 1955	69,25	69,25	69,40	68,80	68,75
Julho, 1955	68,05	68,75	68,30	68,05	67,65

ABERTURA

Baixa de 70 a 200 e alta parcial de 70 pontos, irregular.

Vendas - 25.500 sacas.

As 11,30 horas — Baixa de 45 a 200 e alta de 15 a 25 pontos, irregular.

As 15 horas - Baixa de 5 a 200 pontos, estvel.

FECHAMENTO

Baixa de 40 a 200 pontos, frouxo.

Vendas - 110.500 sacas.

NOTA - Na abertura, as cotações de setembro, dezembro, março, maio e julho foram de negócios. No fechamento as cotações de setembro e dezembro, foram de vendedores, as de março e julho de negócios e as de maio nominais.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 20

	Hoje	Ant.
N. 2	57,50	59,00
N. 4	74,00	N/C
Rio, (Tipo 7)	72,50	N/C

NOTA - As cotações ficaram nominais.

NOVA YORK, 20

Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

	Cont.	Total
Setembro	592	148.000
Dezembro	1.776	442.000
Março, 1955	987	245.750
Maio, 1955	541	135.250
Julho, 1955	331	82.750
Total	4.227	1.053.750

AÇUCAR

RECIFE, 20.

	Est.	Est.
Mercado		
Usina de primeira	220,00	220,00
Demeraras	160,00	160,00
Cristais	180,00	180,00
Entradas:		
Desde ontem em sacos de 60 quilos	3.668	—
Desde 1.o de set.	8.052.015	8.048.347
Exportação	1.000	—
Existência	113.862	122.194
Existência	2.000	2.000

ALGODÃO

RECIFE, 20

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	320,00	320,00
Sertões, tipo 5-Comp.	345,00	345,00
Entradas:		
Desde ontem, em sacas de 80 quilos	469	—
Desde 1.o de set.	343.027	342.558
Exportação	—	—
Existência	35.965	37.221
Consumo	700	700

TERMO

S. PAULO, 20

(Cotações por quilo)
Para entrega em:
Compradores

Outubro	26,45	26,30
Dezembro	27,20	26,95
Março, 1955	27,95	27,80
Maio, 1955	N/C	27,35
Julho, 1955	N/C	N/C
Venda	10.000	250,00
Mercado	Est.	Est.
DISPONIVEL		
3	27,47	27,47
3 1/2	27,33	27,33
4	27,13	27,13
4 1/2	26,67	26,67
5	26,00	26,00
5 1/2	25,40	25,40
6	24,27	24,27
6 1/2	22,00	22,00
7	20,00	20,00
8	18,47	18,47
9	18,07	18,07

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581.
DULCINA - 32-5817 - Dulcina e Odilon em "O Homem de Minha Vida". Às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
FOLLIES - 27-8216 - "Doll Face" Revista Zilco Ribeiro - Meira Guimarães. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
GINASTICO - 42-4090 -
GLÓRIA - 22-8216 -
JARDEL - 27-8712 - "Muito Vedette", naval", às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas. sábados e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO - 43-4278
MADUREIRA - "Confusão na Area". Cia. Zaquia Jorge às 20 e 22 hs. Vesp. às 5as. sábados e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL - 42-3103.
RECREIO - 22-8164 - "As Urnas Vão Rolar", com Mara Rúbia e Mesquitinha. Cia. Popular de Revistas, às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
REPÚBLICA - 22-0271.
RIVAL - 22-2721 - "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido. Diàriamente às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
SERRADOR - 42-6442 - "História Proibida" Cia. Eva Todor, às 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 hs.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 - "Sua Exa. em 26 Poses", de S. Sampaio e L. de Vasconcelos, às 21 horas. Vesp. aos sábados, às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

MOGAMBO — (Mesmo título original — Metro) — Americano. Tecnicolor. Direção John Ford. Uma aventura africana com Clark Gable indeciso entre o amor de Ava Gardner e Grace Kelly. Nos 3 CINES METROS. 1,30, 3,40, 5,50, 8 e 10 horas.
MEU FILHO, MINHA VIDA - ("So Big" - Warner) - Americano. Direção Robert Wise. Melodrama baseado em famoso "best-seller" americano. Com Jane Wyman, Sterling Hayden, Nancy Olsen. - No São Luis, Império, Copacabana, Leblon, Carioca, Central (Niterói), Abolição, Madri, Capitólio (Petrópolis), Santa Alice - 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
NO REINO DAS SOMBRAS - ("The Moonlighter" - Warner) - Americano. Tecnicolor. Direção Roy Rowland. *Western*: história de um ladrão de gado que age ao nascer da lua e uma mulher voluntariosa. Com Fred Mac Murray, Barbara Stanwyck. No Vitória, Rian, Miramar, Monte Castelo, Odeon (Niterói), Paz (Caxias). 2, 3,40 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas. - Impróprio até 18 anos.
A CIDADE DO MAL - ("City of Bad Men" - Fox) - Americano. Tecnicolor. Direção Harmon Jones. *Western*: três grupos bandoleiros planejam apoderar-se da renda de famosa luta de box. Com Jeanne Crain, Dale Robertson. No Odeon, Roxy, América, Petrópolis, Popular (Caxias). 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas. - Impróprio até 14 anos.
O PALHAÇO DO BATALHÃO - ("At War With the Army" - Paramount) - Americano. Comédia de situações com Jerry Lewis e Dean Martin, convocados para o Exército. No Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, H. Lôbo e Mascote. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
O PETRÓLEO É NOSSO - (Nacional) - Uma comédia musical dirigida por Watson Macedo. Com Violeta Ferraz, Pituca, Consuelo Leandro, Catalano e cartazes radiofônicos. No Pathé, Art-Palácio, Pax, Azteca, Presidente, São José, Caruso-Copacabana, Mauá, Para Todos, Nacional, Fluminense, Baroneza, Coliseu, Imperator, São Pedro e Vaz Lôbo. - 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
ÚLTIMA SENTENÇA - ("Ultima Esperanza") - Italiano. Direção M. Bonnard. Melodrama: "Um pai e juiz que encontrou sua própria filha na barra do tribunal". Com Eleonora Rossi Drago, Antonella Lualdi, Charles Vanel. No Rivoli e Alvorada. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

OUTROS PROGRAMAS

CENTRO

CAPITÓLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI - 22-3681 - "O Último Baluarte".
CENTENÁRIO - 43-8543 - "O Implacável".
COLONIAL - 42-8512 - "O Palhaço do Batalhão".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SA' - 32-2923 - "Regresso do Inferno" e "Fuzileiros da Fuzarca".
FLORIANO - 43-9074 - "Festa Brava".
GUARANI - 32-5641 - Fechado.
IDEAL - 42-1218 - "Brado de Perigo".
IMPÉRIO - 22-9348 - "Meu Filho, Minha Vida".
IRIS - 42-0763 - "Cabeça de Praia".
LAPA - 22-2543 - "Direito de Amar" e "Nativa Solitária".
MARROCOS - 22-7979 - "Sua Majestade, sr. Carlini" e "Paixonite Aguda".
MEM DE SA' - 42-2232 - "Canção Inesquecível" e "Caçador de Diamantes".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "Mogambo".
ODEON - 22-1508 - "Cidade do Mal".
OLIMPIA - 42-4983 - "Flor da Ilusão" e "Traição no Artico".
PALÁCIO - 22-0838 - "Príncipe Valente".
PATHÉ - 22-8795 - "O Petróleo é Nosso".
PLAZA - 22-1097 - "O Palhaço do Batalhão".
PRESIDENTE - 42-7128 - "O Petróleo é Nosso".
PRIMOR - 43-6681 - "O Palhaço do Batalhão".
REX - 22-6327 - Fechado.
RIO BRANCO - 43-1639 - "Caravana do Ouro".
RIVOLI - "Última Sentença".
SÃO JOSÉ - 42-0592 - "O Petróleo é Nosso".
VITÓRIA - 42-9020 - "No Reino das Sombras".

ZONA SUL

ALASKA - "Formosa Bandida".
ALVORADA - 27-2936 - "Última Sentença".
ART-PALÁCIO - 37-8443 - "O Petróleo é Nosso".
ASTÓRIA - 47-0466 - "O Palhaço do Batalhão".
AZTECA - 45-6813 - "O Petróleo é Nosso".
BOTAFOGO - 26-2250 - "Fronteira da Morte" e "Somos da Marinha".
CARUSO COPACABANA - "O Petróleo é Nosso".
COPACABANA - 47-2803 - "Meu Filho, Minha Vida".
DANÚBIO - "Direito de Amar" e "Nativa Solitária".
FLORESTA - 26-6257 - "O Direito de Nascer".
GUANABARA - 26-9339 - Fechado.
IPANEMA - 47-3806 - "Canção Inesquecível" e "Minha Espada, Minha Lei".
LEBLON - 27-7805 - "Meu Filho, Minha Vida".
LEME - 37-6412 - "Flechas Incendiárias".
METRO COPACABANA - 27-9797 - "Mogambo".
MIRAMAR - "No Reino das Sombras".
NACIONAL - 26-6072 - "O Petróleo é Nosso".
PAX - 27-6621 - "O Petróleo é Nosso".
PIRAJÁ' - 47-2668 - "E' Proibido Beijar".
POLITEAMA - 25-1143 - "Prisioneiro de Zenda".
RIAN - 47-1144 - "No Reino das Sombras".
RITZ - 37-7224 - "O Palhaço do Batalhão".
ROXY - 27-8245 - "Cidade do Mal".
ROYAL - "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS - 25-7679 - "Meu Filho, Minha Vida".

ZONA NORTE

AMÉRICA - 48-4519 - "Cidade do Mal".
AVENIDA - 48-1667 - "Nunca me Deixes Ir".
BANDEIRA - 28-7575 - "O Diabo Riu Por Ultimo".
CARIOCA - 28-8179 - "Meu Filho, Minha Vida".
FLUMINENSE - 28-1104 - "O Petróleo é Nosso".
GRAJAÚ - 38-1311 - "O Preço de um Homem".
HADDOCK LOBO - 48-9610 - "O Palhaço do Batalhão".
MADRI - "Meu Filho, Minha Vida".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "Mogambo".
MARACANÃ - 48-1910 - "Canção Inesquecível" e "Rincão das Tormentas".
NATAL - 48-1480 - "Canção Inesquível" e "Destino Vingador".
OLINDA - 48-1032 — "O Palhaço do Batalhão".
PALÁCIO VITÓRIA - 48-1971 -
S. CRISTOVÃO - 28-4925 - "Rainha Virgem".
SANTA ALICE - 38-9993 - "Meu Filho, Minha Vida".
TIJUCA - 48-4518 - "Sessões Passatempo".
VELO - 48-1381 - "Veleiro da Aventura".
VILA ISABEL - 38-1310 - "Prisioneiro de Zenda".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "Meu Filho, Minha Vida" e "Um Segredo em Cada Sombra".
ALFA - 29-8215 - "Simbad, o Mareado".
BANDEIRANTES - 29-3262.
BELMAR - 29-1744 - "Fronteira da Morte".
CACHAMBI - 29-4717 - "Fabíola".
COELHO NETO -
COLISEU - 29-8753 - "O Petróleo é Nosso".
EDISON - 29-4449 - "Pântano Sinistro".
GUARACI - "Sinhá Moça".
IMPERATOR - "O Petróleo é Nosso".
IRAJÁ' - 48-8330 - "Desejo e Vingança".
JOVIAL - 29-0652 - "E' Proibido Beijar".
MADUREIRA - 29-8733 - "Rainha Virgem".
MARABÁ' - 29-8038 - "Montanhas Ardentes".
MASCOTE - 29-0411 - "O Palhaço do Batalhão".
MEIER - 29-1222 — "Por tua Causa".
MODELO - 29-1578 - "O Implacável".
MONTE CASTELO - 29-8250 - "No Reino das Sombras".
NOVO HORIZONTE - "Cleópatra".
PARA TODOS - 29-5191 - "O Petróleo é Nosso".
PIEDADE - 29-6532 - "Busca Desesperada".
PILAR - 29-6460 -
QUINTINO - 29-8230 -
RIDAN - 49-1633 - "Regresso do Inferno".
ROCHA MIRANDA - "Em Carne Viva".
ROULIEN - 49-5691 — "Rosa de Cimarron".
S. JERONIMO - "Príncipe de Bagdá" e "Devoção de Assassino".
TODOS OS SANTOS - 49-0300 - "O Sangue Semeou a Terra" e "Odalisca das Arábias".
VAZ LOBO - 29-9198 - "O Petróleo é Nosso".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "Fronteira da Morte".
BRAZ DE PINA - 30-3489 - "Fronteira de Morte".
MAUA - "O Petróleo é nosso".
ORIENTE - 30-1131 - "Jesse James".
PARAISO - 30-1060 - "Meu Coração Canta".
PENHA - 30-1121 - "Galinha dos Ovos de Ouro".
RAMOS - 30-1094 - "Família Lero-Lero".
ROSARIO - 30-1889 - "Romance de uma Espôsa".
SANTA CECILIA - 30-1823 - "Capitão Blood".
SANTA HELENA - 30-2666 - "Tudo o que tenho é teu".
SÃO PEDRO - 30-4181 - "O Petroleo é nosso".
ITAMAR - "Tico Tico no Fubá".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM - "E' Proibido Beijar"

NITEROI

CASSINO ICARAÍ -
CENTRAL - "Meu Filho, Minha Vida".
ICARAÍ - "Inferno n. 17".
IMPERIAL - "Fronteira da Morte".
ODEON - "No Reino das Sombras".
PALACE - "A Jovem que tinha Tudo".

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO - "Meu Filho, Minha Vida".
D. PEDRO - "Labaredas no Céu".
PETRÓPOLIS — "A Cidade do Mal".
SANTA TERESA - "Os Três Recrutas".

JACAREPAGUA

BARONEZA - "O Petróleo é Nosso".

BANGU

MOÇA BONITA - "Aí vem o Barão".
MODERNO - BNG 842 - "Escuna do Diabo".
REALENGO - BNG 472 — "Escuna do Diabo".

CAXIAS

BRASIL - "Homens em Revolta" e "Hipócrita".
CAXIAS - "Desejo e Vingança" e "Perfume Delator".
PAZ - "No Reino das Sombras".
POPULAR - "Cidade do Mal" e "O Implacável".

NILÓPOLIS

IMPERIAL - "O Diabo Riu Por Ultimo" e "Simbad, o Mareado".
NILÓPOLIS -

VILA MERITI

GLORIA - "Desejo e Vingança" e "Fuzileiros da Fuzarca".

TRES RIOS

REX - "Canção Inesquecível" e "Renegado Heróico".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU - "A Cidade que não Dorme".
PAVILHÃO IGUAÇU -
VERDE

PRIMEIRO PLANO

"Rindo", de Martim Francisco, publicado em 1919, em S. Paulo, é um livro, de fato, engraçado. E raro.

Um de seus melhores capítulos é "Os Grudes" (Para uso interno dos Grupos Escolares e uso externo de S. Exa. o Presidente de São Paulo), escrito em 1902. Nele o autor estuda os seguintes tipos de grudes (ou chatos, segundo a terminologia moderna): o grude fornecedor, o grude político, o grude jornalista, o grude que chegou do Rio de Janeiro (a São Paulo), o grude fundador da República, o grude de profeta, o grude que brigou com o diretório local.

Em homenagem à grande classe a que pertenço, cedo meu lugar a Martim Francisco, transcrevendo abaixo o estudo do grude de jornalista:

"Êste é desesperador! O adjetivo terrível, com certeza nasceu em sua presença. Quem o encontra pela primeira vez, tolera-o, iludido. Quem o atura duas ou mais vêzes tem vontade de ir para o inferno. E' quase sempre um principiante da imprensa. Passou de repórter a noticiarista, e de noticiarista a secretário de redação; teve algumas divergências com o livro-caixa e deliberou fundar um jornal próprio para defender o Govêrno, "pois o órgão oficial, redigido por gente incapaz e medrosa, emprega uma linguagem muito branda, incompatível com as circunstâncias da atualidade, os interêsses da pátria e a consolidação das instituições", etc.

De mais: odeia o anonimato; assina o que escreve e assume a responsabilidade dos artigos próprios e de alguns sonetos alheios. Timbra em alardear independência. E' tudo no seu jornal: redator, colaborador, proprietário, revisor, remetente, e principalmente cobrador.

Regras: tem voz aflautada, físico pouco desenvolvido, maus costumes, filiação ilegítima e várias primas de meia idade, que apresenta a subchefes políticos mal casados. E' o terror de quem tem qualquer quantia disponível, se bem que poucas vêzes desfeche golpes superiores a trinta e cinco mil réis. Não paga dívidas; nasceu para devedor e nesta profissão se mantém. Há na sua vida uma época extremamente agradável: é quando, obtendo cartas de recomendação, vai ao interior do Estado angariar assinaturas para a sua fôlha. Na despedida, s. exa. acumula-o de delicadezas, chegando mesmo a abraçá-lo. Aconselha-o a que se demore bastante em tais e tais localidades, as mais afastadas da capital, e, quando o grude parte, com passe do Govêrno, está visto, s. exa. sente assim o prazer de quem tirou uma botina apertada. Nas localidades, planta o martírio na alma de quantas vítimas encontra. Ou mora no hotel e não paga hotel, ou se hospeda em casa de comércio e perpetra assinaturas.

Em Araraquara, há alguns anos, uma firma comercial de secos e molhados, composta de seis sócios portuguêses que absolutamente não se envolviam em política, teve de tomar sete assinaturas: uma para cada sócio, e a sétima para a firma. Uma vez por semana — o grude tinha a magnanimidade de ser hebdomadário — havia no armazém enchente de papel de embrulho.

Fora injustiça negar inteligência ao grude jornalista. Faltam-lhe porém talento e essa curiosidade estudiosa que promove e assegura a limpeza moral. De tombo em tombo o infeliz encerra as suas aspirações num emprêgo terciário se secretaria, quase sempre.

Remédio contra êsse grude? Nenhum. E' pagá-lo pela verba secreta, e esperar que a morte o procure".

P. M. C.

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

O papel da caixa de fósforos na música popular

Você, leitor amigo, sabe fazer um samba? Não? Ora, por que não? É tão fácil... não é mesmo, Luiz Soberano?

— Mais fácil que beber água...

Viu só? Fazer samba é mais fácil que beber água... Ou será que o leitor não bebe água? Claro que bebe e muita, principalmente agora que o calor está quentando que é uma beleza e promete quentar amanhã e depois de amanhã também, como diria um Drummond torto e calorento.

Mas, deixemos de lado o calor que começa a dar as caras, a água às vêzes escassa e entremos no mérito da questão, que outra não é senão essa história de fazer samba.

Como dizíamos, ou melhor: como dizia o nosso particular amigo Luiz Soberano, fazer samba é coisa fácil, tão fácil como beber água. E para provar ao leitor que, de fato, fazer samba não é nenhum bicho de sete cabeças, aqui está o feliz autor de «Não me diga adeus» e tantos e tantos outros sucessos, para dar uma aula de... samba... Luiz, tenha a bondade...

— Muito obrigado, Galeno. Primeiramente, devo dizer que para se fazer um samba, necessário se torna ter-se, quando nada, o motivo.

— Um exemplo, por favor.

— Com muito prazer. Um «motivo» pode ser uma mulher, um olhar mais assim, um olhar não sei que diga, um aperto de mão suando ternura, um cair de tarde melancólico, em suma, pode ser qualquer uma dessas coisas que andam rebentando por aí.

— Quer dizer que de posse do motivo, ou de um motivo, o indivíduo tem, praticamente, um samba prontinho?

— Prontinho, não; assegurado.

— Explique-se, então.

— De posse do motivo, o indivíduo entrega-se à tarefa de armar uma história rimada, ao mesmo tempo que vai vestindo-a com uma melodia inédita, desconhecida, saída da própria caixola ou do próprio coração...

— Ah...

— Depois, corrige as imperfeições, acerta o ritmo que, geralmente quando nasce, nasce sempre «quebrado» e... pronto: torna-se logo proprietário de um samba que fará sucesso ou não, que dominará a cidade ou que...

— ...«passará» como tantos outros...

— Justamente.

— É, mestre Luiz. Você explicou bem. Garanto que a sua aula de samba dará algum resultado...

— Acredito...

— Agora por favor, você deve ou precisa esclarecer uma coisa.

— Por exemplo?

— O papel da caixa de fósforos... O que ela representa para um candidato a sambista de fato?

— Tudo, meu chapa.

— Mas você silenciou...

— Um «lapis», tão sòmente...

— Você quer um lapis?

— Não. Eu estou querendo dizer que foi um «lapis» de esquecimento...

— Ah... percebo... Prossiga, por favor...

— É o seguinte: a caixa de fósforos está para o sambista como o colarinho está para o pescoço. Um sambista sem caixa de fosforos não é sambista. E esclareço. A caixa de fosforos ajuda o compositor a «marcar» o ritmo da sua composição, ajuda o compositor a «sentir» nos dedos que tamborila em cima dela se a sua marcha ou o seu samba está «quebrado», capenga ou coisa que o valha...

— Quer dizer que sem caixa de fosforos não há samba?

— Há, é claro. Sem caixa de fosforos é que não há compositor...

— Entendo...

— Sou autor da velha guarda e posso afirmar que ainda não vi um só compositor de música popular — um só — que não tenha feito uso da caixa de fosforos para «acertar» e «sentir» a sua música, ou para «passá-la» com algum artista. Porque, mesmo aquêles que condenam a caixa de fosforos, que são inimigos dela, acabam sempre por usá-la por fôrça de circunstância.

— Como assim?

— Muito fácil de ser explicado. O compositor inimigo da caixa de fosforos faz um samba sem se utilizar da bichinha, né?

— Né.

— Ajeita ou manda ajeitar uma parte de piano e, em seguida, dá duro nas emissoras à procura de um intérprete. Se sabe música e toca, por exemplo, piano, já sabe: «passa» a sua joia no teclado enquanto que o cantor, de letra em punho, acompanha mentalmente a coisa. Gostando da joia, o cantor fica logo feliz da vida,, convida o compositor para um cafezinho no primeiro bar que encontra e ali, pega a traçar planos, acertar detalhes até que, a certa altura, o interprete que ainda não grudou a melodia do futuro sucesso no cérebro, diz assim: «dá mais uma «passadinha», dá». E o compositor inimigo da caixa de fosforos e apavora. E sabe por que?

— Sei não.

— Simplesmente porque está num bar acanhado e piano não há. Mas, não perde tempo. Mete a mão no bolso, tira a caixa de fosforos e tamborilando com os dedos em cima dela, «dá idéia» da sua música ao cantor que está presente e contente por ter em mãos o futuro grande sucesso...

— Interessante...

— Mas... Luiz, só quem fuma...

— Eu sei o que você quer dizer. Não significa nada. Os compositores que não fumam pedem a caixa do cantor...

— E se o cantor não fôr viciado?

— Pede a do vizinho de mesa ou então compra uma, ora! O importante é ter uma caixa de fosforos. Porque sem caixa de fosforos não há compositor nem aqui nem na casa do diabo. Morou?

E se foi todo.

REGISTRO

ANIVERSARIO!

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:
Deputado Marino Machado; Evandro Viana; Oto Viriato Martins; Aderbal Novais; Adolfo Batista Nogueira; Renato Adolfo Pena Barros; major Rômulo Pacheco D'Avila; Mauricio Aleomar; Antonio de Oliveira Brito; José Raimundo; Carlos Morais; Manoel José Lopes; Nei Moreira; coronel Alberto Dias dos Santos; coronel Henrique Cunha; dr. Ben Hur Raposo; José Queirós Lima; Fausto Bebiano Martins; Airton Campos Vaz; Jonas Lacerda Coelho; Josué Monteiro; Fernando Pimentel; Lauro Carvalho e Carlos Alberto de Oliveira Leite.
SENHORAS:
Emiliana dos Santos Regis Pacheco; Maria Piedade do Espírito Santo; Maria de Lourdes Vale Burlamarqui; Diléia Ferrat; Elvira Roma; Janina Simões; Maria Rosa Pinheiro; Antonieta Guimarães e Alina Pereira da Costa Lima.
SENHORINHAS:
Edna Pedrosa de Medeiros; Zenaide Brito; Guaraciema Abreu Tavares; Célia da Costa Cavalcanti e Cléa da Rocha Pita.
MENINOS:
Mauricio, filho do sr. Bento Euzebio Pereira e sra. Elza Garcia Paula Pereira; Moacir, filho do sr. Armando Lemos e sra. Rute Magalhães Lemos; Roberto, filho do casal Artur de Almeida Lobo-Djanira Lemos; Luis Roberto, filho do casal Francisco Sales de Carvalho e Silva-Maria da Conceição Potsch Carvalho e Silva; Clerti, filho do casal Fertil-Creuza Campagnoli; Antonio Augusto, filho do capitão Cardoso de Castro; Alexandre, filho do sr. Frederico de Carvalho Leomil e sra. Alocé Leomil; Alfredo, filho do sr. Alfredo Rocha Viana e sra. Albertina Viana; Humberto, filho do sr. Claudionor Barros Lima e senhora; Josino, filho do casal Evaldo Gomes de Sousa-Iracema Oliveira Sousa e Nelson, filho do professor Nelson M. Grácio e sra. Angelina M. Grácio.
MENINAS:
Telma, filha do sr. Norberto Marques Bitencourt e sra. Teresa Lopes Bitencourt; Jandira, filha do sr. Teodorico Campos; Ana Maria, filha do sr. Hilton da Silva Monteiro e sra. Leda Leal Monteiro e Nanci, filha do sr. Rui de Oliveira Nunes e sra. Alzira Bandeira Nunes.

NOIVADOS

Da senhorinha Almerinda, filha do casal Artur Viana, com o sr. João Gonçalves.

CASAMENTOS

Da senhorinha Maria Teresa, filha do casal João Mota, com o sr. Silvio Gomes, no dia 11 de setembro, às 18 horas, na Igreja da Santíssima Trindade, na Rua Senador Vergueiro.

— **Ada Rebelo-Aprigio Veloso da Silveira Neto** — Realizou-se anteontem 19 de agôsto às 17,30 horas, na Igreja da Santíssima Trindade, na Rua Senador Vergueiro, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial da senhorinha Ada Rebelo, filha da viuva dr. Gabriel Antonio Rebelo, com o sr. Aprigio Veloso da Silveira Neto, filho do sr. e sra. Oscar de Moraes Cordeiro.

HOMENAGENS

MINISTRO HERMENEGILDO DE BARROS — No dia 31 do corrente, transcorre o aniversário natalício do ministro Hermenegildo de Barros. Seus amigos, mandarão celebrar, como fazem há mais de 30 anos, naquela data, missa festiva em ação de graças, pelo acontecimento. O ato religioso efetuar-se-á às 10 horas, na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens na Rua da Alfândega, 54.

PEN CLUB

Na sede do PEN Clube, o escritor espanhol Alberto Insúa fará uma conferência sôbre o tema "Jacinto Benavente e sua Epoca", hoje, às 17 horas, constando depois um programa de declamação por Finoca Xavier e a representação da peça de Claudio de Sousa "Rosas da Espanha". A solenidade se realizará no auditório do PEN Clube, na Avenida Nilo Peçanha 26, 13.º andar.

FESTAS

CENTRO MINEIRO — Dando prosseguimento ao seu programa social do corrente mês o Centro Mineiro fará realizar uma festa dançante nos salões da Rua Buenos Aires, 283, com início às 17,30 horas, dedicada aos seus sócios.

DIPLOMÁTICAS

A bordo do "Argentina" chegou o ministro José Fabricio, representante do Brasil em Israel.

— A bordo do "Augustus" regressou o ministro João Alberto, delegado permanente do Brasil em Genebra, junto aos organismos internacionais.

CONFERÊNCIAS

A convite da direção do Jockey Club Brasileiro, o acadêmico prof. Aloisio de Castro fará, no dia 24, às 17,30 horas, na sede daquela agremiação, uma palestra subordinada ao tema "A tagarelice feminina".

LUTO

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, com pesar, a notícia do falecimento de seu antigo sócio sr. Francisco Barcelos Machado, que durante muitos anos militou na imprensa carioca. A ABI fêz hastear em funeral o pavilhão social, tendo apresentado condolências à família enlutada.

FALECIMENTOS

CASILANDRO NASCIMENTO VERNES — Vítima de um colapso cardíaco faleceu na tarde de ontem em seu setor de trabalho, o sr. dr. Casilandro Nascimento Vernes, ex-diretor da Caixa de Amortização, e atualmente exercendo o cargo de Chefe da 1a. Seção. O extinto deixa viúva e três filhas menores. O féretro sairá hoje às 11 horas da Capela Real Grandeza, rumo ao Cemitério de São João Batista.

"O Dia Astrológico"

Hoje, 21 — Mercurio está de manhã, (1,30), em Virgo. Bom dia para encetar negócios, as horas da manhã serão impróprios para operações cirúrgicas.

ACONTECERA HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos a quaisquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Saúde abalada, indisposição orgânica e ceticismo. 13, 14 e 15; 40, 50 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Chance nas emprêsas e sucessos sociais. 10, 19 e 20; 28, 37 e 45. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Notícias de viagens, indecisão nas atitudes. 14, 23 e 34; 5, 7 e 8. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Lutas interiores, natureza impulsiva. A tarde e a noite serão agradáveis. 16, 21 e 22; 38, 93 e 94. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
O dia não é de bons auspícios; é preciso meditação. 4, 5 e 6; 31, 41 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:
Possibilidades felizes de novas amizades. 1, 2 e 3; 10, 11 e 12 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Mente belicosa. A noite será agradável, com presentes de amigos ou parentes. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO:
Dia contrário, instabilidade e nervosismo. 4, 5 e 6; 31, 41 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:
Males do estomago e nervos abalados. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:
Disposição alegre e sorte nos amores. 16, 17 e 18; 70, 80 e 90. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Ambiente favorável em todos os setores. 22, 23 e 24; 13, 32 e 42. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Êxitos sociais, novos encontros e probabilidades de lucros inesperados. 1, 2 e 3; 10, 11 e 12. (horas e números).

MIRAKOFF

A MODA DE PARIS

Pequeno Chapéu de Denise Chabaud

O feltro é material que vai bem, principalmente, com os tons pastel mais delicados, e que se deixa trabalhar, podelar diríamos, com enorme flexibilidade.

Foi o que inspirou a Denise Chabaud êste pequenino chapéu, muito parisiense, drapeado em tôrno de um rosto juvenil, que êle aureola com uma aba, vindo atar-se em nó, em dupla ponta, cheia de fantasia. E' de feltro de pelos longos, côr de orquídea. (AFP)

World Copyright by A.F.P. Paris.

A Noite é Grande

O DISCURSO

O senhor Gustavo Capanema, homem inteligente e grande tribuno, teve que cumprir a missão mais difícil de toda a sua carreira política: defender a lógica da continuação do presidente Vargas. Suas palavras eram muitas e sua ênfase dava-lhes bôa sonância. Mas, cadê o que os americanos chamam, em argumentação, de **reazon why**? Todo o seu longo arrazoado restringia-se, no final, a êste apêlo: deixemos o presidente no Catete. Nenhuma de suas palavras reforçou a posição do senhor Getulio nem, sequer, comoveu os ouvintes. Restaram-lhe as honras de ter cumprido um dever. Mais nada. Mesmo sem a mínima responsabilidade no crime da rua Toneleros, a devassa na Guarda Pessoal do presidente bastava para ferir e sensibilizar o decôro dos brasileiros. Aos primeiros exames, descobriram-se, entre aqueles homens da grande intimidade do Chefe da Nação, delinquentes da mais baixa categoria, falsários, exploradores de negócios escusos, titulares de cargos jamais ocupados e, mais que tudo, gatilheiros que matam por empreitada. A essa Guarda Pessoal, o senhor Capanema numa generosa e surpreendente homenagem, chamou de: "pessôas decentes e honradas". O senhor Capanema, por mais que se considerasse uma voz em nome da maioria dos brasileiros, não tinha o direito de mutilar a significação dessas palavras. Decência e honradez são predicados que não se atribuem a protagonistas confessos de crimes de sangue e de dinheiro. Decência e honradez são estados que os pais cultivam em si mesmos, para legá-los aos filhos e morrer em tranquilidade. Mais feliz seria o senhor Gustavo Capanema se, em vez do dever de elogiar, incondicionalmente, a guarda íntima do Presidente da República, pudesse chamá-los, sem picadas na consciência, de fascinorosos e corruptos.

A situação a que chegou o senhor Getulio Vargas não será sustentada por um discurso ou num apêlo. O presidente enfraquece dia a dia e, como um dente de leite abalado na gengiva de um menino, cairá por si mesmo, de mole. O Brasil poderá então dizer, como dizem as crianças ao se desdentarem: "mourão, mourão, leve êsse dente e me dê outro são".

ANTÔNIO MARIA

A Noite Tudo Encobre

FERNANDO LOBO

TRIO IRAKITAN

São três rapazes do Norte, com a alma quente de sol e que subiram mar acima para ver terras da América Central, para ficar no México cantando os balões de sua terra e repetindo as melodias que o mar ensina a todos os que nascem naqueles cantos. Três meninos, com alma de "globetrotters" e que deixaram para depois essa coisa cacete de anel de doutor, essa modalidade incômoda de olhar a vida de maneira séria, essa vida que não vale nada. Um violão e dois instrumentos de ritmo, três vozes seguras e suaves e lá se foram, mundo à fora, em busca de nada, mais para ver de perto as coisas alheias. Agora está no Rio êsse trio de que falo, êsse chamado Irakitan. Seguem o roteiro cigano que êles mesmos traçaram ali e além, sempre saudosos de sua terra, de seu chão, que tem uma comida que pode não fazer crescer, mas que é gostosa demais no bico de qualquer um. Trio Irakitan! Eis o nome que cobre o verdadeiro nome dos três jovens! E as noites correndo por aí, mansas e sem nada, e o Barão com uma touca do tamanho de um bonde na sua cabeça grisalha, sem entender que êsse conjunto poderia fazer outra vez a sua casa cheia como nos tempos de Elisete. Mas só porque eu dou êsse palpite, os meninos já devem estar queimados nas cogitações do famoso e fotogênico diretor do "Vogue".

ELISETE VAI SEGUIR

Depois de ter terminado a sua temporada no "Vogue", a nossa grande intérprete vai seguir sul a baixo, fazer temporadas mais longas em Montevidéu, Buenos Aires, Chile e adjacências.

MACHADO LUTA

Dia e noite trabalha o diretor do Casablanca para encenar no Carlos Gomes o "show" "Esta Vida é um Carnaval". Isso porque a apresentação será totalmente modificada, ampliada e mais enriquecida para surgir como uma das melhores novidades naquele teatro.

MALENA NO "BEGUIN"

Malena Rodrigues, que estêve quatro semanas no Bacará, negocia a "boite" Beguin para aparecer ali como cantora, para dançar e participar também do magnífico "show" de Silveira Sampaio. Ao que parece, deixará a casa a nova Marta Janete.

ARY QUER UMA CANTORA

Ari vai seguir pra Montevidéu e precisa de uma cantora que seja bonita, seja um tipo brasileiro, saiba cantar. Sugestão: Marta Janete.

PERNAS MEXICANAS EM DESFILE

A estrêla Ninon Sevilla, cujas pernas estão seguradas em muitos pesos é que aparece nesta fotografia. Ela afirma que é melhor perder as jóias que as pernas ou a cabeça. Daí o seguro e daí a sua segurança em inscrever-se nesta prova que abalará a todos, principalmente as moças que têm pernas finas e consequentemente não poderão concorrer

AS ARTES ★ Antônio Bento

MARGUERITE LONG COM A O.S.B.

Quando Alfred Cortot fez sua última visita ao Rio causou má impressão pelo aspecto de decadência que deixou patenteado em suas apresentações. Não foi essa a impressão deixada agora no Municipal por Marguerite Long, que obteve longos e consagradores aplausos do público, após sua execução do "Concêrto para Piano e Orquestra" de Ravel, no Festival de Música Franceza a cargo da O.S.B. A assistência pôs-se de pé para aplaudi-la, obrigando a pianista e a orquestra a um bis do movimento conclusivo do Concêrto.

Essa obra do criador do "Bolero", como não se ignora, foi dedicada à pianista, que obteve sempre, em inúmeras execuções, sucesso merecido; sucesso que ainda hoje se repete de forma comovente para a platéia.

Não queremos falar aqui dos méritos de Mme. Long como concertista e professora. Limitamo-nos a observar que ela continua sendo, como artista e professora, a maior figura da escola pianística francesa na atualidade. Nos últimos anos, não surgiu ninguém com credenciais para arrebatar a situação de preeminência por ela desfrutada neste último meio século.

Não há dúvida que o sucesso de Gulda e de sua escola tem levado os estudantes a procurar Viena, que se tornou assim a Méca dos pianistas jovens.

Contudo, Marguerite Long representa o que existe de melhor na escola francesa, a qual desde os dias do Romantismo fixou e cresceu com a tradição de Chopin, essa evidentemente muito mais de Paris do que de Varsóvia. E', por sua vez, uma escola bem mais individualista que a alemã ou a austro-húngara, impondo-se pelo refinamento e pela captação das qualidades pessoais do artista.

Quem sucederá a Marguerite Long, cujo apostolado artístico representa o que há de mais representativo na arte pianística da França, na época de Debussy, Fauré e Ravel?

Êsse Festival de Gala da Música Francesa valeu sobretudo pela volta de Marguerite Long. A Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência de Eleazar de Carvalho, executou, sem realce, os diversos números do programa, em que estavam incluidos o "Carnaval Romano" de Berliot e a bela suite "La Mer", de Debussy. A O.S.B., diga-se de passagem, atravessa um mau momento, apresentando-se com falhas ostensivas, o que é particularmente lamentável num Concerto de Gala.

NOTICIAS TEATRAIS

BASES DO CONCURSO LANÇADO PELA RÁDIO JORNAL DO BRASIL PARA PEÇAS DE TEATRO — a Rádio Jornal do Brasil lançou um concurso destinado a premiar «a melhor peça teatral de autor brasileiro», cujas bases são as seguintes: 1) serão consideradas concorrentes, peças inéditas (ou publicadas em 1953 até novembro de 1954) e não encenadas; 2) tema, época e extensão (1, 2 ou 3 atos), de livre escôlha do autor; 3) os originais acompanhados dos seguintes dados: nome completo, idade, naturalidade, endereço, deverão ser remetidos, sob registo postal, ao programa «Suplemento Dominical do Jornal do Brasil», Rádio Jornal do Brasil, av. Rio Branco, 110, 5º andar — Rio de Janeiro; 4) o juri para seleção e julgamento das peças será integrado dos seguintes intelectuais: Carlos Drummond de Andrade, Anibal Machado, Claude Vincent, Bibi Ferreira, Tomaz Santa Rosa, Henrique Pongetti, Simeão Leal e Raul Pedroza; 5) ao vencedor será atribuído o «Prêmio Rádio Jornal do Brasil», de Cr$ 20.000,00; 6) as cinco melhores peças serão lidas ao microfone da Rádio Jornal do Brasil (com expresso consentimento dos respectivos autores), no programa «Quadros de uma Exposição», por atores especialmente convidados; 7) serão aceitos os originais recebidos até dia 6 de novembro de 1954, data de encerramento do concurso; 8) a entrega do «Prêmio Rádio Jornal do Brasil» será feita em sessão pública, no auditório daquela Emissora, durante a transmissão do programa «Quadros de uma Exposição», quando será lido o original premiado.

CONFERÊNCIA DE MIGUEL TORGA — o grande poeta e romancista português, Miguel Torga, fará na próxima semana, no auditório do Conservatório Nacional de Teatro, uma conferência sôbre a obra de Garcia Lorca. Entrada franca — Av. Presidente Vargas, 418 — 11º andar, sede do Conservatório Nacional de Teatro.

«O RAPTO DAS CEBOLINHAS» — hoje e amanhã, no teatro do Patronato da Gávea, Maria Clara Machado apresenta o «policial-infantil», «O Rapto das Cebolinhas», peça de sua autoria que vem alcançando grande sucesso no meio da criançada. Horário: sábado — 15,30 hs. e domingo — 15,30 e 17 hs.

ADOLFO CELLI NO RIO — Adolfo Celli, um dos mais categorizados diretores do Teatro Brasileiro de Comédia, responsável pela apresentação de «Assim é se lhe parece», obra de Pirandello que vai inaugurar a temporada do TBC no Teatro Ginástico, no dia 1º de Setembro. Hoje, às 16 horas, no Ginástico, Adolfo Celli, receberá a crônica especializada para uma ligeira entrevista. O Teatro Brasileiro de Comédia, comunica ao público que no dia 1º de Setembro, será a pré-estréia para os assinantes e no dia imediato será a estréia para a critica e o público em geral.

NA SUA CASA
(após noite alegre... Bom repouso)
ORGANIZAÇÃO,
"Corretor REVELLO"
(Desde 1933)
Membro da Assoc. Comercial
IMOBILIÁRIO EM GERAL
Administração, Compras, Vendas, Aluguéis e Locações
SEÇÃO LIGHT
Pagamentos e Fornecimentos em geral
St. Luzia, 732 s. 1005 — Esq. México. Tels. 32-6367 — 42-9512.
Sem interrupção 9,30 — 17 1/2

RAIOS X
DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL. 22-5330

2ª FEIRA
AS 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
VITORIA ★ ROXY
FLORIANO ★ ABOLIÇÃO
CENTRAL ★ CAPITOLIO
6ª feira MADRID
SANTA ALICE ★ PAZ-CAXIAS
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
Ann SHERIDAN Sterling HAYDEN
em "Mulher de Fogo"
(TAKE ME TO TOWN)
Technicolor
PHILIP REED - LEE PATRICK - LEE AAKER
Direção de DOUGLAS SIRK — Produção de LEONARD GOLDSTEIN
PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

No Clube do Cinema, hoje, Festa de Acordeons

O Clube do Cinema terá hoje uma grande noite. As Casas Garson, prestando uma homenagem ao mesmo, proporcionarão aos sócios e convidados do clube uma exibição do professor Alencar Terra, com sua orquestra feminina de acordeons. Em vista do ineditismo do "show", o Clube do Cinema será pequeno para conter a assistência.

THANK MOSTROU QUE ANDA . . .

(Conclusão da 11.ª página)

6.º PÁREO
ABOY, J. Tinoco, 600 em 38".
THANK, E. Castillo, 600 em 36" 3/5.
CALIDO, G. Almeida, 700 em 44" 3/5.
LOS ANGELES, D. P. Silva, 360 em 23".
DINON, Lad, 600 em 37" 2/5.
UTILISSIMA, J. Martins, 600 em 35" 3/5 na pista de grama.
NORA, P. Sousa, 360 em 22" 2/5.
AÇUDE, R. Martins, 800 em 53".

7.º PÁREO
MORISCO, E. Castillo, 800 em 51".
BALTIMORE, I. Pinheiro, 800 em 49".
BACKLASH, R. Martins, 600 em 36" 3/5.
EL BANDERIN, G. Almeida, 600 em 38".
GARUFERO, A. Rosa, 600 em 39" 4.
ACCORDEON, F. Irigoyen, 800 em 50" 2/5.
ARENOSO, J. Martins, 600 em 36".

8.º PÁREO
REMO, F. Irigoyen, 600 em 37".
PINGA FOGO, O. Ulloa, 360 em 21" 1/5.
GLORIN, H. Lima, 800 em 50".
MILICO, L. Rigoni, 700 em 48".
FELLOW, J. Marchant, 600 em 36" 3/5.
SIMÃO, R. Martins, 700 em 46" 2/5.
NICK, A. Araújo e JONAIG, O. Coutinho, 600 em 36" 2/5, ontem, juntos.

Rodent agora . . .

(Conclusão da 11.ª página)

nos metros finais em carreira que não teve um percurso dos mais felizes.

VOLTA AO REGIME DO FREIO

RODENT em sua última atuação foi conduzido pelo Luiz Diaz. Agora retorna ao regime do freio e Luiz Rigoni foi buscar a montaria, demonstrando grande interêsse, justamente pelas possibilidades de vitória aparentes que tem o defensor do Stud Verde e Preto nesta nova oportunidade.

CONTINUA TININDO

Gusso Filho, como sempre, mandará o seu pupilo à raia em grande estado de treino. De fato, a reportagem tem acompanhado os galopes matinais do cavalo e tem notado o estadão que êle ostenta. Isso sem dúvida é mais uma garantia para o público que confia no triunfo do cavalo gaúcho.

GUSSO LEVA FE'

Ontem pela manhã estivemos com Pedro Gusso Filho, e êste, como de hábito não escondeu sua fé no triunfo do seu pupilo. Em certa parte da conversa, chegou mesmo a declarar:

— Meu cavalo tem tudo, agora, para obter seu esperado triunfo. Não digo que é uma "barbada", mas gosto muito da corrida, e acho que RODENT desta feita, vai confirmar as nossas esperanças.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE
UM FILME DO FESTIVAL M-G-M
VEJA NA TELA PANORÂMICA
MOGAMBO
CLARK GABLE - AVA GARDNER
com GRACE KELLY em Technicolor
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

UM DOS MAIORES FILMES NO SEU GÊNERO!
A VIDA DE UM GANGSTER FAMOSO, CRUEL, VIOLENTO, SEM ESCRÚPULOS, CUJOS CRIMES ATERRORIZARAM E SACUDIRAM UMA NAÇÃO INTEIRA!
"O MUNDO ODEIA-ME!"
FRANK LOVEJOY - EDMOND O'BRIEN - WILLIAM TALMAN
Impróprio até 14 anos
2ª FEIRA
PLAZA A PARTIR DE 11,30 hs
e A PARTIR DE 2 horas ASTORIA - OLINDA - RITZ - COLONIAL - PRIMOR - H. LOBO - MASCOTE
EXTRA! Vale por um Programa
"ALÉM do SAHARA" (Below the Sahara)
MARAVILHOSO ESPETÁCULO DA NATUREZA PRIMITIVA!
Technicolor!

AFINAL O ESPETÁCULO QUE VOCÊ ESPERAVA!
CINEMASCOPE
COMO AGARRAR UM MILIONARIO
How to Marry a Millionaire
MARILYN MONROE - BETTY GRABLE - LAUREN BACALL
WILLIAM POWELL
PALACIO 2ª feira 2-4-6 8-10 H.
PRE-ESTRÉIA SÃO LUIZ - AMERICA
TECHNICOLOR

FLUMINENSES:
Para Governador:
JOSÉ CARLOS PEREIRA PINTO
Para Vice-Governador:
HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR
Aliança Popular Fluminense

87 voltas no . . .

(Conclusão da 10.ª página)

dez seguintes volantes: Lara Barbieri, Rogerio Peruzzi, Pedro Romero Filho, Ernesto Pereira Lopes, Ciro Caires, Geraldo Schmidt de Vasconcelos, Paulo Alves Mota, José Luiz Andrade, Rubens Assali e Osvaldo Tarruchi.

OS CARIOCAS

A representação carioca também será numerosa, já estando inscritos Artur de Souza Costa Filho, Euclides de Brito, Alvaro Xavier, Domingos Otolino e Luis Paulo. Espera-se hoje a inscrição de Alvaro Niemeyer, Marcos Santos, Délio Antunes e Sérgio Ribeiro da Costa.

DR. J. UCHÔA
Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5052
Diàriamente, das 16 às 18 hs.

Teatros e BOITES

BOITE STUD DO TÉO
RUA JOAQUIM NABUCO, N.º 11 (Pôsto 6)
A ÚNICA BOITE TURFÍSTICA DAS AMÉRICAS
TÔDAS AS NOITES DOIS "SHOWS"
1.º — GONZALO CORTEZ — cantor internacional
2.º — Monumental "show" revista:
"PONTA E DUPLA"
UM MILHÃO DE GARGALHADAS
De J. MAIA e MAX NUNES com
SPINA
- o cômico do momento — SHIRLEY — A gorducha revelação, TITO MARTINI, JANE JOE e as alucinantes "STUD TÉO GIRLS"
Direção artística: Nelson Ferreira
RESERVAS DE MESAS: Tel. 42-9041, até às 21 horas

VOGUE
Hoje e todas as noites
LUIZ COLLE, MOACYR
e as crooners
Mara Abrantes e Matilde
QUER COMER BEM?
JANTE DIARIAMENTE NO VOGUE
RESERVAS: 57-1881

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta
DIARIAMENTE das 21,30 às 23,30 hrs
Dolores Duran ☆ Catulo de Paula ☆ Martha Jannete e o Conjunto de Guio de Morais
JANTAR DANÇANTE
PREÇOS "A LA CARTE" SEM COUVERT

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
apresenta
MARIA LUIZA E OTACÍLIO AMARAL
Hoje e tôdas as noites
SERGE RODE
a revelação da canção francesa.
O Bar mais elegante de Copacabana
Rua Rodolfo Dantas, 91 — Reservas: 57-6875

CLUB 36 Bar — Restaurant
VERONICA BECK
Apresenta a cantora e organista internacional
ao piano LORETTI
Atrás do Copacabana Palace
Fone: 37-0182

CHEZ COLBERT
BAR — BOITE — RUA DUVIVIER, 37 L
NOVA DIREÇÃO
de PIERRE O BARMAN CANTOR
APRESENTA
REGINE ROCHE
"Du Casino de Paris"
COCK-TAIL DANÇANTE DAS 17 ÀS 21 HORAS
Ao piano CESAR SIQUEIRA — Pista de dança

NIGHT AND DAY
A BOITE DOS ASTROS
Apresenta tôdas as noites à meia-noite e quinze, e às 4a.-feiras e domingos no CHÁ DANÇANTE
A FAMOSA ORQUESTRA ESPANHOLA
CASINO DE SEVILLA
e seu notável show
No 2.º show à 1,15 e às sexta-feiras no CHÁ
SUA MAJESTADE O AMOR
Revista de J. Maia e Max Nunes
com um grande elenco
A ORQUESTRA CASINO DE SEVILLA tocará para dançar depois do 2.º show.
Reservas: 42-7119 e 32-9863 — AR CONDICIONADO

Beguin BOITE do HOTEL GLORIA apresenta
HOJE e todas as noites
SENSACIONAL SHOW de SILVEIRA SAMPAIO
MUSICA DE GUIO DE MORAIS
NO PAIS DOS Cadillacs

MAXIM'S BAR
AV. ATLÂNTICA, 1850-A
Apresenta hoje e tôdas as noites
IRACEMA
e
CHUCA-CHUCA

Five O' Clock Bar
ENGLISH SPOKEN
PRINCIPAL ATRAÇÃO CHARITO ALCAZAR
SHOW 1.30
Aberto das 5 da tarde às 5 da madrugada
RUA RONALD DE CARVALHO, 59
POSTO 2 — LIDO — COPACABANA

TUDO AZUL
Bar e Restaurante
apresentando tôdas as noites, até às 5 horas da manhã
Ribamar e seu trio melódico
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA
Ao lado da saída do Cine Rian

UMA CASA PORTUGUÊSA
CONVIDA A UMA VISITA PARA JANTAR
RESTAURANTE FAMILIAR
FADOS E GUITARRADAS
Av. Princesa Isabel, 29
(Tunel Novo)
Telefone 37-6702

TEATRO GINÁSTICO
Avenida Graça Aranha, 187
Tel.: 42-4090
Teatro Brasileiro de Comédia
TEMPORADA OFICIAL - ESTRÉIA: DIA 1.º DE SETEMBRO
Repertório: "ASSIM E' SE LHE PARECE", de Pirandello; "Antigone", de Anouil; "Pedido de Casamento", de Tchecov; "Inimigos íntimos", de Barrilet e Gredy; "Seis Personagens à procura de um autor", de Pirandello; "Paiol Velho", de A. P. de Almeida; "Pega Fogo", de J. Renard e "Banquete", de Lucia Benedetti.
ASSINATURA PARA AS SEIS ESTRÉIAS: NA BILHETERIA E PELO TELEFONE 42-4090, A PARTIR DAS 11 HORAS

FARÓLITO BÁR
Bartender Jean
ALBERTO CASTEL E SEU BANDONEON
DISCRETO ELEGANTE — MÚSICA SUAVE
AV. ATLANTICA, 3056 — Tel. 47-1550

BACCARA
APRESENTA
ALDAIR SOARES
LEDA BARBOSA — GIGI e seu acordeon
WALTER GONÇALVES ao piano
RUA DUVIVIER, 37-K

CLUBE DE PARIS
APRESENTA
TÔDAS AS NOITES A PARTIR DAS 22 HORAS
CECIL DEL RIO a maior cantora de músicas sul-americanas. Ao piano OSVALDO GOITACAZ com LÊDA MARIA a maior acordeonista da Rádio Carioca
Prato Especial — PIEDS PAQUET
RUA DUVIVIER, 37-I — Tel. 57-7611
COPACABANA

GERALDO GAMBÔA
na
BOITE LE GOURMET
3.º MÊS DE GRANDE SUCESSO
Com ALINE ROMAN, MARIA HELENA, GUIMARAES grande atração do teclado,
NILTON e SEU CONJUNTO DE BOITE
TÔDAS AS NOITES, DAS 21 ÀS 4 HORAS DA MADRUGADA
Na GALERIA ALASKA, em frente ao Teatro Follies
E' PERMITIDO TRAJE ESPORTE

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Coluna do Estudante

O nosso sistema Educacional

GERALDO MACHADO CARNEIRO, da Faculdade Econômica da UDF

O panorama geral que a educação oferece no Brasil, é, de fato constrangedor.

Vai longe aquêle tempo em que as nossas escolas eram modelos de organização e eficiência.

A qualidade de nosso ensino decai de ano para ano, em consequência de vários fatores, entre os quais a defeituosa organização do sistema escolar vigente.

As escolas funcionam em prédios velhos e mal conservados. Os novos que se constróem arrastam-se e eternizam-se anos a fio, estando longe de suprir as necessidades crescentes da população estudiosa de nossa pátria.

O material é pouco e antiquado, a fiscalização é deficiente, assistência técnica não existe, o amparo moral aos mestres é inexistente.

Mas a quem cabe a culpa? — A mim? A você? — Não!

A culpa é de todos; dos govêrnos que não souberam atinar no devido tempo com a gravidade do problema, como se dêles não dependesse a nossa própria sobrevivência de povo livre, relegando as coisas da educação para um plano secundário, negando verbas e recursos, medidas e providências.

E o resultado aí está: o desânimo, a apatia, o cruzar de braços aqui, e a queixa, o azedume, a murmuração, a revolta surda acolá.

A meu ver, o maior inimigo do ensino é a burocracia. Quem diz burocracia diz ineficiência, desmantêlo, irresponsabilidade e desperdício de energias.

E' preciso que os poderes públicos reponha em seus devidos lugares órgãos que nada fazem, servindo apenas para confundir mais e mais, esta situação tão degradante do nosso aparelhamento escolar.

Tanto faz ser nas escolas primárias, secundárias ou de nível superior, as deficiências são vastas e pouco se faz para contorná-las.

Como tudo na nossa terra, a educação estagnou num certo ponto e talvez tenha retrocedido em outros para tristeza de nosso povo que anseia por tôdas as maneiras igualar-se aos centros educacionais mais adiantados do universo.

Mas, só Deus, e os poderes públicos sabem, quando isto poderá acontecer, para glória da nossa pátria e de seu povo.

Isto tudo se verifica na parte teórica dos currículos. Na parte prática, há algumas exceções como os acadêmicos de medicina que possuem hospitais para campos experimentais no início de suas carreiras, e os acadêmicos de Direito, que têm facilidade de assistir o andamento de processos nos tribunais, valendo-lhes isto, como campo experimental de sua futura profissão.

Mas no campo da Economia, fator básico de nossa sobrevivência, nada se tem feito de útil, a não ser a regulamentação da profissão.

Não se dá aos acadêmicos de Economia de nosso país, a devida atenção que merecem e necessitam, lutando os mesmos com enormes dificuldades.

Não têm os responsáveis pelo ensino no país, atinado com os grandes problemas, como os que nos afligem, dificultando por isso, uma perfeita formação do profissional de Economia.

Nos países mais adiantados do mundo, o Economista é uma das principais molas propulsoras do progresso, pelo trabalho que desempenha, como pela orientação que empresta em todos os problemas econômico-financeiros que lhe surgem.

Necessário se torna que os órgãos de nosso país, a quem está afeta a orientação do estudo econômico, comecem a trabalhar pelo incentivo às Ciências Econômicas.

Fac. Fluminense de Medicina

NOVO PROFESSOR DE CLINICA CIRURGICA

Após brilhantes provas vem de ser aprovado em concurso para livre docente da Clínica Cirúrgica da Faculdade de Fluminense de Medicina, o dr. Assad M. Abdenur. Já era docente da Faculdade Nacional de Medicina e do corpo clínico do Ministério da Fazenda.

Vida Universitária

Protesta a U.F.E.

NOTA OFICIAL

Os universitários do Estado do Rio de Janeiro fiéis a uma tradição de lutar pela causa democrática e vigilantes na conquista de uma civilização cristã, vêm a público lançar seu manifesto de veemente repúdio ao brutal atentado que se verificou contra o jornalista Carlos Lacerda e o major Rubens Florentino Vaz, em plena capital da República.

Para falar em nome dessa mocidade estudiosa a **União Fluminense dos Estudantes** aguardou que uma semana decorresse a fim de que o torpor das primeiras horas dissipasse e os fatos posteriores ditassem a conduta mais **equânime justa e patriótica.**

Imbuída deste espírito, que caracteriza o estudante consciente de hoje, a União Fluminense dos Estudantes vem, no momento em que alguns já começaram a esquecer, definir a posição dos Universitários do Estado do Rio contra êsse crime que não se limitou a um homem mas se estendeu a tôda uma causa; que não se restringiu a um cidadão como tal, mas feriu tôda uma coletividade — por êle representada — no desempenho de um dos seus mais sagrados direitos, o de crítica ao êrro e à corrupção dos governantes.

E' gravíssimo que, no espaço de um ano seja este o terceiro atentado grave que se verifica no país contra o jornalismo. Os corpos de Haroldo Gurgel, Nestor Moreira e Rubens Vaz aí estão desfeitos em terra a clamar, do povo que pisa essa terra, justiça para suas vidas inocentes, prematuramente roubadas.

Por isso é urgente que o povo — e principalmente os estudantes — exijam peremptória e continuadamente justiça sem esmorecimento, sem trégua pois o Govêrno, entregue a si, não o faria.

Ao atacarmos desta maneira o Govêrno não o fazemos gratuitamente, mas baseados na lição dos fatos.

E é essa lição dos fatos históricos que nos dá a convicção de que um Govêrno que selou em cada inquérito administrativo um rosário de promessas... incumpridas: um Govêrno que se faz o intermediário (quando não o próprio autor) dos atentados ao patrimônio nacional — de que ele tem obrigação de zelar —: um Govêrno que tem sido o agente diluidor da moral política brasileira, aliciando, seduzindo, corrompendo, emprando: um Govêrno enfim, que tem pelo ambiente de impunidade, que o caracteriza, sido o acobertador de crimes de toda ordem: êsse Govêrno não se faz merecedor do apôio e da confiança do povo que governa — o povo brasileiro — numa hora como esta.

Bastaria este ambiente de impunidade oficializada, que é o estímulo dos irresponsáveis e a insegurança dos homens de bem, para condenarmos o Govêrno: mas se o tudo isto acrescentarmos que os criminosos saíram da 1ª casa da República protegidos pela noite e pelo manto oficial, para silenciarem no sangue a voz que fala pelo Brasil, então, além de o culparmos, sentiremos vergonha e revolta:

Vergonha perante o mundo — que há de julgar o Brasil pelo seu Govêrno — e perante um homem que, há quase meio século, foi ensinar à velha Europa o predomínio do Direito sôbre a Fôrça, sendo chamado de "Águia da Liberdade".

Revolta, ao ver que no berço dessa Águia é a fôrça - não o Direito que prevalece.

Terá êsse berço descido tanto?

Não, a **lama** é que subiu demais.

Em face disto, os universitários da velha Província, (que vêm de notável atuação no XVII Congresso Nacional dos Estudantes), pela sua entidade máxima a UFE, cerram fileiras ao lado dos colegas do país inteiro, colocando-se de prontidão, como soldados que são da Democracia, defensores intransigentes da liberdade, apóstolos da legalidade e da justiça.

as) **Michel Salim Saad, Presidente da UFE.**

D.A. Nacional de Engenharia

EDITAL DE CONVOCAÇÃO — O vice-presidente do Diretório Acadêmico, usando das atribuições que lhe conferem os estatutos do D.A., convoca uma reunião ordinária do Conselho de Representantes para segunda feira, dia 23-8 em 1.ª convocação às 17 horas e em segunda e última convocação às 17,30 horas.

CURSO DE RODOVIÁRIOS — DE FERROVIÁRIOS — Nestes cursos de pós-graduação prosseguem as aulas sôbre Mecânica dos Solos e sôbre Locomotiva a Vapor e Tração Diesel, nos horários habituais das têrças e quintas-feiras.

ELEIÇÃO PARA O CONGRESSO DA U.M.E. — . eleição para escolha dos representantes da E.N.E. ao Congresso da União Metropolitana de Estudantes será realizada no dia 24 do corrente.

DEPARTAMENTO CULTURAL — Será realizado hoje, dia 21, uma sessão cinematográfica, pelo Departamento Cultural do D.A. Constará de filmes técnicos e uma película de longa metragem. Continuará o D.A. com o programa feito no 1.º período: Sábado 28 — Baile. Sábado 4 — Cinema. E assim por diante, proporcionando sempre aos colegas diversão aos sábados.

AVISO AO 5.º ANO — Viagem de estudo a Minas. A lista de inscrição para a viagem a Minas durante a semana da pátria, acha-se à disposição dos interessados na mesa do DEP no D.A.

CHAMADOS AO D.A. — Deverão comparecer ao Diretório, para tratar de assunto de seus interêsses, os seguintes alunos: Luiz Carlos Peixoto; Eduardo B. Cordeiro; Hamilton Monteiro; Marku M. Katz; Ruy B. da Silva; Renato da Costa Tavares.

CONFERENCIA — O grande matemático espanhol eng. Francisco Vera realizará nos dias 24, 25 e 27 do corrente conferências na ENE. As conferências serão proferidas às 18 horas em idioma espanhol.

CURSO DE MECÂNICA DOS SOLOS E FUNDAÇÕES — Será na próxima segunda-feira, dia 23-8, às 20 horas, a nona aula do curso, que será ministrada pelo brilhante prof. da ENE e da Escola Politécnica da Universidade Católica, e eng. do D.N.E.R., dr. Homero Pinto Caputo. O tema desta aula será "A água nas fundações".

A décima aula será ministrada na quarta-feira, dia 25-8, às 20 horas pelo eng. Mario Brandi, prof. da Disciplina na E.N.E., diretor da A.B.N.T., chefe de serviço do I.N.T. e presidente da Associação Brasileira de Mecânica dos Solos. O tema será "Escola do Tipo de Fundações".

Comunicamos estar à venda a "Curva de Consolidação" para o cálculo de recalques.

CURSO DE INTRODUÇÃO À ENGENHARIA NUCLEAR — Será inaugurado, ainda êste mês, o curso de Extensão Universitária de Introdução à Engenharia Nuclear, a ser ministrado pelo prof. Hervásio Guimarães de Carvalho, doutorado em Engenharia Nuclear no M.I.T., e a realizar-se no Laboratório de Física da E.N.E.

O referido curso, que é patrocinado pela Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), destina-se a engenheiros e químicos e a alunos do 5.º ano da E.N.E.

O horário combinado foi o seguinte: segunda, quarta e sexta-feira, de 18,30 às 19,30 horas. Inscrições ainda abertas. Informações com o representante do 5.º ano Jadim Botelho.

A PROPÓSITO DA NOTA PUBLICADA NO JORNAL — A Imprensa Popular, sob o título: "Criado na Escola Nacional de Engenharia o Comitê de Apoio à Candidatura do Deputado Lobo Carneiro", cabe ao Diretório Acadêmico da E.N.E. esclarecer pontos que parecem obscuros e que se prestam a interpretação falsa da posição dos estudantes desta casa, face aos problemas políticos.

1.º) O referido Comitê não tem caráter de manifestação do Diretório Acadêmico, e deve ser encarado como a opinião particular de um grupo de alunos, que na qualidade de cidadãos livres podem manifestar suas opiniões políticas, nunca porém, como porta-voz dos anseios políticos dos universitários da E.N.E., mesmo porque isso contraria frontalmente as disposições do art. 6.º do Estatuto, que reza:

Art. 6.º — E' vedado ao Diretório Acadêmico qualquer atividade partidária, em política interna no país, bem como em questões religiosas ou raciais.

2.º) O Diretório Acadêmico apoiado no artigo referido de seu Estatuto, desautoriza qualquer manifestação político-partidária em suas dependências, reservando-se para em conformidade do art. 63 do mesmo Estatuto punir aquêles que o infringirem.

(a) **Ferdinando Miraglia** — Secretário Geral

Fac. Nacional de Filosofia

O ROMANCE HISPANO-AMERICANO — Ontem, às 17 horas, o professor Luiz Alberto Sánchez, peruano, ex-reitor da Universidade de São Marcos, dará mais uma aula do curso sob o título acima, na Faculdade Nacional de Filosofia, na Avenida Presidente Antônio Carlos, 40. As aulas estão sendo dadas normalmente às 2as. feiras (15 horas) e às 4as. e 6as. (17 horas), no mesmo local, sendo convidados todos os interessados.

CIVILIZATION FRANÇAISE — Continua às 15,00 horas também na sede da Faculdade, o curso a cargo de Mlle. Desaleux, diretora da Alliance Française de Copacabana (Centro de Estudos Franceses — 3.º and.).

A frequência ao curso, acima dará direito à participação, no fim do ano, em concurso de bôlsas de estudo na França.

E' franca a frequência, sendo particularmente convidados os professôres de grau médio.

FILOSOFIA — Ontem, ainda, às 18 horas, o professor Pucciarelli, da Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade de Buenos Aires, realizou uma conferência sôbre "La Filosofia y sus criticus", no Salão Nobre.

Autor de várias obras, doutor em Filosofia e em Medicina, lecionou o professor Pucciarelli nas Faculdades de Huamnidades de La Plata, Filosofia e Letras de Tucuman e Filosofia e Letras de Rosario, além do Instituto Nacional del Profesorado, de Buenos Aires e do Colégio da Universidade de La Plata.

Dentre suas obras, contam-se "La causalidad em Descartes", "La psicologia de Descartes", "Introduccion a la filosofia de Dilthey", "La psicologia de la estrutura", "Kant y el problema de la filosofia", "Espiritu y matéria en Bergson", "Bergson y la experiencia metafísica", "El arte en la filosofia de Schelling".

E' na adversidade que cada qual demonstra o seu valor. — (Reisha)

U.D.F. — Direito

INSTALAÇÃO DO INSTITUTO GROTIUS

No dia 27 de agôsto, à noite, instalar-se-á, em nossa Faculdade, o Instituto Grotius, a cargo do professor Oscar Tenório, destinado ao estudo e divulgação do Direito Internacional. Na ocasião, farão uso da palavra este nosso professor, dizendo das finalidades do Instituto o embaixador Hildebrando Acioly discorrendo sôbre a vida de Hugo Grotius, e o presidente do CALC. Quando da instalação solene do Instituto Grotius tomarão posse os membros do Conselho Consultivo.

SEMINARIO DE DIREITO CIVIL

Na próxima quarta-feira, dia 25, às 20 horas, prosseguirão os trabalhos do Seminário de Direito Civil, a cargo do professor José Pereira Lira, com a palestra do professor Helio Gomes: "O testamento e o conceito médico-legal de juízo perfeito".

SECRETARIA DE ASSISTENCIA

O colega Antonio Gomes solicita o comparecimento dos seguintes colegas, até o próximo dia 26 quinta-feira: José Americano Mendes, Paulo Cesar Bastos, Paulo Cesar Machado, Jorge Goulart Meleu, Caio Cesar de Almeida, Francisco Inácio Gonçalves, Rose Evelyn Noa, Jorge Antonio Siufi, Francisco Ludigio Nepomuceno, Francisco Reis de Brito Milton Menezes da Costa Filho, Nabil Abud Nelson de Assis Machado, José Alves do Nascimento Filho, Maurílio Penagroba.

ass.) **Ricardo Cesar Pereira Lima.**

"Nulla scientia melior est illa, qua cognoscit homo se ipsum." Nenhuma sabedoria supera a que revela o homem a si mesmo.

Escola Nacional de Química

DIRETORIO ACADEMICO
PROGRAMA DE VESTIBULAR

Avisamos aos interessados que se acham à venda na portaria da Escola e na secretaria do DA.

SEMANA DA ESCOLA

Pedimos a todos os colegas a máxima colaboração, para maior brilho das festividades. Mais informações poderão ser prestadas pelos representantes de turma.

REUNIÃO DO DIRETORIO

Em virtude dos festejos da semana da Escola, somente haverá reunião na primeira semana de setembro.

COOPERATIVA DE LIVROS

Pede-se aos colegas em débito com a Cooperativa, que efetuem êsses pagamentos com a máxima urgência. Procurar os colegas José Murilo Paraíso ou Samuel Lederman.

BIBLIOTECA

Pedimos aos colegas que possuem livros da Biblioteca, a urgente entrega dos mesmos na biblioteca da Escola.

BAILE DOS CALOUROS DA ARQUITETURA

Acham-se à venda no DA com o colega Egberto Rodrigues, os convites para esta festa.

a) **José Bento de Oliveira**, Diretor do Departamento de Publicidade.

Pode-se graduar a civilização de um povo pela atenção, decência e consideração com que as mulheres são educadas, tratadas e protegidas. — (M. Maricá)

CARMELA DUTRA — Ginásio e Normal
MANHÃ — TARDE E NOITE
CURSO MADUREIRA
Estrada Marechal Rangel, 48 — 2.º e 3.º Andares
(Em frente à Escola Normal Carmela Dutra)

Exposição do IV Centenário de São Paulo

No magnífico cenário do qual nossas gravuras dão uma pequena amostra, inaugurar-se-á, hoje, a grande Exposição do IV Centenário de fundação de São Paulo, que reunirá a representação de todos os Estados da Federação, além dos estandes de 31 países que serão montados no Palácio das Nações, um dos mais belos edifícios do Parque Ibirapuera. Os estandes dos Estados ficarão no Palácio dos Estados e a representação da indústria de São Paulo ocupará todo o Palácio das Indústrias e o Pavilhão Verde. Além dos estandes referidos, foram armados pavilhões especiais das delegações de alguns Estados e países, como Minas Gerais, Rio Grande do Sul e a República do Uruguai.

A "ASPIRAL" SIMBÓLICA

Trata-se da figura geométrica de atrevido equilíbrio que abre esta página, idealizada pelos arquitetos do grupo Niemeyer para emblema da Comissão do IV Centenário. Simboliza o anseio de crescimento, num impulso para cima, que caracteriza o gráfico do progresso paulista e erguer-se-á próximo a entrada principal do Parque Ibirapuera, numa altura de 17 metros (maior do que a de um edifício de 5 andares), tôda em cimento armado, que é o material típico do século, brotando diretamente do solo e com um ponto de apôio único, apesar do arrojado ângulo de 60 graus de sua haste. A "Aspiral" será um êmulo do "Trylon", a pirâmide alongada da "World Fair" de Nova Iorque, e do "Skylon", o charuto de Londres, que parecia estar pairando no ar, desprendido da terra.

UMA VISÃO DOS ESTANDES

A Holanda apresenta-se com uma série de dioramas representativos da vida de seu povo, do progresso de sua indústria e da sua ciência. A Grã-Bretanha alinha uma série de fotografias e de modelos que historiam o desenvolvimento dos transportes, sendo que a atenção do visitante se volta, principalmente, para o transporte aéreo, do qual a Inglaterra foi um dos pioneiros.

Os Estados Unidos da América apresentam-se com um pavilhão sôbre energia atômica e sua aplicação para fins pacíficos. Os visitantes poderão ver em miniaturas os mais extraordinários inventos e aparelhos utilizados no campo da física nuclear e o seu aproveitamento na indústria e na medicina. Miniaturas da famosa pilha atômica, de um ciclotron, de aparelhos mecânicos para manipular os materiais radioativos sem que para tanto haja um contato direto do operador com êsses mesmos elementos poder ser vistos nêsse pavilhão.

Portugal levará ao Palácio das Nações uma coleção de livros preciosos, gravuras e documentos, além de farto material que atesta o seu desenvolvimento.

O Canadá apresenta em seu estande magnífica coleção de objetos e um documentário fotográfico sôbre o desenvolvimento daquele domínio do Império Britânico.

PAVILHÕES ESPECIAIS

Seria longo enumerar, numa simples reportagem, os pavilhões e estandes da Exposição do IV Centenário. Dois outros estandes, no entanto, pelas suas linhas e características especiais, despertarão grande interêsse aos visitantes.

A Tcheco-Eslovaquia apresenta um pavilhão quase que inteiramente dedicado ao trabalho, às suas indústrias e à vida de seus operários. E a Bélgica, num estande de construção interessante, com bases de pedra e canteiros floridos, apresentará quadros sôbre o turismo, folclore, indústria e maquetes de navios, além de uma miniatura do pôrto de Antuerpia, um dos maiores da Europa.

Há, como dissemos, pavilhões especiais do Rio Grande do Sul que montou o seu, subordinado a um princípio de engenharia pela primeira vez adotado no Brasil. Seu telhado é montado sôbre cabos que se apoiam em duas bases, como se fora uma ponte pensil. No pavilhão gaúcho, serão colocados dois trabalhos de artistas plásticos do Rio Grande. Um dêles é o monumento "O Laçador" e o outro é um grande painel sôbre "Lendas do Sul".

O pavilhão de Minas Gerais ocupará uma área de 1.500 metros e o projeto dêsse edifício foi feito pelo arquiteto Monteiro Filho, que também é o autor das decorações internas. No pavilhão serão expostos os produtos industriais e agro-pastoris de Minas, numa demonstração magnífica do grau de desenvolvimento que êsse Estado alcançou. Todos os setores industriais serão ali representados, pois a exposição mostrará ao público desde os produtos da indústria siderurgica pesada e leve às bijuterias artísticas produzidas por Minas.

Outra construção interessante do Parque Ibirapuera é o Pavilhão Japonês, uma reprodução do Palácio Katura, cuja construção data de quatrocentos anos. Os japoneses de São Paulo, através da Comissão Colaboradora da Colônia Japonesa Pró-Festejos do IV Centenário, doaram êsse pavilhão aos paulistas, como um símbolo de amizade nipo-brasileira.

Sua construção foi feita inteiramente com material vindo do Japão e por operários japoneses. Convém esclarecer que até a areia e as pedras que cercam a construção, uma jóia da arquitetura nipônica, vieram daquele longínquo país do Oriente. No Palácio Katura os japoneses apresentarão seus produtos, objetos de arte, livros e uma coleção de preciosos materiais que trarão ao Ibirapuera um pedaço do Império do Sol Nascente.

INAUGURAÇÃO

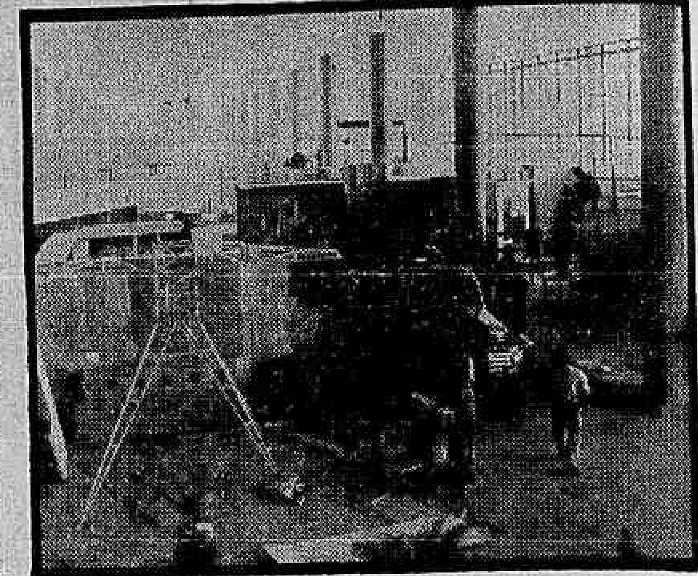
Inaugurar-se-á hoje o grande certame, reunindo à Exposição Comercial e Industrial do IV Centenário a representação de mais de seiscentas indústrias de São Paulo, além das representações do Govêrno Federal, dos Estados e das delegações oficiais dos govêrnos das nações amigas.

Funcionarão, ainda, no Parque Ibirapuera, a Exposição da História de São Paulo no quadro da História do Brasil o Museu de Cêra localizado agora sob a grande marquise, e um grandioso parque de Diversões que se compara, pelo número de divertimentos, ao próprio Coney Island, de Nova York, e ao Parque Japonês, de Buenos Aires.

Participam da Exposição trinta e um países a saber: Portugal, Santa Sé, Soberana Ordem de Malta, República Dominicana, Venezuela, Bolívia, Paraguai, Chile, Uruguai, Bélgica, Suíça, Itália, Síria, Dinamarca, Suécia, Líbano, India, Austria Holanda Países Balticos (Lituania, Letônia e Estônia), França, Inglaterra, Alemanha, Espanha, Estados Unidos da América do Norte, Japão, Tcheco-Eslováquia, Iugoslávia e Canadá.



Este é o Palácio das Exposições, onde se realizarão a Exposição de História de São Paulo e o Congresso de Folclore. A foto F. ALBUQUERQUE, aqui reproduzida, foi tirada ainda quando o pavilhão, em sua arrojada construção, recebia os últimos retoques



Vista parcial do interior do Palácio das Indústrias, onde figurarão para mais de 600 produtos fabricados em São Paulo. A foto F. ALBUQUERQUE, que reproduzimos, foi tirada, quando se processava a montagem de um dos estandes



Magnífica perspectiva do Palácio das Nações, em bandeirado, tal como se ostentará hoje. A foto BOER, foi tirada quando na inauguração da II Bienal, de que demos, em tempo, notícia detalhada

Trecho do Palácio dos Estados, apresentando um dos seus lances externos. Esta foto, de ZANELLA & MOSCARDI, foi tirada à noite, quando nêle estêve instalado o Museu de Cêra

CONGRESSO

Patrocinados ou oficializados pela Comissão do IV Centenário realizar-se-ão nos meses de setembro a dezembro próximos em continuação da série promovida para êste ano, os seguintes congressos:

SETEMBRO

Congresso de História de São Paulo, 5 a 11 — I Congresso Nacional dos Oficiais de Farmácia, 5 a 12 — II Conferência Nacional de Jornalistas, 10, 11, 12 — Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros, 12 a 18 — III Congresso Nacional das Faculdades de Filosofia, 12 a 19 — II Congresso Latino Americano de Anestesiologia, 12 a 18 — I Congresso Brasileiro de Anestesiologia — Congresso Nacional dos Servidores Públicos, 13 a 18 — Congresso Jurídico Internacional — Congresso Jurídico Nacional — IVa. Jornada Franco-Latino-Americanas de Direito Comparado.

OUTUBRO

II Reunião do Conselho Cultural Interamericano, inicia dia 25 — IIIa. Convenção Panamericana de Avaliações, 10 a 16 — Concurso Internacional de Fotografia Artística, IV Centenário de São Paulo, 5 a 30 — I Congresso Internacional de Odontologia — V Congresso Odontológico Brasileiro, 25 a 30 — IX Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, 23 a 31 — II Congresso Universitário e Reunião da Federação Odontológica aLtino-Americana, 25 a 30

NOVEMBRO

I Congresso Mundial de Imprensa, 6 a 13 — III Conferência Rural Brasileira, 6 a 10 — III Conferência Interamericana de Contabilidade, 14 a 21 — Congresso Interamericano de Ministério Público, 21 a 27.

DEZEMBRO

III Congresso Farmacêutico e Bioquímico Panamericano — V Congresso Brasileiro de Farmácia, 1 a 8 — Ia. Convenção Nacional de Avicultura, 13 a 16.

Em **outubro**, nos dias **9 e 10**, os membros do **II Congresso Médico Mundial de Homeopatia**, que será realizado no Rio de Janeiro, farão uma visita a São Paulo, incluída no programa das comemorações do IV Centenário.

Agredido a faca por desconhecido quando ia (com irmão) à aula

Dirigindo-se para a escola República Dominicana, em companhia de seu irmão de nome José (14 anos), o estudante João Maria Machado (16 anos, filho de José Maria Machado, residente na Rua Joviano Miranda, 54, em Vaz Lobo), depois de ligeira briga com um colega foi esfaqueado por um indivíduo de côr prêta, que o atingiu no tórax, no abdome e na região costal direita.

APARTANDO A BRIGA

João ia juntamente com José, quando um outro aluno, cujo nome não se recordam, aproximou-se, provocando-os. José, então, respondeu à provocação e ambos se engalfinharam. João procurou separá-los. Nesse momento, apareceu um indivíduo de côr prêta, amigo do outro aluno e, sem mais, agrediu João, fugindo em seguida.

A vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas, e o comissário de dia no 24.º DP registrou a ocorrência entrando em diligências para esclarecê-la.

PROF. RENATO SOUZA LOPES

Estômago — Intestinos e Fígado — Clínica Médica Geral — Raios X — MEXICO, 98 — T. 22-7227 às 16,10 hs.

Mulher roubou-o em 5.000 pesos; homens em 22 mil cruzeiros

Percebendo que havia sido roubado em cinco mil pesos argentinos pela mulher com quem saíra, o espanhol desta vez em 22 mil cruzeiros e depois Manole Pacim Lopes aceitou a colaboração de dois rapazes que se ofereciam para conduzí-lo à delegacia policial: foi também por êles roubado, de receber forte paulada que o tirou os sentidos.

PRIMEIRO OS PESOS

Na madrugada de ontem, no largo do Machado, Manoel Pacim Lopes (Rua do Chichorro, 21) travou conhecimento com uma mulher que ali também se encontrava. Sairam palestrando até uma obra da Rua Silveira Martins, entrando nela. Quando saiu e se despediu da mulher, verificou que havia sido furtado nos cinco mil pesos que trazia consigo.

DEPOIS OS CRUZEIROS

Encontrou-se, então, com dois rapazes que se propuzeram a auxiliá-lo, levando-o à delegacia. Logo, porém, que enveredaram por uma rua deserta, deles o agarrou pela garganta, enquanto o outro lhe desfechava potente paulada na cabeça.

Manoel Pacim caiu sem sentidos. E só os recobrou no Hospital de Pronto Socorro, onde notou a falta dos 22 mil cruzeiros que trazia mesmo depois de roubado nos pesos.

As autoridades do 4º distrito policial receberam notícia dos furtos.

Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro

Pelo presente, a Administração do Cemitério de São Francisco Xavier, convida as pessoas interessadas nos carneiros abaixo mencionados, localizados na área cedida, por fôrça do novo contrato com a Prefeitura do Distrito Federal, à Sociedade Israelita Brasileira, a comparecerem no prazo de 30 dias, àquele cemitério, a fim de tratar da trasladação dos corpos sepultados nos referidos carneiros:

CARNEIROS DE ADULTOS: 21.679, Josefina Pita Ferreira da Cunha; 21.678, Evangelina Monteiro Camara; 22.625, Manoel Martins; 22.615, Dulcinéa Auxiliadora Silva; 22.745, Ary Camargo Fernandes; 22.744, Angela Comegna; 22.735, Jonathas de Morais Corrêa; 22.198, Antonio Vaz Oliveira; 22.199, Rita Rocha; 22.743, Alcina da Costa Vieira; 22.741, Maria de Jesus Costa; 22.736, Antonio Carvalho de Figueiredo; 22.742, Manoel de Almeida Pinto; 21.728, Adelia Cabral Gomes; 22.738, Margarida Helena Frade Ribeiro; 22.737, Maria Noemia Locatelli.

Cemitério de São Francisco Xavier, 17 de agôsto de 1954.

(a) JOÃO BACTISTA ANTONINI — administrador.

FLUMINENSES:

Para Governador:

JOSÉ CARLOS PEREIRA PINTO

HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR

Para Vice-Governador:

Aliança Popular Fluminense

Indignado com a vitória da cabra, anavalhou o bicheiro: foi linchado

Quando fugia, depois de anavalhar o bicheiro Antonio Martins Seixas (39 anos, casado, Rua Visconde de Pirajá, 524), porque estava indignado com a vitória diária da cabra, o bicheiro João da Silva Oliveira (30 anos, solteiro, Avenida Niemeier, 612) foi linchado por vários populares que assistiram à cena.

O fato ocorreu na esquina das ruas Aristides Espíndola e Ataulfo de Paiva, onde Antonio tem seu "ponto" de bicho.

INDIGNADO COM A CABRA

João chegou e perguntou ao bicheiro qual o bicho que dera. Este disse que havia dado a cabra. Então, João reclamou que só dava cabra, que aquilo era uma ladroeira.

A AGRESSÃO

Antonio fêz-lhe ver que não tinha culpa, mandando-o embora. João mais irritado, disse a Antonio: "Agora vou jogar no leão, vamos ver se logo vai dar a cabra". Ato contínuo sacou uma navalha agredindo o bicheiro. Depois correu. Entretanto, vários populares que se achavam nas imediações sairam em perseguição ao criminoso e, ao segurá-lo, deram-lhe uma grande surra.

SOCORRIDO

Ambos foram medicados no hospital Miguel Couto; Antônio com ferimento inciso no braço direito e João com contusões além de enilismo agudo.

O comissário do 1º distrito teve conhecimento da ocorrência.

Assassinado com cabo de vassoura

Na madrugada de ontem foi encontrado, na Rua Debret, em frente ao Ministério da Fazenda, gravemente ferido à pau, um homem de 30 anos presumíveis, pobremente trajado.

Conduzida para o Hospital do Pronto Socorro, a vítima veio a falecer sem ter podido ao menos esclarecer a sua identidade.

O comissário de serviço na delegacia do 5.º DP, tomando conhecimento do ocorrido, compareceu ao local, onde recolheu um cabo de vassoura sujo de sangue, que seria sem dúvida o instrumento do crime. Foram determinadas diligências para identificação do morto e do criminoso.

Dois irmãos agredidos por uma mulher

Eurico Almeida e seu irmão Alvaro Almeida, residentes na Travessa São José, 41, na Ilha do Vintém, queixaram-se ontem ao comissário de serviço na delegacia do 27.º Distrito Policial de Nadir Pereira Santana, moradora no mesmo local.

Ao primeiro ela atirara água fervente, provocando-lhe queimaduras na região facial esquerda, no tórax e na região costal; ao segundo, que correu em socorro do irmão, ela agrediu com o vasilhame, causando-lhe fratura do braço esquerdo.

As vítimas foram socorridas no Hospital Rocha Faria. À autoridade, que mandou buscá-la, Nadir declarou que o arrependimento que tinha era de não haver morto os dois. *Foi instaurado inquérito.*

Ivo de Aquino . . .

(Conclusão da 3.ª página)

tituir a comissão que representará o Senado na recepção, dia 31, ao cardeal Adeodato Giovanni di Piazza.

D. C. T.

O sr. Mozart Lago apresentou requerimento de informações ao diretor do D. C. T. sôbre o não cumprimento da lei 1.229, de 13 de novembro de 1950, que beneficia os carteiros.

ORDEM DO DIA

Foram aprovados os seguintes projetos: que cria a cadeira de Etnografia Brasileira e Língua Tupi em tôdas as Faculdades de Filosofia e Letras do país; que autoriza o Executivo a abrir o crédito de 500 milhões para auxiliar a realização do II Congresso Nacional do Algodão.

AMEAÇA O S. A. P. S.

O sr. Othon Mader (UDN — Paraná), após comentar informações seguras que recebeu, segundo as quais o SAPS pretende fugir à obrigação de dar completa e satisfatória resposta aos dois requerimentos apresentados, há alguns dias, por aquele parlamentar, fêz advertência ao Ministro do Trabalho de que, esgotado o prazo de 30 dias, promoverá sua imediata responsabilização não permitido seja desrespeitado o Legislativo.

'GETÚLIO JÁ NÃO ENCARNA . . .

(Conclusão da 3.ª página)

das, ou narração salutar dos militares contra êsses atentados?

Todos sabem que a legalidade constitucional, neste momento, está com as Fôrças Armadas do Brasil. A tese da renúncia é uma tese superada. O Presidente da República violou o seu compromisso sagrado de defender as leis e a Constituição, desvestiu-se da sua autoridade de Presidente da República; não é mais Presidente da República, e as Fôrças Armadas, no cumprimento do seu dever constitucional, devem empossar na Presidência da República o sr. Café Filho, para segurança e tranquilidade da Nação".

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto.

— Presentes: 34 deputados.

— São lidas as seguintes mensagens presidenciais:

— Solicitando a instituição de uma pensão especial de Cr$ 3.000,00 para Alice Cahen Fischer, viúva do professor catedrático Cristiano Felipe Fischer.

— Pedindo a abertura de um crédito especial de Cr$ 1.950.000,00 para atender às despesas do Conselho Técnico de Economia e Finanças.

— Solicitando a abertura do crédito de Cr$ 5.000.000,00 para pagamento das subvenções concedidas às Faculdades de Direito e de Odontologia e de Farmácia de Juis de Fora.

— O sr. Frota Aguiar comenta as declarações do coronel Adil de Oliveira sôbre as investigações do crime da Rua Toneleros, lendo para que constasse dos Anais explicações dadas por aquele oficial sôbre o assunto.

— O sr. Epílogo de Campos apresenta projeto de lei que autoriza a abertura de um crédito de Cr$ 3.380.334,00 para pagamento de diferença de vencimentos dos professôres da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará.

— O sr. Humberto Moura veicula esclarecimentos da Federação das Associações Rurais do Ceará sôbre denúncias feitas da tribuna pelo deputado Armando Falcão a respeito de irregularidades que estariam sendo praticadas na distribuição de "jeeps" e máquinas agrícolas.

— O sr. Augusto Meira volta a protestar contra a cobrança de uma taxa de dois cruzeiros por litro de aguardente pelo IAA.

— O sr. Carlos Roberto enaltece a fôlha de serviços do brigadeiro Epaminondas Santos, recentemente nomeado ministro da Aeronáutica.

— O sr. Bilac Pinto, como líder da minoria, respiga certos trechos do recente discurso do sr. Gustavo Capanema.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Nereu Ramos.

— Presentes: 79 deputados.

— O presidente designa os srs. Adroaldo Costa, Maurício Joppert, Arruda Câmara, Ponciano dos Santos e Daniel de Carvalho para, em nome da Câmara, receber o Legado Pontifício que chegará ao Brasil no próximo dia 31 de agôsto.

— O presidente designa, também, o sr. Adroaldo Costa para saudar o cardeal Giovani Piazza, no próximo dia 2 de setembro, por ocasião de sua visita oficial à Câmara dos Deputados.

— O sr. Maurício Joppert lê moção aprovada pelo Instituto dos Advogados reclamando a renúncia do Presidente da República.

— O sr. Roberto Morena comenta declarações de um industrial norte-americano sôbre a concessão de empréstimo para ampliação da capacidade de Volta Redonda.

— O sr. Bento da Silveira critica o ministro da Marinha por irregularidades na aplicação de verbas do Fundo Naval.

— O sr. Campos Vergal apresenta projeto determinando a publicação das obras do maestro e compositor brasileiro, João Gomes de Araújo.

— Encerramento: 17,10 horas.

"Nem a morte . . .

(Conclusão da 3.ª página)

povo vibrava com os oradores e vaiava os nomes de Vargas e de Amaral Peixoto. Faixas e cartazes saudaram a caravana.

ANIVERSARIANTE

O senador Pereira Pinto candidato a governador do Estado do Rio foi homenageado pelo PDC, que ofereceu um bôlo em forma de livro sob o aplauso de cêrca de 5 mil pessoas. Da sua oração destacamos: "A sombra do Dedo de Deus, há sempre um lugar para os que procuram recuperar tanto o saúde do corpo como a da alma. A alma fluminense anseia por se fortalecer com o livre exercício da sua vontade, escolhendo para os postos de direção e de representação candidatos que recomendem pelo direito de nascença e de conquista. E não pela imposição e arbítrio de quem quer que seja.

MENSAGEM DE LACERDA

"Temos o dever de banir da terra fluminense o galho podre do árvore maldita da oligarquia Vargas.

E pelo sacrifício de um bravo inocente, pelo sangue de um moço aviador, Rubens Florentino Vaz, peço ao povo de Teresópolis, que junte a sua voz a de todo o povo brasileiro, que hoje clama por paz e segurança, com a renúncia de Getúlio Vargas e seus bandidos ao Govêrno da República".

OUTROS ORADORES

Além dos candidatos a governador e vice-governador foram muito aplaudidos ainda os deputados Simão Mansur, Raimundo Padilha, Abelardo Mata, Alberto Tôrres, Adolfo Oliveira, e os srs. Prado Kelly, Bandeira Vaughan, Djalma Monteiro e Olegário Bernardes, presidente do PR fluminense que, pela primeira vez, veio trazer a solidariedade dos republicanos.

"O QUE PROMETEMOS É . . .

(Conclusão da 3.ª página)

ainda sob a direção de seu eminente fundador.

Desde 25 de fevereiro de 1932 — quando o DIARIO CARIOCA foi atacado e destruído por desentendimentos que sempre surgem nos movimentos revolucionários obscuros — assumi a sua gerência e, com a ajuda do grande jornalista Macedo Soares, eu e um grupo de dedicados companheiros fomos alargando os caminhos do destino do nosso jornal até ser o grande órgão jornalístico, que ninguém ignora nesse país.

Suponho que 20 anos de ação direta, num dos jornais de maior expressão social, de maiores renovações técnicas e mais corajosas iniciativas e transformações, já me seriam o documento de uma intensa participação na vida pública do país.

Mas acontece que nunca, na imprensa metropolitana, esquecemos as nossas ligações sentimentais com o outro lado da baía, para onde sempre se inclinaram as ternuras dos nossos corações fluminenses.

Assim, fui deputado constituinte em 1935, e, depois de memorável campanha, ajudei a se constituir um govêrno estadual, como secretário da Justiça que depois, desgraçadamente, submergiu no implacável egoismo de um ditador, que tinha o propósito de aninhar a prole nos fracos dinheiros do nosso Tesouro.

Aí está, pois, uma lista dos nossos serviços e encargos ao povo fluminense sendo que reputo ainda maiores os da constante e ardorosa assistência ao Estado do Rio nas colunas do DIARIO CARIOCA, que o desempenho de mandatos e funções administrativas ou políticas.

Já estou com pressa de relegar para longe o EU odioso.

Mas julguei-me na obrigação de retrucar com fatos os doestos e apodos dos que me desconhecem proposital ou involuntàriamente.

Miguel Couto julga-se vítima de "maledicências", "ódios" e "mentiras".

Verdadeiramente o mal que o aflige como candidato é a sombra que o contraste do nome paterno o obscurece ainda mais, se bem lhe toque conformar-se com as grandezas herdadas.

Todavia, essa contigência o impacienta, endurece o coração do patrão com seu irreprimível orgulho de raça.

Miguel Couto procura corrigir com palavras a contigência invencível do homem que não sente nem compreende o povo; por isso nunca teve a coragem de rebater as acusações, que fazem vibrar a Assembléia Legislativa, indignada com o dolo do custeio das despesas eleitorais, com o barato da jogatina que a polícia recolhe.

Esses constrangimentos apouquentam os homens que os zelos familiares acolchoam cuidadosamente.

No primeiro embate, esquecem-se dos rigores da vida, nos tempos em que podiam confessar livremente o horror aos homens de cor.

Hoje, por interêsse político, procuram tapar com peneira os seus velhos e tradicionais preconceitos raciais.

Feitas as excusas que vos pedimos encarecidamente, tiramos o dia para, neste encontro com o eleitorado, ajustar situações ainda obscuras.

O tempo não dará para acertar as contas do príncipe consorte do feliz almirante "de água doce" que tanto subiu na vida pelos suaves caminhos matrimoniais.

Povo de Terezópolis: Uma das instituições mais felizes das democracias é a do concerto das reclamações na praça pública.

Assim, os governantes esperam pela cobrança dos governados.

Na época própria, o país fica suspenso com o gesto solene do cidadão, pondo nas urnas sua sentença inapelável.

Nós, que nunca cessamos de protestar e reclamar, estamos tranquilos diante dos rigores do tribunal da opinião pública.

Essa atitude nos enche de autoridade num pretório em que, se não somos juízes, somos ao menos testemunhas invioláveis.

Entre tantos atropêlos — muitos graves e outros apenas de mau gôsto — a Aliança Popular Fluminense, composta de homens de muitos partidos e tendências políticas, mas todos movidos por um único sentimento patriótico, dirige-se, no povo livre de Terezópolis, num apêlo apaixonadamente sincero.

Somente prometemos que Pereira Pinto restaurará a honra perdida, que o dinheiro público não será roubado e que os costumes políticos da Velha Província — de modéstia e probidade — tornarão aos nossos hábitos para felicidade e salvação dos nossos filhos".

Hotel Itamaracá

BARÃO DE JAVARI — MIGUEL PEREIRA

O melhor Hotel no melhor clima

Apartamentos e quartos para férias, fins de semana ou temporadas maiores. Cozinha abundante. Direção francesa. Colchões de mola nas camas. Esportes no lago. O Hotel dispõe de variada e farta adega. Fone Barão de Javari, 2.

No Rio, com Exprinter: 23-1909

ACESSORIOS PARA REFRIGERAÇÃO

o maior e mais variado estoque de peças do ramo

OS MELHORES PREÇOS

não procure aqui ou acolá concentre-se na

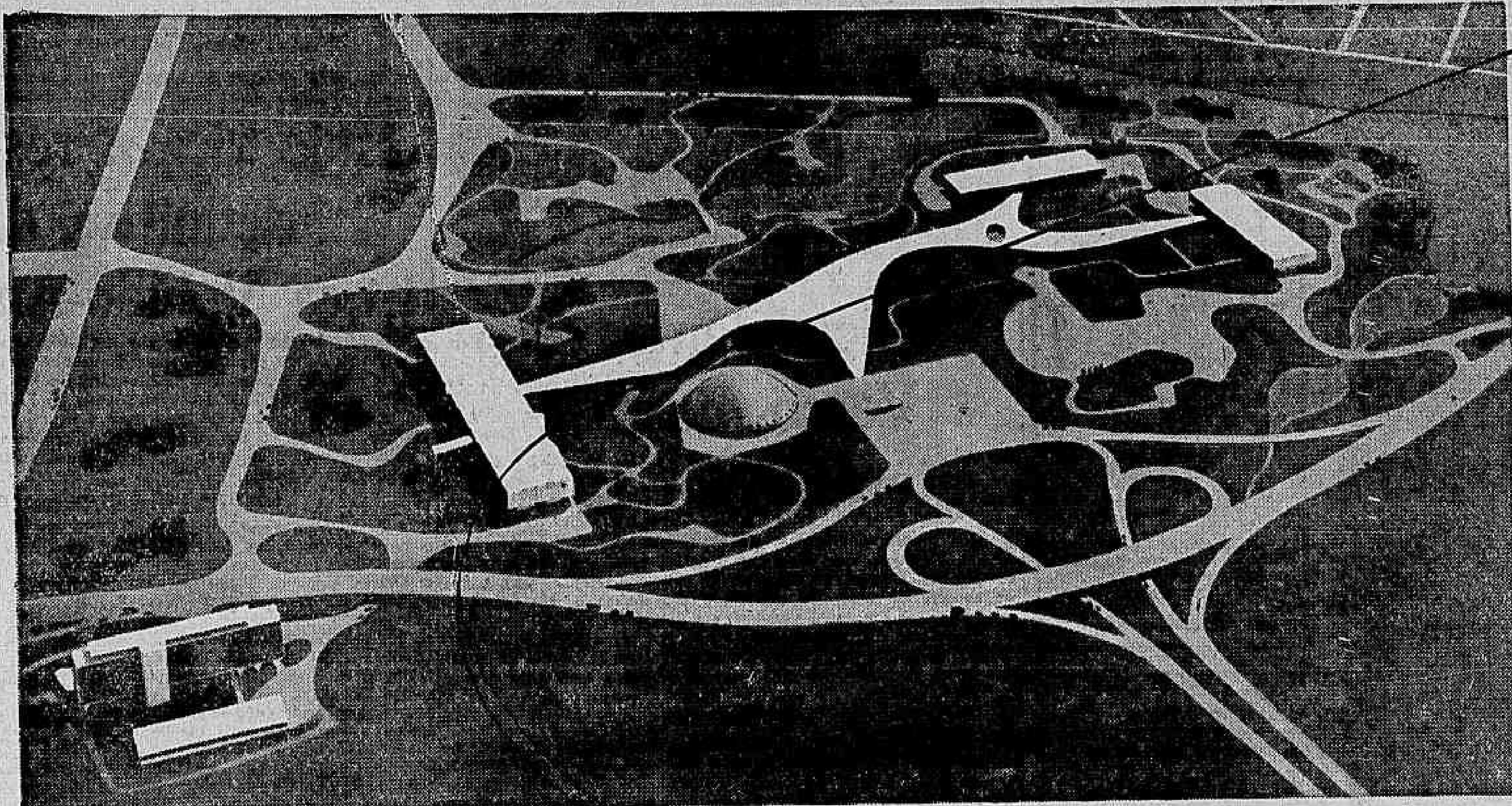
RÁDIO-FRIGOR Importadora S/A

A maior organização do país no ramo de acessórios para refrigeração

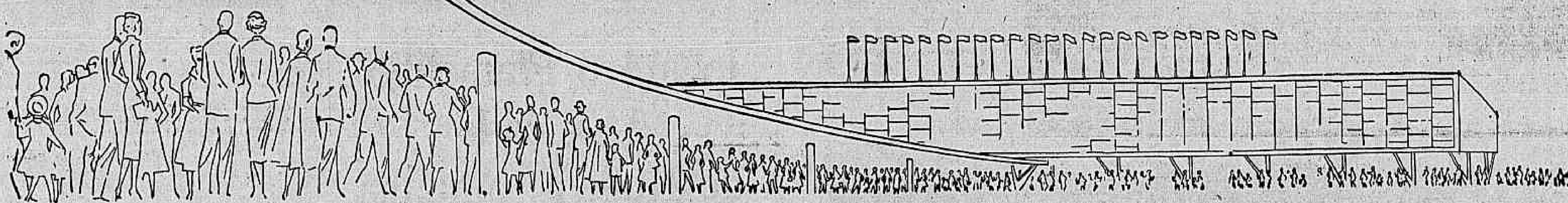
Matriz: Av. São João, 1476 - Fones: 52-4110 e 52-3979 - C. Postal 3298 - End. Telegr.: Frigoria - S. PAULO

Filial: Rua do Lavradio, 180-A - Fone: 32-8559 - Endereço Telegráfico: Frigorimsa - RIO DE JANEIRO

INAUGURA-SE HOJE, EM SÃO PAULO, A EXPOSIÇÃO DO IV CENTENÁRIO



Ambiente de expectativa faz prever, só no primeiro dia, a afluência de milhares de visitantes — O Parque Ibirapuera, o mais moderno logradouro público do mundo e o único de caráter permanente, no gênero — A grande "Marquise" — Programa das festividades inaugurais — Outras notas.



São Paulo está de parabéns! São Paulo está em festas! A grandiosa Exposição do IV Centenário abre suas portas ao povo de São Paulo, do Brasil e do Mundo. É, sem dúvida, o mais importante certame do ano do IV Centenário, reunindo, em seus palácios, expressivas mostras industriais, comerciais e agrícolas de Estados da Federação brasileira e de 28 países participantes.

As solenidades inaugurais terão início precisamente às 11 horas, com a presença das mais altas autoridades do Govêrno Federal e Estadual.

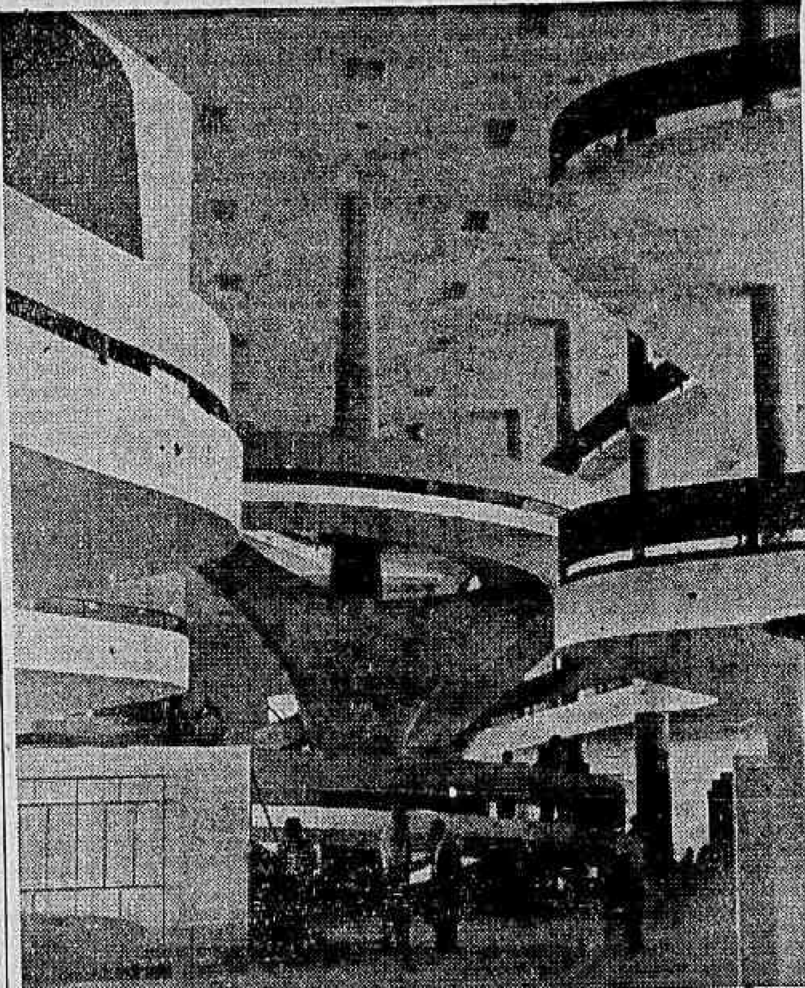
Afluência de visitantes

A exemplo do que aconteceu com a Feira Internacional de Nova York e outras, a Exposição que hoje se inaugura em São Paulo está despertando o máximo interêsse nos povos paulista e brasileiro. O término do certame está previsto para 25 de janeiro do ano vindouro, sendo que opiniões das mais abalizadas fazem crer numa afluência espetacular de visitantes logo nos primeiros dias de sua inauguração. E tendo em vista o excepcional número de atrações do Parque Ibirapuera, o interêsse público deverá manter-se sempre vivo durante o transcorrer do certame.

Na Exposição estão as mostras dos Estados brasileiros, ocupando Minas Gerais e Rio Grande do Sul pavilhões especiais. São Paulo-dinamismo, São Paulo-trabalho, o monumental São Paulo-progresso — ocupa todo o Palácio das Indústrias e o Pavilhão Verde. Mais de seiscentas indústrias paulistas estão ali representadas, numa soberba demonstração de trabalho e de capacidade industrial.

Outra construção interessante do Parque Ibirapuera é o Pavilhão Japonês, uma reprodução do Palácio Katura, cuja construção data de quatrocentos anos. Os japoneses de São Paulo, através da Comissão Colaboradora da Colônia Japonesa Pró-Festejos do IV Centenário, doaram êsse pavilhão aos paulistas, como símbolo da amizade nipo-brasileira. Sua construção foi feita inteiramente com material vindo do Japão e por operários japoneses. No Palácio Katura, os japoneses apresentarão seus produtos, objetos de arte, livros e uma coleção de preciosos materiais que trarão ao Ibirapuera um pedaço do Império do Sol Nascente.

Funcionarão ainda, no Parque Ibirapuera, a Exposição de História de São Paulo no quadro da História do Brasil, o Museu de Cêra — localizado agora sob a grande marquise — e um grandioso Parque de Diversões comparável, pelo número de divertimentos, ao próprio Coney Island, de Nova York, e ao Parque Japonês, de Buenos Aires.



Vista interna do Palácio das Indústrias, onde estão os estandes dos expositores.

Estas são algumas das atrações da Exposição do IV Centenário de São Paulo. Êsses, alguns dos motivos que levam os promotores da grande mostra — e nós concordamos inteiramente com êles — a acreditar no grande êxito da Exposição, na afluência de milhares e milhares de visitantes, sobretudo hoje, no dia de sua inauguração. A expectativa é geral, é ansiosa, é dominante. O Parque Ibirapuera deve receber no dia de hoje número de visitantes dos mais consideráveis.

O mais moderno logradouro público do mundo

Talvez poucos saibam o significado exato da palavra Ibirapuera. Segundo Teodoro Sampaio, a palavra tupi "Ibirapuera" significa árvore, madeira velha; segundo João Mendes Júnior — pau podre". Diz o primeiro em sua obra "O Tupi na Geografia Nacional": Ibirá — árvore, madeira; vara, viga, toro, tronco. Poera — V. coêra ou quera. Quera — adj. — velho, extinto, passado, o que já foi. O segundo, em seu "Dicionário Geográfico da Província de São Paulo" diz: "Ibirapoera — Aldeiamento de indígenas, no lugar em que é hoje a Vila de Santo Amaro. Foi fundada em 1560, pouco mais ou menos, pelo padre José de Anchieta. Ibirapuera — corruptela de "ibirá-puêra" (pau podre). De "ibirá" (árvore, madeira) "puéra", o mesmo que cuéra, partícula de pretérito. A tradução literal é "o que foi madeira", alusão a existir, então, nesse local, muito pau podre, próprio para lenha".

Assim era o Parque Ibirapuera — um pântano imenso, transformado como que por milagre, na maravilha que aí está. O cuidado com que foi planejado, a beleza arquitetônica de suas construções, as características inéditas e arrojadas de sua concepção — fizeram da outrora quase imprestável região o mais moderno logradouro público do mundo.

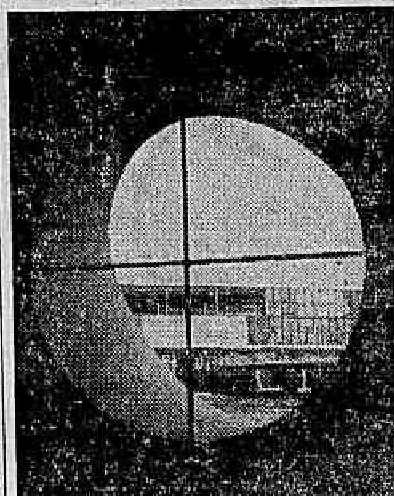
Para que se tenha uma idéia, ainda que remota, da grandiosidade do Parque e suas construções, basta lembrar que os sacos de cimento empregados — se empilhados — alcançariam uma altura equivalente a 6 vêzes à do Monte Everest; o ferro empregado no concreto corresponde, aproximadamente, ao pêso de 60 locomotivas; a área pavimentada equivale a 10 quilômetros de rua com 10 metros de largura...

Projetado pelo grupo Niemayer o Parque Ibirapuera é, realmente, um monumento à grandeza paulista e brasileira, uma obra que tem merecido dos entendidos os mais calorosos elogios, uma realização destinada **a ficar** para sempre — como esplêndida demonstração do gênio e do trabalho brasileiros.

Cabe destacar aqui que as construções do Parque Ibirapuera são de **caráter permanente,** construções que, após o término da Exposição serão cedidas para serviços públicos. Isso representa, sem dúvida, algo de inédito em matéria de Feiras Internacionais, algo que consagra o Parque Ibirapuera não só como o mais moderno, mas também como o **único** logradouro público **permanente**, no gênero, em todo o mundo.

A grande "Marquise"

Um dos aspectos mais originais do magnífico conjunto arquitetônico do Parque Ibirapuera é a grande marquise que se estende num equilíbrio de linhas harmoniosas, ligando entre si os portentosos Palácios das Nações, das Indústrias e das Exposições. Sua estrutura é de concreto, com lajes de caixão perdido (lajes nervuradas) apoiadas em pilares de cessão circular, de 60 centímetros de diâmetro. A área construída se eleva a 27.590 metros quadrados, tendo sido consumidos na sua construção 6.980 metros cúbicos de concreto armado, 1.688.700 quilos de ferro e 37.660 sacos de cimento.



O Palácio das Indústrias, visto do Palácio das Exposições.

Além da inter-ligação dos Palácios do Parque Ibirapuera, a marquise tem por finalidade a montagem de estandes de expositores e o funcionamento de centrais telefônicas, cabinas de fôrça, zonas bancárias, telégrafo e o Museu de Cêra.

Programa inaugural da Exposição

Visando celebrar condignamente a abertura do magno certame de São Paulo quadricentenário, a Comissão do IV Centenário organizou o seguinte programa de festividades, a serem realizadas no Parque Ibirapuera:

HOJE, Sábado

9,40 hs. — Salva de 400 tiros, de 10 em 10 segundos, simbolizando os 400 anos de São Paulo! Aviões do Aero Clube de São Paulo lançarão convites coloridos sôbre a cidade, anunciando a inauguração da Exposição e solicitando ao povo que compareça em massa ao grande parque da cidade.

11 hs. — Apitos de tôdas as fábricas e repiques de sinos de tôdas as igrejas, anunciando a abertura da Exposição do IV Centenário. "Aspirais" simbólicas no céu da cidade, por aviões. Formações e bandas militares. Hasteamento simultâneo das bandeiras do Brasil, de São Paulo e dos países participantes. Inauguração dos Palácios.

15 hs. — Abertura ao público dos portões do Ibirapuera. Profusa distribuição de bandeirolas do IV Centenário e palas com dísticos alusivos à Exposição. Espetacular "show" dos maiores cartazes do Rádio e da Televisão paulistas. O 1.º time do Rádio e TV estará no Ibirapuera, especialmente convidado para abrilhantar as festividades de inauguração da Exposição do IV Centenário.

19,30 hs. — "Festa do Fogo e da Luz": o espantoso milagre da côr, acêso no mistério da noite!

AMANHÃ, Domingo

11 hs. — Revoada de milhares de pombos, da Sociedade Columbófila da 2.ª Região Militar.

11,15 hs. — Retretas pelas bandas da 4.ª Zona Aérea, 2.ª Região Militar, Fôrça Pública e Guarda Civil.

15,30 hs. — "Show" dos alucinados "Aqua-Loucos". Sensacional espetáculo aquático. Monumental desfile, em barcos, de encantadoras sereias exibindo os mais diferentes tipos de maiôs, desde os "antiquados" modelos de 1903 aos "super-atômicos bikinis" de 1954.

16 hs. O maior festival folclórico jamais realizado na América do Sul, organizado pela Comissão Paulista de Folclore e patrocinado pela Comissão do IV Centenário. Maravilhosa exibição em tablados especiais — das 16 horas até 4 horas da manhã — de bailarinos de todo o Brasil, apresentando:

Congada (Terno Verde - Atibaia); Cururu e Cateretê (Piracicaba); Chiba, Caiapó (Ubatuba - Piracaia); Fandango (Tatuí - Sorocaba); Congada (Terno Côr-de-Rosa - Atibaia); Batuque (Tietê - Capivari - Laranjal); Folia de Reis (Fernandópolis); Moçambique (Cunha - Aparecida do Norte); Tropeiros da Tradição (Est. do Rio Grande do Sul); Guerreiros (Est. de Alagoas); Ticumbi (Est. do Espírito Santo); Bumba meu boi (Est. do Rio); Vilão (Est. de Santa Catarina); Reisado e Escola de Samba (Dist. Federal).

A entrada será gratuita para as festividades inaugurais. A partir do dia 23, segunda-feira, haverá, **tôdas as noites**, "shows" dos maiores cartazes do Rádio e da Televisão paulistas no Parque Ibirapuera. Esta é uma Feira Internacional que deve ser vista. Nós também vamos vê-la, não uma... mas várias vêzes.

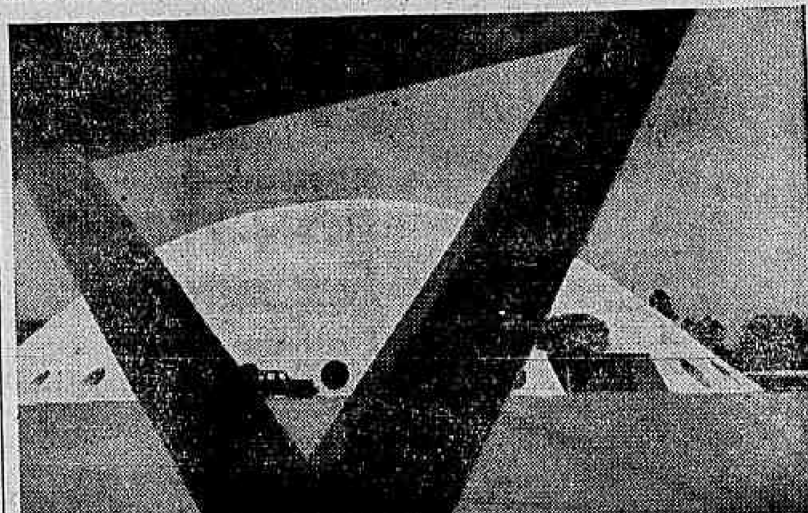


Foto tomada sob a "Marquise", vendo-se ao fundo o Palácio das Exposições.

Vasco e São Cristóvão iniciam o campeonato

No Maracanã o jôgo desta tarde – Os quadros – Juiz e preliminar – Notas

Vasco e São Cristóvão abrirão hoje à tarde, no Maracanã, o Campeonato Carioca de Futebol de 1954, cuja primeira rodada será completada amanhã, com mais cinco jogos. "Alvos" e vascaínos encerraram ontem seus preparativos, estando as duas equipes aptas a proporcionar um bom espetáculo para os seus aficionados.

Os dois quadros aparecerão integrados de seus melhores valores, estando os comandados de Flávio Costa com maiores possibilidades de vitória, já que o São Cristóvão com a venda de Hélio e Ivan, inegàvelmente dois craques de valor, o seu conjunto perdeu um pouco de harmonia. Contudo, como em futebol geralmente a lógica não funciona, poderá o grêmio de Figueira de Melo surpreender.

MELHORA O VASCO

O Vasco êste ano contratou novos elementos visando uma melhor apresentação no certame da cidade: Jogadores como Danilo, Jorge e Augusto, foram aposentados. Paulinho, do plantel brasileiro à Copa do Mundo; Laerte, médio gaúcho; Dário, da seleção baiana, foram contratados, assim como os paraguaios Vitor Gonzalez e Silvio Parodi, integrante do selecionado "guarani". Alguns dêsses jogadores já estiveram em ação, mostrando o proveito de suas aquisições. Nestas condições, tudo faz crer, o clube de São Januário será um dos candidatos mais sérios ao título máximo do corrente ano.

O S. CRISTOVÃO

O São Cristóvão que veio de uma excursão brilhante, nos gramados do Velho Mundo, possui um conjunto bem estruturado, conseguido graças à maioria dos seus jogadores atuarem juntos há mais de duas temporadas. Perdeu recentemente três ótimos valores: Sarcinelli, Hélio e Ivan. Os que o substituirão têm qualidades e poderão brevemente fazer esquecer aqueles. Evidentemente os "alvos" não nutrem esperanças de conquistar o campeonato, mas o seu empenho pela vitória será sempre notado.

OS QUADROS

Os quadros para a peleja de logo mais serão os seguintes:

VASCO — Barbosa; Paulinho e Belini; Eli, Mirim e Dario; Sabará, Maneca, Vavá, Pinga e Djair.

S. CRISTOVÃO — Geraldo; Manfredo e Ivan III; J. Alves, Severino e Decio; Geraldino, Indio, Bera, Cosme e Carlinhos.

O JUIZ E PRELIMINAR

Foi escalado para dirigir o prélio o árbitro Amilcar Ferreira. Na preliminar jogarão as equipes de aspirantes dos mesmos clubes.

Os juízes para hoje e amanhã

Para responder pela arbitragem dos jogos marcados para hoje e amanhã, correspondentes à primeira rodada do Campeonato Carioca de Futebol do corrente ano, foram designados os seguintes juízes:

Fluminense x Portuguêsa, Alberto da Gama Malcher; Flamengo x Canto do Rio, Carlos de Oliveira Monteiro; América x Bonsucesso, Eunápio de Queiroz; Vasco e São Cristóvão, Amilcar Ferreira; Bangu e Madureira, João Batista; Botafogo x Olaria, Serafim Moreno.

LICENCIADO MÁRIO VIANA

O árbitro Mário Viana solicitou e obteve licença pelo prazo de oito meses, a fim de atuar jogos do Campeonato Paulista. Fluminense e Botafogo foram contra a medida pleiteada; o Flamengo se absteve de votar, e os outros clubes foram favoráveis.

Taça "Herbert Moses"

MARIANO JÚNIOR — Vasco, 2x0; Fluminense, 3x0; Flamengo, 3x2; Botafogo, 2x1; América, 2x1; Bangu, 1x0.

MAURICIO NASLAUSKI — Vasco, 3x1; Fluminense, 3x2; Flamengo, 2x0; Botafogo, 4x2; América, 1x0; Madureira, 1x0.

EVERARDO GUILHON — Vasco, 4x1; Fluminense, 4x0; Flamengo, 3x0; Botafogo, 2x0; América, 1x0; Bangu, 3x2.

JOGOS DA PRIMAVERA

Representações do Brasil inteiro – entre clubes, colégios e faculdades – participarão, este ano, dos "VI Jogos da Primavera", Olimpíada Feminina patrocinada pelos nossos confrades de "Jornal dos Sports". Entretanto, à margem dos grandes cartazes, as "estrêlas" internacionais, as campeãs sul-americanas, existem, ainda, e em caráter de importância bastante elevado, a apresentação das novas atletas. — Na gravura, uma representante do Colégio Lutécia, que disputou o ano passado

ELI E PINGA



O médio-direito e o meia-esquerda ostentam boa forma técnica. Hoje estarão na cancha, inaugurando o campeonato

"Oficialmente, só o Vasco mostrou interêsse por Hélio"

— "E' estranhável que o Bangu venha a público dizer que não se interessa mais pelo concurso do goleiro Hélio, pois êle, Bangu, nunca procurou oficialmente o São Cristóvão, para tratar da compra do passe do goleiro, muito menos o São Cristóvão procurou o Bangu para vender-lhe o jogador".

Disse o sr. Olivério Soares Bitencourt à reportagem do DIARIO CARIOCA, ontem, respondendo com a declaração de um dirigente banguense de que o seu clube não se interessa mais pelo goleiro do São Cristóvão.

O VASCO SIM

— "O Vasco da Gama foi o único clube que oficialmente procurou o São Cristóvão, para saber o preço do passe do jogador. Veio sem segredos e diretamente ao assunto, não chegamos a um acôrdo nas bases e o assunto morreu como se iniciou sem declarações oficiais", concluiu o vice-presidente dos interêsses profissionais do São Cristóvão.

Jogará o Flamengo desfalcado de Rubens: amanhã

Rubens, com distensão muscular, estará ausente do primeiro compromisso do Flamengo no certame da cidade. O meia "colored" terá em Evaristo o seu substituto, já no treino de ontem, na Gávea, o antigo jogador do Madureira ocupou a posição, tendo o seu desempenho agradado ao técnico Fleitas Solich.

A zaga direita também não tem ocupante definido. No apronto revezaram-se Marinho e Tião, tendo Tomires que vinha atuando nessa posição, ensaiado na asa média esquerda da equipe de suplentes, num teste para substituir Jordan, já que êsse não vem correspondendo de todo.

QUADROS E TENTOS

Os quadros que estiveram em ação eram os seguintes:

TITULARES: Garcia (Arlindo); Marinho (Tião) e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Evaristo, Indio, Benitez e Zagalo.

SUPLENTES: Chamorro (Garcia); Tomires (Marinho) e Guta; Jadir, Nilton (Luís Roberto) e Leoni (Tomires); Paulinho, Duca, Henrique, Dida e Eidney (Esquerdinha).

Os efetivos venceram por 3 a 1, tentos de Evaristo, Indio e Zagalo; Henrique marcou para os reservas.

CONCENTRADOS

87 voltas no Estádio Maracanã no domingo

Está despertando grande interêsse a prova automobilística marcada para amanhã no redor do Estádio do Maracanã, promovida pelo Automóvel Club do Brasil. A competição compreende 87 voltas ao redor do maior estádio do mundo, só sendo admitidas inscrições de carros tipo esporte. De acôrdo com o regulamento, não são permitidos acompanhantes e é obrigatório o uso de capacetes.

Além dos corredores cariocas, tomarão parte volantes de São Paulo e Rio Grande do Sul, assim é que, ontem foi aceita a inscrição do gaúcho Enrique Bastian.

OS PAULISTAS

A turma paulista é constituída dos

(*Conclui na 7.ª página*)

Alvorada no aniversário do Vasco

Como acontece todos os anos, às 6 horas da manhã de hoje, dia 21 de agôsto, quando se assinala a passagem do 56.º aniversário de fundação do C. R. Vasco da Gama, no mastro central do estádio de São Januário será procedido aos hasteamentos dos pavilhões, Nacional e do Vasco da Gama ao som da salva de 21 tiros de morteiro, estando presente, no momento emotivo, inúmeros personalidades desportivas bem como prestigiosos associados do grêmio aniversariante além de tôda a diretoria.

DESFILE NAUTICO

Enquanto que na nova sede náutica do Aeroporto, no mesmo horário será repetida idêntica cerimônia, no mesmo local e às 6,30 horas, haverá então a alvorada, ocasião em que desfilará tôda a flotilha do Vasco, em espetáculo de grande grandiosidade. Logo a seguir, quando as embarcações já estiverem em seus postos, sairá da rampa do clube, um "out-riggers" a 8 remos, tripulada por veteraníssimos campeões do clube, onde se poderão contar grandes beneméritos e beneméritos do clube. Será êsse o ponto culminante do culto cívico do Vasco ao seu dia maior.

Provável inclusão de Castilho no time para amanhã

O Fluminense encerrou ontem, os preparativos para o jôgo de amanhã, contra a Portuguêsa, em Alvaro Chaves. Valdo (de serviço, no Corpo de Fuzileiros Navais) e Robson (contundido), não participaram do apronto, que teve duração de 45 minutos, no fim dos quais os titulares marcaram 4 x 1.

O primeiro tem a sua escalação assegurada, enquanto o segundo, depende da revisão médica, embora tudo faça crer que êle forme na equipe.

CASTILHO TREINOU

Castilho treinou durante todo o tempo, na equipe suplente. Existe possibilidade de sua inclusão na equipe, mas o mais provável é que o goleiro Adalberto forme no onze contra a Portuguêsa. Essa decisão, porém, só será conhecida após a revisão médica a ser processada pelo médico do clube, na tarde de hoje.

QUADROS E MARCADORES

As duas formações estiveram assim constituídas:

TITULARES: Adalberto; Getúlio e Pinheiro; Jair, Emilson e Bigode; Milton, Telê, Otávio (Ceninho), Didi e Escurinho.

SUPLENTES: Castilho; Gil e Duque; Dino, Edson e Bassú; Jairzinho, Ramiro, Ceninho (Marinho), Rivaldo e Esquerdinha. Os tentos foram marcados por Telê e Escurinho, dois cada um, para os titulares, e Rivaldo o único tento dos vencidos.

Ivan vai treinar

S. PAULO, 20 (Asapress) — O meia Ivan, a mais recente conquista do Palmeiras, deverá treinar pela primeira vez entre seus novos companheiros, têrça-feira próxima. Confirma-se sua estréia, a 7 de setembro, contra o seu ex-clube.

Hoje virá a resposta definitiva da troca Veludo-Ambrois

O Fluminense recebeu ontem um telegrama do Nacional, de Montevidéu, onde o clube uruguaio comunicava que na noite de ontem mesmo resolveria definitivamente sôbre a troca Veludo x Ambrois e que de imediato comunicaria ao Fluminense.

Assim, se espera que logo mais o Fluminense tenha em definitivo a resposta da vinda ou não de Ambrois, considerado, atualmente, valor indispensável para a conquista do campeonato que amanhã se inicia.

ACAUTELA-SE O FLUMINENSE

O Fluminense, visando resolver o problema do centro do ataque, experimentou ontem o centro-avante Otávio, vindo do Palmeiras. O jogador, em seu primeiro exercício agradou plenamente, tendo o sr. Hailton Machado declarado ao DIARIO CARIOCA que tentará promover a troca dêsse atacante com o Palmeiras, oferecendo Gilberto, jovem centro-médio que defendeu o Bonsucesso com grande destaque em 1952, mas que ainda não teve chance em Alvaro Chaves.

Novo atraso na chegada de Parodi-Gonzalez

Victor Gonzalez e Silvio Parodi, podem chegar hoje, por volta das 21 horas ao Rio, procedentes de Assunção, pelo avião da carreira. Essa informação, vinda do Vasco da Gama, não está confirmada. Já não é esta a primeira vez que os dirigentes vascaínos têm a comunicação de que os jogadores deixarão o Paraguai com destino ao Brasil.

NÃO SÃO CULPADOS

Os dirigentes cruz-maltinos, assim como a emprêsa encarregada do transporte, não têm culpa dessas informações, que aliás, não são confirmadas. A origem da vinda ou não dos jogadores é devido à visita que o presidente da Argentina está fazendo ao Paraguai.

Assim, damos com reservas, a chegada hoje a esta capital, dos jogadores paraguaios.

Hoje: festa no Riachuelo T. C.

O Riachuelo Tenis Clube, realizará em sua sede social, às 23 horas de hoje, uma homenagem ao seu co-irmão A. A. Kosmos, constante de um animado baile e de um "show" que contará com a participação de artistas do rádio.

O sr. Alberto Pires da Silva, presidente da A. A. Kosmos, nessa ocasião, agradecerá aos dirigentes do Riachuelo Tenis Clube a homenagem prestada. Após as saudações e agradecimentos trocados pelos mentores das duas entidades recreativas, será, então, iniciada a festa programada.

Os associados da A. A. Kosmos terão ingresso no clube, mediante apresentação da carteira social.

As orelhas ARDEM

Em Olaria, durante esta semana, foram intensos os preparativos para o primeiro jôgo do campeonato. Sente-se que, efetivamente, o time todo está consciente de seu papel e disposto a brilhar com a ardente alma da Rua Bariri. Pois ainda ontem Délio Neves mandou o sapateiro trocar as travas da chuteira dos jogadores. A viagem pela Europa dera a Délio grande experiência. Mas Olavo parece não ter gostado da novidade. Foi a Délio: "Seu Délio, o senhor me mandou mudá as trava das chuteiras?". Délio disse que sim. Que, agora, as travas tinham que ser assim e assado. Pois foi quando Olavo, não satisfeito, perguntou a Délio: "Então quer dizer que a gente vai jogar com chuteira de trava de couro?". Délio: "Perfeitamente, Olavo, as travas de couro têm a vantagem...". E Olavo, interrompendo: "...quer dizer que tiraro os prego de cinco polegada, seu Délio?"...

A TÁTICA

Depois que Zezé Moreira voltou da Suiça e que levantou o Campeonato Início, está muito importante. Agora Zezé Moreira deu para incutir no time tricolor a tática dos húngaros que lhe fêz tanto mal, em Berna. Tanto que Zezé paralisa o treino para dar severas instruções: Você, seu Bigode, você faz o papel do Zacarias, aquêle médio húngaro"; Depois: "Você, seu Edson, você é o centro-médio Boszik da equipe, tem que jogar assim e assado...". Diz a Didi: "Você, Didi, faz o papel de Puskas...". Mas Zezé não consegue treinar direito. Pois ainda ontem Robson queria saber que papel êle faria. Zezé: "Você faz o papel do Toth I, a cobertura...". E não terminou: Robson coçou a cabeça e interrompeu: "Escute, seu Zezé, e quem faz o papel daquele ministro húngaro que levou uma chuteira na cara do senhor?...".

A PERGUNTA

E depois vem a pergunta mais inocente do mundo do repórter absolutamente suicida que entrou no vestiário do juiz polícia-especial Mário Viana. O repórter suicida cumprimentou Mário Viana, deu-lhe palmadinhas nas costas, sorriu assim pro lado e perguntou, com a maior calma dêste mundo de Deus: "Seu Mário, essa estória do juiz ladrão é brincadeira ou o senhor passa mesmo na caixa?...".

O QUE SE DIZ...

...QUE, na Gávea, após várias reuniões, de Gilberto com Solich, de Solich com os jogadores, chegou-se a uma simples conclusão.

...QUE essa conclusão foi muito simples. Solich mesmo declarou a Gilberto Cardoso: "El time está todo com una coisa que se llama MASCARA...".

NOTÍCIA

Vocês não devem perder o filme "O petróleo é nosso". A minha idolatrada Nanci Vanderlei está um amor. Vocês devem ir correndo ver o petróleo....

FAN CLUBE



Flagrante da fundação, ontem, do "Fan Clube Super XX". Como se pode ver pela foto, os fãs do Super XX tiveram que sentar no chão para escutar a inacreditável transmissão das "Orelhas", às 20,30 horas, na Rádio Nacional. Começo a ser um homem muito importante...

SUPER XX

SECRETÁRIO-ADMINISTRATIVO

Salário inicial Cr$ 6.500,00

Entidade sediada nesta Capital procura pessoa com habilitações para o exercício das funções de SECRETÁRIO ADMINISTRATIVO em Setor ligado à organização e administração de cursos, incluindo chefia de pessoal executivo. Os interessados, que deverão contar entre 25 e 35 anos de idade, ser brasileiros natos, falar e redigir fluentemente em português e inglês, serão submetidos a rigorosa seleção através de exames orais e escritos. A função oferece oportunidades de melhoria e deve ser exercida em expediente de 8 horas de trabalho (exceto aos sábados, em que o horário será de 9 às 12 horas). Cartas, de PRÓPRIO PUNHO, indicando:

a) idade,
b) nacionalidade,
c) empregos anteriores,
d) fontes de referência e
e) endereço, principalmente telefone para a caixa dêste jornal.

EM AGÔSTO...

um confortabilíssimo COLCHÃO DE MOLAS CELESTE custa apenas Cr$ 100,00 MENSAIS



GARANTIDO POR 5 ANOS

porque o BON-ECO faz anos...

E a festa principal é a inauguração da incrível

LOJA DE SALDOS PARA O LAR

Rua Sebastião Pereira, 150 (Santa Cecilia)

Reduções notáveis nos preços de artigos de qualidade!

E tem mais! Continua o fenomenal

PLANO DE ECONOMIA

Preços de venda à vista com pagamentos à prestações!

Em qualquer das 25 lojas de

RÁDIOS ASSUMPÇÃO S.A.

...uma loja em cada bairro para melhor servir você!

* Ouça às segundas e quartas-feiras, às 19,45 hs. na Rádio Gazeta, o "Programa Variado" oferta de Rádios Assumpção S.A.

Capitólio e Beleza absolvidos pela Cromatografia! -

A Cromatografia está na ordem do dia e merece portanto as atenções gerais. Agora é moda sempre aparecer depois das corridas, a notícia de que êste ou aquele animal está condenado pelo novo método. Esta semana, tivemos na pauta os animais CAPITÓLIO e BELEZA que segundo notícias divulgadas e publicadas, estariam condenados pela cromatografia. A reportagem do D.C. em ação colheu a palavra oficial sôbre os dois "casos". Nada existe com a égua BELEZA e o cavalo CAPITÓLIO. Os dois foram "aprovados" com grau 10 no exame e seus prêmios serão pagos normalmente.



Ernani de Freitas. – Confiança absoluta na reabilitação de Quadrilha

Não se esqueça que...

— ARATUJO agora ficou como puro retrospecto. Porém diante da melhora de outros competidores não pode ser apontado como "barbada".

★

— DANILO reapareceu outro dia apagadamente, mas melhorou e muito, podendo ganhar desta feita. Ôlho que a "poule" é boa.

★

— IBSEN volta em turma desfalcada. Vem de longa cura e não está ainda na conta, mesmo assim pode ser apontado como bom azar.

★

— QUIBORI continua na fila em sua turma e voltará a ser favorito. Ainda não é "barbada".

★

— SAFE continua cada vez melhor. Outro dia chegou perto e agora ficou na conta. Tendo percurso favorável, via ser difícil perder.

★

— PIRATINI outro dia figurou na grama, onde sempre correu menos. Cuidado agora na sua pista predileta.

★

— OXFORD volta no último "furo" e é levado como artigo de fé. Lembramos também que a última corrida de SEPOY não valeu. Ôlho nêle desta feita!

★

— PENOSA volta como favorita e poderá confirmar, mas muito terá que correr para derrotar KHANIA, que melhorou uma barbaridade.

★

— QUADRILHA que fêz loucuras em sua última atuação, não deve ser despresada agora. Volta ajuizada e levam com muita fé.

★

— RODENT ficou finalmente na vez e leva o Rigoni para garantir. Dizem que agora é "barbada".

★

— IGARASSÚ pela última corrida deve figurar bem assim como FILÃO DE OURO e JHON FOX, este último voltando bem melhorado.

★

— Há muita fé na atuação de MANOLETE que tem ótimos exercícios para este compromisso.

★

— PLAY BOY está agora na conta. Sem ser "barbada" não deve ser abandonado.

★

— DRAKSAR vai a reabilitação na areia e SEGREL volta com exercícios animadores. Ôlho e muito cuidado com este na distância.

★

— KAESONG apresentou sensíveis melhoras esta semana, tanto assim que o "Fominha" garantiu rápido a montaria.

★

— Há muita fé no DESCUIDO que atravessa a melhor forma de sua campanha.

★

— SOLÚVEL é o melhor azar da carreira. Chegou perto a última vez e apresentou melhoras.

★

— DANÇA uma das éguas mais atrevidas destes últimos tempos, está novamente com enórme chance e com jeito de pagar novamente "poule" alta.

★

— MANGUARITO vai correr uma barbaridade, já que entrou novamente em grande forma.

★

— MENGO é outro que vai correr bem. MY PRINCE correu mal de "sangue novo". Só apresentando muitas melhoras poderá agora figurar o que será inclusive, surpresa geral...

★

— DINGO tem um apronto realmente sensacional. Confirmando será um dos primeiros. Placê pràticamente certo.

TEM EXERCÍCIOS PARA ISSO

Quadrilha vai correr tudo que sabe esta tarde

Após uma estréia realmente sensacional decepcionou totalmente — Estranhou a raia — Volta "tinindo" e disposta a mostrar tudo que sabe — Fé incondicional na reabilitação da pupila de E. de Freitas

Teremos esta tarde como prova central do programa, o quarto páreo, que recebeu a denominação de Exposição IV Centenário. E' uma carreira destinada às potrancas da nova geração, tendo como principal atrativo o equilíbrio existente entre as sete participantes que confirmaram inscrição.

TRÊS GRANDES NOMES

Dentre elas, pelas últimas atuações apresentadas e levando-se em conta também os exercícios, destacam-se três nomes: PENOSA, KHANIA e QUADRILHA. As apostas serão por certo divididas entre as três, já que nenhuma possui credenciais no momento para ganhar um favoritismo destacado. Eis a razão da grande expectativa reinante em tôrno do páreo.

BOM AZAR

Entre as demais resta ainda um lembrete merecido à representante do Stud Peixoto de Castro. Suely é uma eguinha que vem mostrando melhoras de corrida para corrida, e poderá muito bem, desta feita, surgir como um espantalho às pretensões das favoritas já mencionadas.

VAI MELHORAR

QUADRILHA merece um capítulo separado, já que eleita grande favorita em sua última atuação, não confirmou as esperanças dos seus responsáveis, terminando em modesto quinto lugar, após "manheirar" em todo o percurso. Naquela oportunidade, Quinote defendeu as "poules" da companheira, ganhando em ótimo tempo.

ESTRANHOU A RAIA

Soube-se mais tarde que QUADRILHA, correndo pela primeira vez na grama, após auspiciosa estréia na areia, estranhou a mudança de pista, fato muito comum em potrancas da sua idade. Agora, retornando à sua raia de "debut", onde ganhou de maneira sensacional, a puro galope, poderá a pupila de Ernani de Freitas, mostrar realmente tôda a sua atual capacidade locomotora.

APRONTO SUAVE

O apronto de QUADRILHA foi suave. Com Ullôa muito quieto em seu dorso, a potranca marcou 40" na reta, sob as vistas do seu preparador, o "jovem" Ernani de Freitas.

5 NOTICIAS

1 **O animal Buril em virtude da desclassificação de Esperidião, não teve mais direito à chamada do primeiro páreo de hoje. Foi portanto, excluído da carreira.**

2 **O aluado Oceanus, que defendeu durante algum tempo as côres do Stud Paula Machado, após longa temporada em Cidade Jardim, regressou à Gávea. Deverá reaparecer esta tarde com o nome trocado. Chama-se agora Glorioso, e está anotado na sexta carreira de hoje.**

3 **Reaparecem hoje, após cumprirem uma suspensão imposta pela Comissão de Corridas, os jóqueis Artur Araujo e Roberto Martins. Contam com algumas boas montarias, sendo Araujo o jóquei escolhido de Penosa, favorita da prova principal desta tarde.**

4 **Flash, que estêve repousando numa fazenda, vai regressar à Gávea dentro em breve. Não voltará mais aos boxes de Alcides Morales. Flash vai prosseguir sua campanha em nosso hipódromo, tendo como treinador Carlos Cabral.**

5 **Somente na segunda-feira teremos a resolução final do caso do animal Rio Beau. Henrique Itrillo não compareceu ao exame da contra-prova, obrigando a Comissão de Corridas a adiar a palavra final para a próxima reunião.**



Pedro Gusso Filho. – Rodent agora ficou na vez...

O Diario Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º	DANILO — ARATUJO	13
2.º	SAFE — QUIBORI	12
3.º	OXFORD — PIRATINI	13
4.º	QUADRILHA — KHANIA	23
5.º	RODENT — IGARASSÚ	12
6.º	PLAY BOY — SEGREL	14
7.º	KAESONG — GREY BOY	12
8.º	DINGO — MANGUARITO	24

PURO RETROSPECTO

Rodent agora ficou com o páreo na medida!

Sempre no marcador volta agora na conta para obter seu primeiro êxito — Continua "tinindo" — No regime do freio outra vez —

Um dos grandes favoritos desta tarde é sem dúvida o animal RODENT. Anotado no quinto páreo do programa, o pupilo de Pedro Gusso Filho, surge como uma das chaves preferidas das acumuladas...

RETROSPECTO VIVO

Apelando para o retrospecto, vamos encontrar RODENT otimamente amparado. Correu três vêzes na Gávea e sempre estêve no marcador. Tirou terceiro na estréia, repetiu a colocação na vez seguinte, e em sua última exibição, foi segundo para BRAÇO FORTE correndo bem

(Conclui na 7.ª página)

O Araçatuba quer dois tricolores

S. PAULO, 20 (Asapress) — Notícias procedentes de Araçatuba revelam que o Araçatuba E. C., credenciou o sr. Jorge Shamas, no Rio de Janeiro, a fim de conseguir dois jogadores suplentes do Fluminense para reforçar o plantel na presente temporada.

Thank mostrou que anda 'tinindo'

Baixou de 36" nos 600 metros correndo uma "barbaridade" — BOMBA H continua aprontando bem — SENDA demonstrou ser bastante veloz — BALTIMORE impressionou favoràvelmente — ARENOSO continua produzindo bons exercícios

A reportagem anotou nestes últimos dias, os seguintes aprontos realizados na Gávea em pista de areia leve, dos animais inscritos na corrida de amanhã:

1.º PÁREO

GUARARAPES, A. Araújo, 600 em 36" 3.

REBELDE, Lad, 600 em 36".

BY PASS, L. Lins, 800 em 50", na pista de grama.

IKE, A. Rosa, 600 em 38" 3/5.

CRESO, J. Marchant, 700 em 45" 2 5.

MIDAIR, E. Castillo, 700 em 45".

TRIPOLI, J. Portilho, 700 em 44".

CHIQUITO, D. Moreira, 800 em 49".

2.º PÁREO

ORLOFF, L. Rigoni, 700 em 47" muito suáve.

SOL, J. Marchant, 800 em 49" 4/5.

3.º PÁREO

COMANDULO, A. Araújo, 600 em 36".

NORDESTINO, L. Rigoni, 600 em 37".

SEU ACÁCIO, E. Castillo, 700 em 44" 2/5.

ARDÊOLO, P. Tavares, 800 em 50" na grama.

DONOGHUE, F. Irigoyen, 600 em 36" 2/5.

4.º PÁREO

LA VISION, L. Rigoni, 800 em 50" na reta oposta.

FANFAN, F. Irigoyen, 700 em 43" 3/5.

BOMBA H, E. Castillo, 000 em 49" 2/5.

PIRUETA, O. Ulloa, 700 em 45".

PAQUITA, R. Urbina, 700 em 44" 3/5.

5.º PÁREO

ADVANTAGE, R. Martins, 360 em 22".

DISCIPLINA, L. Lins, 360 em 21" 3/5.

IGIA, A. Cardoso, 600 em 36" 2/5.

CAIRÉ, L. Rigoni, 600 em 36".

SENDA, M. Alves, 600 em 35" 3/5.

(Conclui na 7.ª página)

"Forfaits" declarados

Até às 18,00 horas de ontem, tinham sido declarados os seguintes "forfaits" para a reunião desta tarde, no Hipódromo da Gávea:

1º PÁREO
Nº 7 — BURIL.
3º PÁREO
Nº 3 — GREY BOY
6º PÁREO
Nº 6 — JONIUSA

Horários de hoje

O primeiro páreo desta tarde, está marcado para as 14,20 minutos. Os concursos serão encerrados às 14,10 minutos e os "bettings" às 15,30 minutos. O derradeiro páreo será corrido às 17,10 minutos.

Pista para esta tarde

As carreiras desta tarde serão programadas para as pistas de areia e grama (somente o 2º páreo) que se encontram leves e em bom estado.

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072
APTO. 202 — TELEFONE: 27-3481

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

TÔDAS AS GARANTIAS MORAIS E FINANCEIRAS SÃO OFERECIDAS PELA

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Fundada em 1920, apresenta em 31-12-1953: -

Ativo	Cr.$ 477.522.662,50
Reserva	Cr.$ 395.596.734,10
Sinistros pagos	Cr.$ 102.471.640,40
Seguros em vigor . . .	Cr.$ 2.515.985.011,30



Diretoria
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

SEDE
Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo

DEPARTAMENTO CENTRAL
Av. Rio Branco, 173 - 10.º pav. - Rio de Janeiro

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — às 14,00 horas — Record: Pirueta 85" 4/5

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Últimas performances	Tempo-Dist.-Pista	Treinador
1-1 Aratujo, O. Ullôa	58	Em condições de triunfar	2.º de Querelante-Ilustrado	104"3/5—1600—AU	A. Moreira
2 Chemur, A. Cardoso	52	O melhor azar da prova	4.º de Rio Beau-Hastim	83"2/5—1300—AL	L. Benitez
2-3 Bangu, J. Baffica	58	Pode figurar. Competidor.	10.º de Quiroga-Dianne	83" —1300—AL	J. E. Sousa
4 Admirável, E. Silva	58	Não gostamos. Páreo aborrecido	15.º de Quiroga-Dianne	83" —1300—AL	M. Mendonça
3-5 Ilustrado, J. Graça	58	Será dos primeiros no final	3.º de Querelante-Aratujo	104"3/5—1600—AU	O. F. Reis
6 Danilo, D. Moreira	58	A turma é camarada. Boa poule	5.º de Querelante-Aratujo	104"3/5—1600—AU	J. S. Silva
7 Buril, excluído	58	Excluído	2.º de Espiridião-Espagnolete	95" —1500—AL	J. Piotto
4-8 Ibsen, L. Mezaros	58	Reaparece firme. Pode ganhar	2.º de Alvitrador-Zatopek	88"4/5—1400—AL	N. Figueiredo
9 IV Centenário, E. Furquim	52	Vem preparado de São Paulo	Estreante		H. Itrillo
10 Otomano, L. Lins	58	Não tem chance de ganhar	14.º de Quetzal-Quiroga	84" —1300—AL	F. Schneider

Nossa indicação — DANILO **Adversário — ARATUJO** **Bom azar — IBSEN**

2.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 14,25 horas — Record: Empenosa 57" 3/5

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Últimas performances	Tempo-Dist.-Pista	Treinador
1-1 Quibori, L. Rigoni	55	Venderá caríssimo a derrota	3.º de Quefir-Hilo-Deoro	81"4/5—1300—AL	L. Ferreira
2-2 Safe, J. Marchant	55	Candidato a vitória. Há fé	4.º de Quefir-Hilo-Deoro	81"4/5—1300—AL	G. Costa
3-3 Kisber, F. Irigoyen	55	Agora tem chance de vencer	Estreante		J. Morgado
4-4 Quimper, A. Araujo	55	Não é difícil. Bem preparado	Estreante		
5 Ijalo, S. Steyka	55	Nada poderá pretender	9.º de Orloff-Quibori	81"2/5—1300—AL	M. Oliveira

Nossa indicação — SAFE **Adversário — QUIBORI** **Bom azar — KISBER**

3.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 14,50 horas — Record: Bakari 98" 1/5

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Últimas performances	Tempo-Dist.-Pista	Treinador
1-1 Piratini, J. Portilho	52	Venderá caro a derrota	2.º de Farouk-Baltaca	85" —1400—GL	L. Benitez
2-2 Téo, A. Araújo	54	Vai bem montado. E' rival	3.º de Dansarino-Grey Boy	113"3/5—1800—AL	M. Almeida
3 Grey Boy, não corre	52	Não corre	2.º de Dansarino-Trigo	113"3/5—1800—AL	F. Schneider
3-4 Oxford, L. Lins	56	Reaparece bem. Competidor	1.º de Pan-Monte Vernon	79"2/5—1300—GM	C. Cabral
5 Sepoy, L. Rigoni	58	Vai correr muito	11.º de Farouk-Piratini	85" —1400—GL	J. V. Viana
4-6 Sanhaço, J. Graça	60	No placê é bem jogado. Rival	6.º de Dansarino-Grey Boy	113"3/5—1800—AL	C. Rosa
" Coleiro, A. Rosa	54	Reforça o número de Sanhaço	7.º de Farouk-Piratini	85" —1400—GL	C. Rosa

Nossa indicação — OXFORD **Adversário — PIRATINI** **Bom azar — SEPOY**

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 15,15 horas — Record: Pirueta 85" 4/5

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Últimas performances	Tempo-Dist.-Pista	Treinador
1-1 Penosa, A. Araújo	57	Venderá caro a derrota. Rival	3.º de Minonda-Mistinguette	76"3/5—1200—AP	L. Ferreira
2-2 Quadrilha, O. Ullôa	55	Pode fazer sua a vitória	5.º de Quinote-Ghiza	90"3/5—1500—GL	E. Freitas
3 Hulha Branca, L. Lins	55	Não gostamos. E' difícil	9.º de Quinote-Ghiza	90"3/5—1500—GL	A. Feijó
3-4 Suely, J. Marchant	55	Vem progredindo. Competidora	3.º de Quinote-Ghiza	90"3/5—1500—GL	O. Feijó
5 Khania, F. Irigoyen	55	Venderá caríssimo a derrota	1.º de Advantage-Glizinha	79"3/5—1300—GL	J. Morgado
4-6 Samambaita, L. Rigoni	55	Normalmente nada fará	7.º de Quinote-Ghiza	90"3/5—1500—GL	F. Schneider
" Fame, S. Machado	55	Não cremos que triunfe	1.º de Mandepur-Faxinha	76"2/5—1200—GM	F. Schneider

Nossa indicação — QUADRILHA **Adversária — KHANIA** **Bom azar — PENOSA**

5.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — às 15,40 horas — Record: Embalo 79" 2/5

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Últimas performances	Tempo-Dist.-Pista	Treinador
1-1 Rodent, L. Rigoni	58	Vai dar trabalho no final		89"2/5—1400—AL	P. Gusso
2 Quaraí, A. Cardoso	52	Reaparece sem possibilidades	8.º de La Chula-Buril	87" —1300—AP	Ar. Rosa
3 La Chula, G. Almeida	58	Não acreditamos em sucesso	12.º de Dilma-D. Yáyá	88"4/5—1400—AL	C. Morgado
2-4 Igarassú, R. Martins	52	Tem chance de ganhar. Rival	2.º de Quete-Serigote	111"4/5—1800—GL	L. Tripodi
5 Filão de Ouro, A. Araujo	54	Melhor na pista de grama. Azar	7.º de Braço Forte-Rodent	89"2/5—1400—AL	N. Pires
6 Evening Star, N. Pereira	52	Não tem chance de ganhar. Difícil	5.º de Cordilheira-Dilma	101"4/5—1600—AL	A. Neves
3-7 Manolete, F. Irigoyen	54	Pode aparecer entre os primeiros	8.º de Quebranto-Ibiaí	94"4/5—1500—AL	C. Morgado
8 Buril, D. Silva	52	Aqui vai dar muito trabalho	2.º de Espiridião-Espagnholette	95" —1500—AL	J. Piotto
9 Marius, P. Coelho	52	Reaparece firme. E' dos prováveis	1.º de Bom Galope-Bangu	83"2/5—1300—AL	C. Pereira
4-10 John Fox, J. Portilho	54	Pelo que correu não gostamos	10.º de Quebranto-Serigote	101"3/5—1600—AL	C. Cabral
11 Jondi, M. Alves	52	Só surpreendendo. Turma forte	6.º de Serigote-Itaporanga	93"2/5—1500—GM	A. Corrêa
12 Esperidião, B. Alves	52	Não dá para ganhar. E' difícil	1.º de Buril-Espagnolette	85" —1500—AL	I. G. Freitas

Nossa indicação — RODENT **Adversário — IGARASSU'** **Bom azar — JOHN FOX**

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — às 16,10 horas — Record: Embalo 79" 2/5

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Últimas performances	Tempo-Dist.-Pista	Treinador
1-1 Play Boy, D. P. Silva	56	Competidor de primeira. Rival	5.º de Braço Forte-Rodent	89"2/5—1400—AL	A. Morales
2 Alvitrador, R. Martins	54	Não gostamos. Páreo duro	3.º de Bolonha-Serigote	86"4/5—1300—AL	L. Tripodi
3 Magia Princess, H. Lima	54	A areia lhe agrada, mas...	4.º de Cordilheira-Dilma	101"4/5—1600—AL	G. Morgado
2-4 Danger, A. Neri	54	Venderá caro a derrota	3.º de Quebranto-Igarassú	94"4/5—1500—AL	J. Attianesi
5 Spitfireson, D. Silva	52	Não acreditamos. Difícil	11.º de Quete-Igarassú	111"4/5—1800—GL	I. Morais
6 Joniusa, não corre	50	Não corre	14.º de Dodeca-Rosemary	86"3/5—1400—GL	E. Pereira
3-7 Draksar, D. Moreira	60	Vai atuar melhor. Perigoso	5.º de Quete-Igarassú	111"4/5—1800—HL	G. Rodriguez
8 Glorioso, J. Marinho	54	Não acreditamos que figure	9.º de Quebranto-Ibiaí	94"4/5—1500—AL	S. d'Amore
9 Querelante, G. Almeida	52	Pode repetir. Vai leve	1.º de Aratujo-Ilustrado	104"3/5—1600—AL	M. Sales
4-10 Segrel, D. Silva	54	E' dos prováveis vencedores	5.º de Banquete-Chaco	93"1/5—1500—AL	L. Ferreira
11 Martelo, J. Baffica	54	Não tem figurado. Difícil	9.º de Draksar-Play Boy	90"4/5—1400—AP	O. Maria
12 Sereno, D. Silva	54	Nada poderá pretender aqui	17.º de Braço Forte-Dodent	89"2/5—1400—AL	C. Gomez

Nossa indicação — PLAY BOY **Adversário — SEGREL** **Bom azar — MAGIA PRINCESS**

7.º Páreo — 1.900 metros — Cr$ 42.000,00, Cr$ 13.600,00 e Cr$ 6.800,00 — às 16,40 horas — Record: Zorro 118" 4/5

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Últimas performances	Tempo-Dist.-Pista	Treinador
1-1 Kaesong, L. Rigoni	56	Agora é competidor. Muita fé	5.º de Farouk-Dawn	84"2/5—1400—GL	L. Trippodi
2 Deputado, D. Silva	52	Não acreditamos. Nada tem feito	11.º de Braço Forte-Rodent	89"2/5—1400—AL	A. Feijó
2-3 Grey Boy, J. Baffica	54	Vai correr muito. Perigoso	2.º de Dansarino-Trigo	113"3/5—1800—AL	F. Schneider
4 Queima, J. Marchant	52	Não cremos que vença. Difícil	3.º de Ave Alta-Dawn	92"3/5—1500—GL	G. Costa
3-5 Bororó, D. P. Silva	56	Pode fazer sua a vitória	10.º de Cruzado-Grey Boy	148"1/5—2200—AL	A. Morales
6 Boca Calada, P. Coelho	52	Pelo que fêz não gostamos	4.º de Farouk-Dawn	84"2/5—1400—GL	A. Cardoso
7 Ituassú, R. Urbina	56	Nada poderá pretender. Difícil	5.º de Onyx-Curió	87" —1400—AL	C. Gomez
4-8 Descuido, F. Irigoyen	54	Na areia é de corrida. Perigoso	8.º de Cruzado-Grey Boy	148"1/5—2200—AL	E. Morgado
9 Johil, R. Martins	52	O melhor azar da carreira	3.º de Farouk-Dawn	84"2/5—1400—GL	G. Feijó
10 Soluvel, J. Portilho	52	Nada poderá pretender	4.º de Quete-Igarassú	111"4/5—1800—GL	P. Rosa

Nossa indicação — KAESONG **Adversário — GREY BOY** **Bom azar — DESCUIDO**

8.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — às 17,10 horas — Record: Pirueta 85" 4/5

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Últimas performances	Tempo-Dist.-Pista	Treinador
1-1 Dança, D. P. Silva	52	E' a fôrça do páreo. Tinindo	1.º de Mengo-Dingo	79" —1300—GL	A. Morales
2 Madrigal, R. Martins	54	Pode ganhar. Turma camarada	9.º de R. Novarro-Manguarito	100"4/5—1600—AL	C. Gomez
2-3 Manguarito, L. Rigoni	60	Venderá caro a derrota. Rival	6.º de Dança-Mengo	79" —1300—GL	C. Pereira
4 Mont Royal, O. Ullôa	56	Na raia sêca tem muita chance	4.º de R. Novarro-Manguarito	100"4/5—1600—AL	E. Freitas
3-5 Mengo, D. Moreira	60	Será dos primeiros no final	2.º de Dança-Dingo	79" —1300—GL	G. Feijó
6 Path Finder, F. Irigoyen	52	Melhor montado agora. Competidor	5.º de Dança-Dingo	79" —1300—GL	M. Sales
4-7 Dingo, J. Baffica	56	Chegou perto e gosta da areia	3.º de Dança-Dingo	79" —1300—GL	O. Lopes
8 My Prince, J. Marchant	52	Vai despedir-se. Cuidado...	4.º de Dança-Mengo	79" —1300—GL	F. Schneider
9 Arroz Amargo, E. Silva	54	Não acreditamos que triunfe	7.º de R. Novarro-Manguarito	100"4/5—1600—AL	P. F. Campos

Nossa indicação — DINGO **Adversário — MANGUARITO** **Bom azar — DANÇA**

PROGRAMA DE AMANHÃ

MONTARIAS OFICIAIS

Organizou o Jockey Club Brasileiro para a tarde de amanhã, o seguinte programa:

1.º PÁREO — ÀS 14 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 45.000,00

1-1 Guararapes, L. Rigoni . . . 56
2 Rebelde, M. Alves . . . 56
2-3 By Pass, L. Lins . . . 56
4 Demonete, D. Silva . . . 52
3-5 Ike, A. Rosa . . . 56
6 Creso, J. Marchant . . . 56
4-7 Midair, E. Castilho . . . 56
8 Tripoli, J. Portilho . . . 56
" Chiquito, D. Moreira . . . 56

★

2.º PÁREO - ÀS 14,25 HORAS - 1.400 METROS - Cr$ 65.000,00

Ks
1-1 Orloff, L. Rigoni . . . 55
2 Paladino, D. Silva . . . 55
2-3 Sol, J. Marchant . . . 55
4 Gageiro, F. Irigoyen . . . 55
3-5 King Sport, J. Baffica . . . 51
6 Allons, I. Pinheiro . . . 55
4-7 Dourando, D. P. Silva . . . 55
" Al Gerife, A. Araujo . . . 55

★

3.º PÁREO - ÀS 14,50 HORAS - 1.400 METROS - Cr$ 35.000,00

Ks
1-1 Comandulo, A. Araujo . . . 54
" Epinal (ex-Enrico Di Savoia O. Ullôa . . . 52
2-2 Nordestino, L. Rigoni . . . 58
3 Seu Acácio, E. Castillo . . . 52
3-4 Ardêolo, F. Tavares . . . 52
5 Vigoroso, J. Portilho . . . 52
6 Donoghue, F. Irigoyen . . . 60
4-7 Crosby, J. Baffica . . . 52
" Nagasaki, J. Marchant . . . 56
" Idú, L. Lins . . . 58

★

4.º PÁREO - ÀS 15,15 HORAS - 2.000 METROS - Cr$ 150.000,00 (Grande Prêmio Duque de Caxias)

Ks
1-1 La Vision, L. Rigoni . . . 58
2-2 Fan-Fan, F. Irigoyen . . . 53
3-3 Bomba H, E. Castillo . . . 57
4-4 Pirueta, O. Ullôa . . . 52
" Paquita, R. Urbina . . . 52

★

5.º PÁREO - ÀS 15,40 HORAS - 1.000 METROS - Cr$ 60.000,00

Ks
1-1 Advantage, R. Martins . . . 55
2 La Cabana, B. Alves . . . 55
3 Dorme Maria, A. Brito . . . 55
2-4 Glizinha, D. P. Silva . . . 55
5 Disciplina, L. Lins . . . 55
6 Igia, E. Steyka . . . 55
3-7 Enchanted, F. Irigoyen . . . 55
8 Delícia, não corre . . . 55
9 Safra, J. Graça . . . 55
4-10 Cairé, L. Rigoni . . . 55
11 Seta, J. Marchant . . . 55
" Senda, x x . . . 55

★

6.º PÁREO - ÀS 16,10 HORAS - 1.500 METROS - Cr$ 30.000,00 - (Betting)

Ks
1-1 Aboy, H. Lima . . . 52
" Thank, E. Castillo . . . 54
2 Ardena, J. Barros . . . 52
2-3 Calido, F. Irigoyen . . . 54
4 Los Angeles, D. P. Silva . . . 60
" Dinon, x x . . . 52
3-5 Utilíssima, J. Martins . . . 54
6 El Gin, J. Marinho . . . 54
7 Espinheiro, x x . . . 60
8 Citor, J. Baffica . . . 56
4-9 Picardo, L. Rigoni . . . 56
10 Nora, P. Sousa . . . 50
11 Açude, R. Martins . . . 58
12 Naida, não corre . . . 50

★

7.º PÁREO - ÀS 16,40 HORAS - 1.600 METROS - Cr$ 80.000,00 - (Betting) (Handicap Especial)

Ks
1-1 Morisco, E. Castillo . . . 57
" Baltimore, I. Pinheiro . . . 59
2-2 Backlash, R. Martins . . . 57
3 ElBanderin, J. Baffica . . . 52
3-4 Garufero, A. Rosa . . . 56
5 Hornet, não corre . . . 52
6 Tio Chico, D. Silva . . . 52
4-7 Accordeon, F. Irigoyen . . . 54
8 Cabaret, L. Rigoni . . . 54
9 Arenoso, J. Martins . . . 53

★

8.º PÁREO - ÀS 17,10 HORAS - 1.300 METROS - Cr$ 45.000,00 - (Betting)

Ks
1-1 Remo, F. Irigoyen . . . 56
2 Pinga Fogo, O. Ullôa . . . 56
3 Gloria, D. Silva . . . 56
2-4 Milico, L. Rigoni . . . 56
5 Nipping, não corre . . . 56
6 Cunhambebe, J. Baffica . . . 56
3-7 Jericinó, E. Castillo . . . 56
8 Fellow, J. Marchant . . . 52
9 Cardu, J. Portilho . . . 56
4-10 Simão, R. Martins . . . 56
11 Nick, A. Araujo . . . 56
" Jonaig, H. Lima . . . 56

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 21 DE AGÔSTO DE 1954 — N. 8.014

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

EVITADA INTERVENÇÃO PARA OS COMERCIÁRIOS

Voltam a agitar-se profissionais de nível universitário

Realizar-se-á no dia 24 do corrente, na Associação Brasileira de Imprensa, uma ampla assembléia de profissionais de nível universitário superior, a fim de examinar a situação criada pela permanente ausência de deputados à Câmara Federal, impedindo que seja terminado o curso, no Congresso, do projeto que reclassifica êsses profissionais empregados no Serviço Público.

A essa assembléia deverão estar presentes todos os presidentes de entidades de classe interessadas, com sede nesta Capital, a fim de defender em conjunto o programa que se traçar.

CONVOCAÇÃO ESPECIAL

O projeto em causa, encontra-se na Câmara (para apreciar emendas do Senado) em regime de urgência, mas faltando "quorum", depende de convocar-se uma sessão noturna especial. Acontece, porém, que não há número sequer para votar o requerimento convocando a sessão noturna, donde a procastinação já agora considerada insuportável pelos profissionais de nível universitário superior.

Origem da assembléia

A convocação da assembléia do dia 24 foi deliberada em reunião havida no dia 19 último, sob a presidência do deputado Rui Almeida, como parte de um corpo de resoluções que abaixo especificamos:

1 — Desenvolver esforços coordenados para que a votação do projeto seja realizada no dia 25, à noite, em sessão especial da Câmara Federal;

2 — Enviar delegações mistas de representantes credenciados pelas Associações, aos Estados, a fim de providenciar quanto ao comparecimento dos

(Conclui na 2ª página)

Folcloristas ouviram Noel, ontem

Um concerto de música popular brasileira foi realizado ontem, em São Paulo, para apresentar aos

(Conclui na 2.ª página)

Desrespeito à tabela da COFAP: pão

A COFAP distribuiu uma nota do gabinete de sua presidência, dizendo não terem qualquer fun-

(Conclui na 2.ª pág.)

Superado o 'quorum' vencendo a chapa de Jaime de Azevedo

Foi preenchido o "quórum" no pleito dos comerciários para a renovação da diretoria, tendo-se encerrado ontem a votação e iniciado a apuração que, até às 12,30 horas de hoje, apresentava um resultado de 531 votos para a chapa encabeçada pelo sr. Jaime de Avezedo, contra 419 para a do sr. Rubens Xavier e 230 para a que leva como primeiro nome o do sr. Jorge Marano.

Êsses resultados referem-se às apurações das quatro primeiras urnas e o simples fato de se haver preenchido o número legal para validade das eleições contentou as oposições, que dividiram os seus votos em duas chapas.

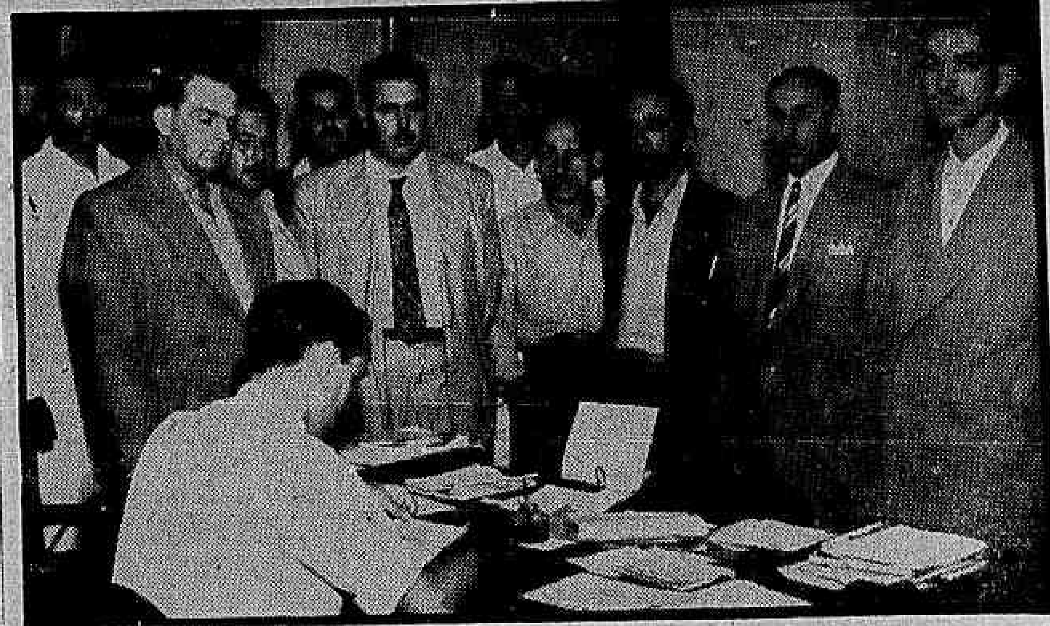
Evitada a intervenção

Os comerciários evitaram que o seu sindicato caísse em regime de intervenção, oferecendo 4.733 sufrágios nas eleições para renova-

(Conclui na 2ª página)



Os primeiros dirigentes do Sindicato dos Empregados em Edifícios, quando apresentavam ao D.C., com as suas congratulações, a carta sindical recebida minutos antes no Ministério do Trabalho



Marítimos na redação do D.C.

Treze sindicatos apoiam campanha una de marítimos

O Sindicato dos Arrais homologou ontem o programa de reivindicações dos marítimos, elevando para treze (com a adesão do pessoal dos escritórios da Marinha Mercante) o número dos sindicatos de classe dos marítimos que já estão entrozados para deflagar uma campanha nacional, unificada, em defesa do reajustamento dos seus salários.

Desta forma, ficam ausentes do grupo marítimo sob comando único somente os sindicatos do grupo de máquinas, isto é: Oficiais de Máquinas, Motoristas e Eletricistas, embora com possibilidades de adesão no auge da campanhà, como aconteceu por ocasião da greve de 1953.

ASSEMBLÉIA DAS COMISSÕES

Realizar-se-á, até o fim do mês, uma assembléia conjunta das comissões sindicais pró-reivindicações dos marítimos, para determinar em definitivo sôbre o andamento da campanha, oportunidade em que será examinada a atitude dos dirigentes da Federação dos Marítimos, que apoiou de início as reivindicações da classe, mas, já se mostra hesitante quanto à responsabilidade que assumiu.

Visita ao D.C.

Uma comissão de mestres e arrais visitou ontem a redação do D.C., a fim de comunicar o resultado de sua assembléia. Integravam-na os srs. Hermenegildo Ortega, Manuel de Oliveira Homem, Joaquim Ferreira da Silva, Antônio Fradique Laranjeira, José Felipe de Menezes Neto, Nemésio Gomes da Silva, João Gomes da Silva, Antônio da Costa Oliveira, Manuel Fernandes Souza e Marinho Rodrigues da Silva.

Promoção à major antes de 30 anos

O Presidente da República assinou mensagem, a ser enviada ao Congresso Nacional, acompanhada de projeto de lei que altera dispositivo da Lei de Promoções do Exército, tornando insubsistente a exigência de que o oficial tenha no mínimo trinta anos de idade para ascender ao pôsto de major, quer pelo princípio de merecimento, quer por antiguidade.

Acompanha a mensagem presidencial uma exposição de motivos do Ministro da Guerra justificando a propósição, em face da situação iníqua criada para numerosos capitães que, com o rejuvenescimento dos quadros do Exército, alcançam os limites máximos de seus quadros com idade inferior àquele limite previsto e estão impedidos de ingressar no quadro de

(Conclui na 2.ª página)

Interêsse dos EE. UU. num intercâmbio das Cias. de Seguro

Três membros da delegação norte-americana à Conferência Hemisférica de Seguros, ora em realização aqui, em entrevista coletiva à imprensa, ontem, declararam ser de todo o interêsse o intercâmbio entre as companhias de seguros. E acrescentaram que as emprêsas dos EE.UU. estão interessadas em estabelecer contato com as organizações do ramo, existentes em todo o mundo.

No caso específico do Brasil, disseram que êsse intercâmbio deveria ser incrementado, o que representaria maior canalização de dólares para o nosso país. Por fim esclareceram que as portas dos EE.UU. estão abertas para êsse intercâmbio.

DESEJÁVEL O INTERCÂMBIO

Os três delegados eram os srs. John A. Diamond, Folger A. Johnson e Carl N. Jacobs. O primeiro a falar foi o sr. Diamond. Disse êle, referindo-se aos objetivos dos representantes norte-americanos na conferência, que êstes pretendem estabelecer contato com tôdas as companhias de seguros representadas na reunião, a fim de saberem como elas operam. E acrescentou:

— A questão de seguros interessa a todos os países. Acho que deveria haver troca de seguros entre tôdas as companhias do mundo. Entre o Brasil e os Estados Unidos, por exemplo, poderia ser incrementado êsse intercâmbio. Atualmente, apenas uma emprêsa brasileira funciona em meu país. E' preciso que outras sigam o exemplo dessa, o que significaria maior canalização de dólares para o Brasil. Os Estados Unidos estão com suas portas abertas para negociar com as companhias de seguros do hemisfério. Elas poderão operar, lá, em bases igualmente com as emprêsas nacionais. Penso, entretanto, que os regulamentos deveriam ser mais liberais, de modo a remover as barreiras que dificultam o intercâmbio de seguros.

Reabilitação de acidentados

Quem falou a seguir foi o sr. Carl V. Jacobs. Esclareceu êle que quase nada teria a acrescentar ao que dissera o sr. Diamond. Julgava de grande interêsse o intercâmbio entre o Brasil e os Estados Unidos e apoiava as palavras de seu compatriota. Referiu-se, depois, à reabilitação de acidentados, informando que em seu país tudo se faz para torná-los aptos ao trabalho e que nêsse ramo de seguros se invertem somas vultosas.

Seguros de vida e de saúde

O último a falar foi o sr. Folger A. Johnson. Focalizou êsse delegado os seguros de vida e de conservação da saúde, um e outro importantes em seu país. Disse que o de saúde já conta [illegible] 90 milhões de segurados e que [illegible] se despendem importâncias fabulosas.

— Não há dúvida — observou o sr. Johnson — que um dos benefícios dos seguros é concorrer para que os segurados façam economia e, assim, contribuam para o desenvolvimento do país.

Declarou ainda o delegado norte-americano que, nos Estados Unidos, nada menos de 200 mil pessoas vendem seguros e, em cada cinco famílias, quatro pessoas têm seguro. Os preços destes são os mesmos de vinte anos atrás, acrescentou.

Pessoal de edifícios: recebeu ontem a sua carta sindical

A diretoria da Associação Profissional dos Empregados em Edifícios recebeu ontem, às 20 horas, no Ministério do Trabalho, a Carta Sindical que instituiu a autonomia de sua classe e ontem mesmo pôde apresentar o documento em causa à assembléia que se realizou na antiga sede, à Av. Copacabana, 1.049.

Até ontem os empregados em edifícios faziam parte do Sindicato dos Empregados em Hotéis e Similares e sua campanha autonomista durou menos de um ano, de vez que se iniciou no dia 25 de agôsto de 1953, com a criação de uma entidade civil logo transformada em Associação Profissional, rapidamente promovida a sindicato.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

A Assembléia de ontem fora convocada pelo presidente da Associação, sr. João Carlos Krauss, a pedido do tesoureiro, sr. Edmundo Cassiano de Lima. Foi essa uma atitude inusitada de tesoureiros de sindicato, pois as assembléias de prestação de contas constituem, via de regra, objeto de longos e indiscretos debates.

Contava a Associação, agora transformada em Sindicato, cêrca de dois mil associados, número que representa cêrca de dez por cento da classe.

Já tem sede

O novo sindicato entrará imediatamente em atividade, com sede oficial (a partir de segunda-feira próxima) à Rua Pedro Américo, n. 71.

Congratulações

A diretoria do Sindicato dos Empregados em Edifícios, representada pelos srs. João Carlos Krauss, presidente; Edmundo Cassiano de Lima, tesoureiro; e Pedro Hermógenes de Sousa, secretário, visitou ontem o DIARIO CARIOCA, congratulando-se com este jornal, que desde o início da rápida campanha autonomista da classe apoiou a sua reivindicação de constituir sindicato próprio.

Modificações nas marcas de exportação

Em mensagem a ser encaminhada ao Congresso Nacional acompanhada de projeto de lei, o Presidente da República propôs a simplificação das exigências relativas à marcação dos volumes contendo produtos brasileiros destinados à exportação.

O novo projeto, que vem modificar a lei 1563, suprime várias exigências anteriores, como a obrigatoriedade do depósito da marca de exportação, centralizado no Departamento Nacional, dêlo padronizando, etc. Foi, ainda, dada maior plasticidade às normas legais que facultam à autoridade examinar os casos especiais, sem prejuízo de uma ação fiscalizadora legítima.

O volume será marcado, mediante letras bem visíveis, com uma das seguintes expressões: "Produto do Brasil", "Produzido no Brasil", "Made in Brazil", "Product of Brazil" ou "Produit du Brésil".

A Portuguêsa foi salva pelo efeito suspensivo do CND

A Portuguesa continuará a participar da Divisão de Profissionais da Federação Metropolitana de Futebol, já que o Conselho Nacional de Desportos concedeu o efeito suspensivo, até que seja decidido o recurso interposto ontem pela entidade carioca ao aludido órgão, contra a decisão do Superior Tribunal de Justiça da CBD que excluiu o clube "luso" da divisão principal.

Como se sabe, o Andaraí e Oriente, julgando-se prejudicados com o acesso da Portuguesa, recorreram a tôdas as instâncias, a fim de anularem o ato da assembléia geral da FMF que a incluiu entre os chamados grandes clubes.

UM TORNEIO

O Andaraí e Oriente avocaram a resolução de 1946 da FMF, que consubstanciava o preenchimento da 12.ª vaga, mediante um torneio entre clubes melhores classificados na 2.ª categoria. E baseado nesse argumento, o STJ deu ganho de causa aos dois clubes. Contudo, a FMF em seu recurso esclareceu que a aludida resolução havia sido revogada em 1949, quando foi criado o Departamento Autônomo, desaparecendo, portanto, a chamada 2.ª divisão. E pelos estatutos em vigor, a 12.ª vaga seria preenchida como foi, pelos que se habilitassem em requerimento e a critério da Assembléia.

Joga amanhã

Em virtude da medida (efeito suspensivo), está a Portuguêsa capacitada a disputar o seu primeiro compromisso no certame carioca, contra o Fluminense.

Vem ao Brasil o professor Gonçalves Viana

Chegará, amanhã, a esta capital o prof. Mario Gonçalves Viana, diretor do Instituto Nacional de Educação Física de Lisboa, grande autoridade em Psicologia e Pedagogia, com mais de 70 obras publicadas e que tem versado, em cursos diversos, temas de interêsse para a educação física.

O prof. Gonçalves Viana vem ao Brasil a convite da Escola Nacional de Educação Física e Desportos da Universidade do Brasil, e do Itamarati, para aqui fazer, ainda êste mês, um curso de conferências. Deverá chegar ao Rio às 16,30 horas.

IBERÊ CAMARGO EXPÕE



Com a presença de numerosos artistas, críticos de arte e pessoas da sociedade, foi inaugurada na Galeria Brasil-Estados Unidos a exposição de quadros e gravuras do pintor Iberê Camargo. Iberê apresenta entre os seus trabalhos uma coleção de paisagens cariocas, uma das quais reproduzimos na foto

Estudam os médicos credenciados a sua desacumulação

A Associação Médica Brasileira examinou em reunião de ontem, marcando novo exame para o dia 25 próximo, a situação dos médicos credenciados pelos Institutos, que as últimas determinações sôbre acumulação remunerada praticamente impedem de continuar exercendo atividades em benefício das entidades de previdência.

As determinações para desacumulação afetam algumas centenas de médicos no Distrito Federal e tornam quase impraticável a prestação de serviços a associados de institutos no interior do país.

QUEM SÃO OS CREDENCIADOS

Os institutos de previdência social instituiram o sistema de credenciar médicos para lhes prestarem serviços, atendendo à insuficiência de seus recursos normais para prestar assistência devida às classes que lhes pagam contribuições.

Muitos, dentre êsses facultativos, servem, no entanto, a repartições públicas, ou outras autarquias, em horários não coincidentes com os de seus contratos como credenciados. Entretanto, com os novos dispositivos que obrigam a desacumular, ficam impedidos de exercer sua atividade, nesse setor secundário.

Prejuizo para ambos

O desaparecimento do grupo de credenciados prejudica igualmente aos médicos e aos institutos, pois implica na redução de ganhos dos primeiros e priva os segundos de um valioso elemento de assistência.

Para se ter uma idéia de quanto é importante a colaboração dos credenciados, basta citar que no Distrito Federal o IAPETC mantém cêrca de duzentos médicos sob essa rubrica e o IAPI necessita de cêrca de 700. Nos Estados, porém, onde faltam hospitais e ambulatórios, e rareiam os médicos disponíveis, os credenciados (entre os quais avultado número terá de desacumular) são o único recurso ainda passível de ser utilizado pelas entidades em causa.

Nota da AMDF

A Associação Médica do Distrito Federal distribuiu ontem, a respeito, uma nota nos seguintes têrmos:

"A Associação Médica do Distrito Federal estêve reunida para considerar a situação dos médicos em face do novo decreto que regulamenta a acumulação de cargos e funções no Serviço Público. Dada a importância do assunto, resolveu a diretoria convocar nova reunião para quarta-feira, dia 25, em sua sede, à Rua Senador Dantas 7-A, 6.º andar, às 21 horas. Os médicos interessados deverão comparecer a fim de que a resolução tomada possa refletir a vontade da maioria da classe."

Homologado o salário na Siderúrgica

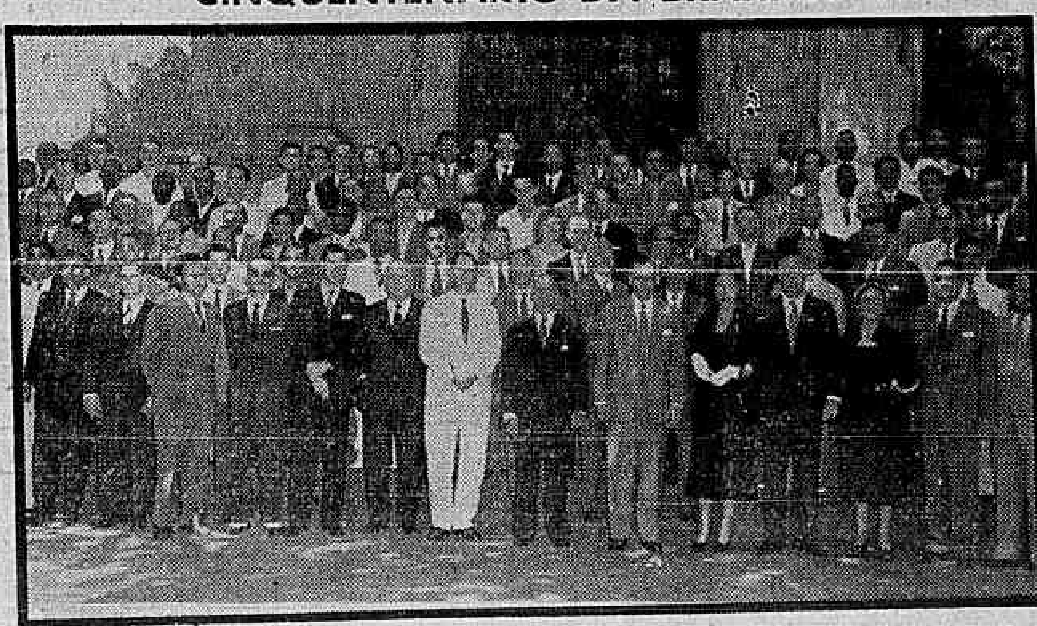
No gabinete do Ministro do Trabalho realizou-se ontem, a cerimônia de homologação do acôrdo firmado entre a direção da Companhia Siderúrgica Nacional e o Sindicato dos Metalúrgicos de Barra Mansa, para o aumento de salários de quatorze mil empregados dessa emprêsa, residentes em Volta Redonda.

Assinaram o documento os srs. Hugo de Faria, titular do Trabalho; o Governador do Estado do Rio; Geraldo Fonseca, presidente em exercício da CSN e Valter Milen, Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Barra Mansa, os quais discursaram na ocasião.

Glorificando a atuação dos pracinhas

O Presidente Getúlio Vargas assinou mensagem, a ser encaminhada ao Congresso Nacional, acompanhada de exposição de motivos do Presidente da Comissão de Repatriamento dos Mortos do Cemitério de Pistoia, propondo a abertura de um crédito especial de Cr$ 50.000.000,00 para a construção do Monumento Nacional que deverá, com imponência e dignidade, representar a participação ativa do Brasil na Segunda Grande Guerra e guardar os despojos dos brasileiros, das três Fôrças Armadas, tombados durante as operações de guerra.

CINQUENTENÁRIO DA BRAHMA



Ao ensêjo do transcurso de seu 50.º aniversário, a Companhia Cervejaria Brahma, mandou celebrar missa em ação de graças, que foi oficiada no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Bastante concorrido, êsse ato religioso teve a presença de inúmeros amigos, fregueses e colaboradores da importante organização industrial brasileira. — O clichê fixa o grupo em questão

Varela responsável pela propaganda (gratis) de Lutero

O inquérito mandado abrir pelo prefeito para investigar o caso da impressão de cédulas e cartazes eleitorais do deputado Lutero Vargas em repartições da Prefeitura, conclui pela responsabilidade do ex-diretor do Departamento de Geografia, sr. Garibaldi Varela.

INDENIZAÇÃO DA PREFEITURA

Falando ao D. C. o delegado fiscal João de Deus Candiota, presidente da Comissão de Inquérito, informou que segunda-feira entregará seu relatório ao coronel Dulcídio Cardoso. Adiantou que os operários das oficinas em que se imprimiam os trabalhos não têm qualquer responsabilidade no caso, cabendo a culpa, exclusivamente, ao sr. Garibaldi que, aliás, se dispôs a indenizar os cofres municipais da importância de 20 mil cruzeiros, que é o custo do papel e mão-de-obra para a confecção das cédulas e dos cartazes.

Ordem direta

O ex-diretor do Departamento de Geografia depondo perante a Comissão de Inquérito, disse que os trabalhos estavam sendo realizados por sua ordem direta, sem conhecimento de mais ninguém, nem autoridade municipal nem políticos.

Pessoas procuradas pela Cruz Vermelha

Recebemos da C.V.B., a seguinte nota:

"A Cruz Vermelha Brasileira deseja saber notícias das seguintes pessoas: Georges Radeff, Eduard Fest, Ramon Alen Benttes, André Kovack, Géza Georg Farbak, Julian Podolan, Emil Puhl, Joseph Lazaro, Bonnet, Daniel Herzog, Sudwig Cett, Olga Dorn, Pedro Buesin, Konstantin e Svtlana Denisjuk e Ives Mariz Burean".

Tribunal quer saber por que a PDF comprou o mais caro

O Tribunal de Contas pediu esclarecimentos à Prefeitura a respeito da compra feita de respiradores automáticos à firma Foregger Importadora e Exportadora, quando sua proposta foi a mais cara apresentada na concorrência pública realizada para aquisição dêsses aparelhos.

CONTRA A LEI

A firma ganhou a concorrência, apesar de seus preços altos, porque a Comissão de Concorrência alegou ter a firma que apresentou proposta mais barata fugido ao Edital, não sendo possível considerar seu lance. Mas — alegou o Procurador do Tribunal, sr. Manoel Paulo Teles de Matos Filho — o referido Edital foi publicado uma única vez, quando o artigo 746 do Regulamento Geral de Contabilidade Pública manda que as repartições que expedirem o Edital repetir a publicação "tantas vêzes quantas julgarem necessárias à sua maior divulgação." Isso não foi feito.

Em segrêdo

Conclui o Procurador seu parecer: "Evidentemente, publicado um Edital uma única vez, não foi suficientemente divulgado."

(Os respiradores automáticos se destinam ao Departamento de Assistência Hospitalar e o respectivo processo de registro da despesa foi convertido pelo Tribunal de Contas em diligência, a fim de que a Prefeitura informe os pontos obscuros e estranhos destacados no parecer da Procuradoria).